O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, [illegible]-FEIRA, [illegible] — NCR$ 0,30
ANO XXXVI N.º [illegible]

Jornal dos Sports

Inter vence Coríntians

Empate basta ao Palmeiras

Ubirajara fica nos EUA

O tempo continuará instável, com chuvas ocasionais no período e temperatura estável, de acôrdo com as previsões do SM.

Gentil assume com Marcial fora

Ademir chamou Brito às falas após o treino tumultuado

— Gentil Cardoso assume hoje na direção técnica do Vasco, que, desde ontem, tem o Presidente João Silva acumulando a vice-presidência de futebol. O Sr. Armando Marcial pediu demissão do cargo, entendendo que, assim, o clube voltaria à tranquilidade.

— O Flamengo tem seis jogadores contundidos, inclusive, com problemas para escalar o zagueiro-direito para o jôgo em Sevilha.

— A CBD oficializou o teste que o América fará com a seleção de novos que irá a Montevidéu disputar a Copa Rio Branco. Requisitado, o clube poderá, então, desmarcar os compromissos antes assumidos.

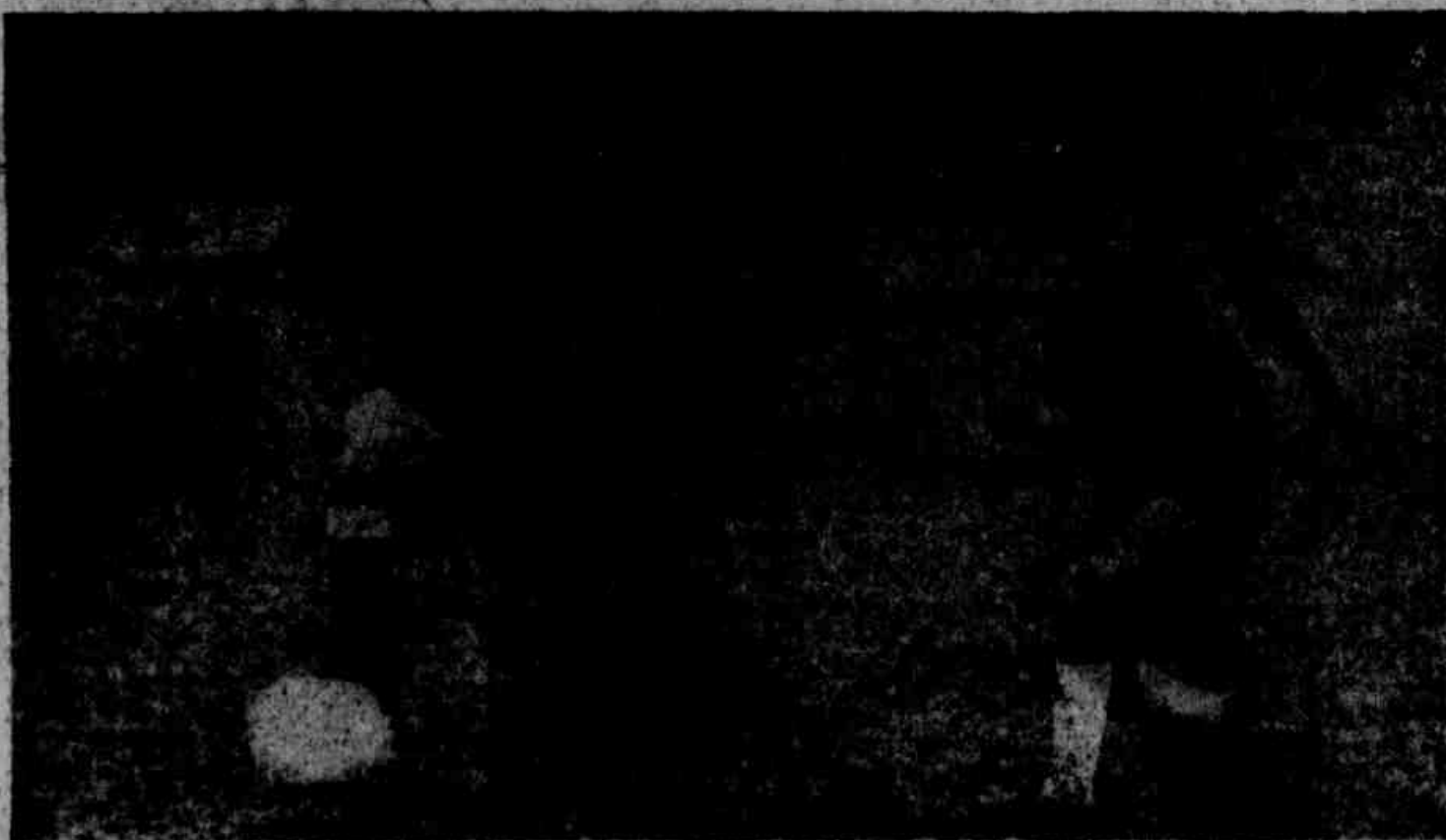
América livre para a seleção

Pág. 3

Ademir expulsa Brito do treino

Pág. 10

Aimoré convoca escrete amanhã

Pág. 3

Edu participou do treino em que o ataque do América marcou 4 gols em 60'

Fla na Espanha sem laterais-direitos

O Governador Negrão de Lima e o Secretário José Bonifácio exaltaram a pelada

Negrão apóia Pelada do JS

Pág. 8

Vôli tem festa de normalistas

Pág. 7

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 9 de junho o tradicional jantar-dançante com conjunto de "Homero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo dia12 de junho — Tarde-dançante das 18 às 23h em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dias 24 e 29 espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa com dança de Quadrilha e animado baile com conjunto de Vadinho das 23 às 4h. Traje esporte ou caipira.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e São Pedro, os ensaios serão às sextas-feiras, às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O. K."

Dia 12 de agôsto — Baile com o conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto os "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed. Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas, pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, a Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

BENEMERITO ROBERTO LYRA HOMENAGEADO — Hoje, às 21h, na sede do Instituto dos Advogados Brasileiros, à Av. Marechal Câmara, 210, o professor Roberto Lyra, Benemérito botafoguense, receberá o Prêmio Teixeira de Freitas, alta distinção sòmente conferida aos expoentes da cultura jurídica brasileira, como Clóvis Beviláqua, Carvalho de Mendonça e Eduardo Espínola.

O BOTAFOGO estará representado na cerimônia em que será homenageado seu Benemérito, por uma comissão chefiada pelo Presidente Nei Palmeiro.

MAIS UM TROFEU — O BOTAFOGO conquistou domingo último, no Mário Filho, o Troféu Renato Estelita, disputado pelas equipes de aspirantes dos clubes cariocas que disputaram o último Rio-São Paulo.

Esse lindo troféu, que tem para os botafoguenses valor extraordinário por levar o nome do seu saudoso Benemérito Renato Estelita, virá enriquecer a galeria dos troféus do alvinegro, que êste ano já foi aumentada por dois Troféus Brasil, destinado um ao campeão dos campeões de natação e outro ao campeão dos campeões de basquete.

BOM FIM-DE-SEMANA — Sábado e domingo o BOTAFOGO colheu bons resultados nos diferentes desportos que pratica.

O Futebol de Praia, obtendo vitória espetacular, por 4 a 0, sôbre o Radar, assumiu a liderança isolada do certame.

Na primeira regata do Campeonato Carioca de Remo, o BOTAFOGO sagrou-se vencedor, assumindo também a liderança do campeonato, com uma vantagem de 9 pontos sôbre o vice-líder, o Flamengo. Nessa regata, obteve o BOTAFOGO o primeiro lugar em 5 páreos, o segundo em um páreo e o terceiro nos três páreos restantes.

Em Basquete, no campeonato de juvenis, a equipe botafoguense derrotou a do Flamengo por 63 a 56, mantendo-se invicta na liderança; a equipe infanto-juvenil foi derrotada pela do Fluminense, por 79 a 82 passando ao segundo lugar na tabela, e a equipe infantil venceu a do Grajaú por 38 a 35.

Em futebol, o conjunto de juvenis, no campeonato da categoria, passou por sério obstáculo, derrotando a Portuguêsa, em seus próprios domínios, por 2 a 0, enquanto os aspirantes, empatando com o Flamengo, sem abertura de contagem, conquistaram o Troféu Renato Estelita.

DIÁRIO DO FLAMENGO

COMUNICADO AO QUADRO SOCIAL — Conforme divulgamos ontem, o nôvo vice-presidente social, Dr. Israel Domingues de Oliveira, por nosso intermédio, lamenta ter de comunicar aos senhores associados do CR Flamengo que, por motivo de ordem inteiramente superior, foi obrigado a transferir, para outra data que será oportunamente anunciada, o Jantar-Dançante que estava programado para a noite de sábado próximo, dia 10 de junho, no Restaurante Social do Parque Desportivo da Gávea.

PEDRO MOLINA (Missa de 7.º dia) — Continua tendo a mais pesarosa repercussão no ambiente rubro-negro, o falecimento inesperado de Pedro Molina, figura estimadíssima no CR Flamengo. * A missa de 7.º dia, pelo repouso de sua bondosa alma, será celebrada, sábado, dia 10, às 9h, no Santuário de NS da Divina Providência (Colégio Santo Antônio Maria Zacarias), à Rua do Catete, 113.

LICENCIOU-SE O PRESIDENTE VEIGA BRITO — O presidente Luís Roberto Veiga de Brito, acaba de enviar ofício ao Conselho Deliberativo, solicitando licença, a partir de ontem, pelo prazo de 30 dias. Em conseqüência, o vice-presidente Marcus Vinicius de Carvalho retorna à presidência do CR Flamengo.

MANIFESTAÇÕES — O jovem advogado, Dr. José Eduardo Ferreira Landim, vice-presidente jurídico, e o diretor de futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, apreciados de tantos e tão bons serviços prestados ao CR Flamengo, foram alvo de merecidas manifestações, por parte de seus inúmeros amigos flamenguistas, por ocasião do transcurso de seus aniversários natalícios. * Hoje, quem estará recebendo cumprimentos será o antigo conselheiro, Sr. Raul de Melo Rêgo, que se credenciou no nosso clube, mercê da soma de serviços que ofereceu quando foi vice-presidente dos desportos amadores.

NOTAS DO DIJ — Pelo Torneio de Futebol de Salão, foram realizados, no Sírio e Libanês, os seguintes jogos: Flamengo, 2 x Cascatas, 0; e Vila Isabel, 3 x Flamengo, 1 ambos na categoria infantil. * No próximo domingo, dia 11, em Paracambi: Show de Patinação Artística, pela equipe do CR Flamengo; e jôgo de futebol de salão com o quadro local. * Também domingo, no Parque Desportivo, às 9h, Flamengo x Vila Rica, futebol de campo. * A partir de 1.º de julho, estará funcionando a seção de arco e flexa do DIJ, sob a orientação de Samuel Rocha e direção de Antônio Ferreira da Fonseca Filho.

DECISAO — Flamengo e Botafogo, que lideram o certame de basquetebol juvenil da cidade, estarão empenhados em sensacional partida, sábado, dia 10, às 18h, na quadra do Mourisco. O vencedor ficará isolado na ponta dêsse interessante campeonato.

NOTICIAS — Tôdas as notícias para o Diário do Flamengo devem ser encaminhadas, com antecedência, para a Secretaria do clube, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar — Tel. 45-8081.

Fla vence de 4 a 0 e dispara na ponta

O artilheiro Dionísio voltou a funcionar com dois gols, na partida disputada na Ilha do Governador, pela sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis, na qual o Flamengo se impôs à Portuguêsa por 4 a 0 e sustentou sua posição de líder absoluto, agora com três pontos de vantagem sôbre o vice-líder América, que empatou outra vez, no jôgo com o Olaria, na Rua Bariri, por 2 a 2.

Mais duas surprêsas se verificaram na rodada, uma na Avenida Teixeira de Castro, onde o Bonsucesso venceu o Botafogo por 1 a 0, deixando-o pràticamente sem aspirações ao bicampeonato, já que fica, em conseqüência, a seis pontos do líder. A outra foi em Álvaro Chaves, com o empate de 3 a 3 entre o Fluminense e o Madureira. No Estádio Proletário, o Bangu derrotou o Vasco por 2 a 0, o mesmo escore estabelecido pelo São Cristóvão sôbre o Campo Grande, no Estádio Ítalo del Cima.

PORTUGUÊSA 0 X FLAMENGO 4

Apesar de ter imprimido o ritmo ofensivo, tão logo foi dada a saída e assim se mantivesse, durante quase todos os 90 minutos, o Flamengo não conseguiu traduzir em gols sua superioridade no jôgo contra a Portuguêsa. E tudo por uma razão muito simples: seus atacantes andaram falhando nos chutes de longa distância. O artilheiro Dionísio só obteve um gol, no primeiro tempo, após receber um passe de Rodrigues quase à entrada da área e em seguida a vários ataques que deixaram a defesa da Portuguêsa meio confusa.

Decidido a furar o bloqueio da Portuguêsa, que tinha seus zagueiros concentrados na entrada da área, o Flamengo mudou de tática. Ao invés de insistir nos chutes de longe, abriu mais seus avanços e em quatro minutos fêz o segundo gol por intermédio de Luís Carlos. Dez minutos depois, Luís Henrique marcou o terceiro e, aos 18, Dionísio transformou um pênalte no quarto e último gol. A contagem não foi ampliada pela acomodação do time rubro-negro, diante de um adversário resignado. Nos últimos minutos, Abílio desperdiçou um pênalte, que teria possibilitado à Portuguêsa o seu gol único.

O jôgo na Ilha do Governador sofreu um atraso de dez minutos no seu início e mais cinco no intervalo do primeiro para o segundo tempo, pois o juiz Idovan Silva, temeroso de algumas dificuldades por falta de policiamento, só depois de muitas ponderações dos dirigentes da Portuguêsa resolveu entrar em campo. Quase ao final, os soldados chegaram ao estádio, mas ficaram como espectadores, já que o jôgo transcorreu normalmente.

Local — Estádio da Ilha do Governador.

Renda — NCr$ 274,50, com 270 pagantes.

Primeiro tempo — Fla 1 a 0 — Dionísio aos 22m.

Final — Fla 4 a 0 — Luís Carlos aos 4m, Luís Henrique aos 14m e Dionísio, de pênalte, aos 18m.

Portuguêsa — Marcelino; José Carlos, Valdir, Miguel e Alberto; Élcio e José Antônio; Humberto (Abílio), Tião, Rodrigo e Bosco (Guará). Técnico — Toneca.

Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marinz e Tinteiro; Alcir e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Messias) e Luís Henrique. Técnico — Modesto Bria.

Juiz — Idovan Silva.

Auxiliares — Válter Gino e José Ferreira de Sousa.

OLARIA 2 X AMÉRICA 2

O empate do América, na Rua Bariri, deixou o Flamengo mais à vontade na liderança, pois o time rubro, no segundo lugar, está agora a três pontos de diferença. O Olaria, que ganhava por 2 a 1, no primeiro tempo, surpreendeu com uma grande atuação e o jôgo, em conseqüência, enervou um pouco os jogadores, obrigando o juiz Carlos Floriano Vidal a expulsar o americano Marreco, aos 31 minutos do primeiro tempo, por reclamações e ao olariense, aos 25 do segundo, por agressão.

Local — Bariri.

Renda — NCr$ 317,00.

Primeiro tempo — Olaria 2 a 1 — Valdo aos 3, Dé aos 10 e Belo aos 17m.

Final — Empate de 2 a 2 — Clésio aos 4m.

Olaria — Cléber; Belarmino, Miguel, Altino e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo (Tozzi), Alcir, Dé e Valtinho. Técnico — Jair Boaventura.

América — Geraldo (Bruno); Zé Luís, Tião, Marreco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Valdo (Jeremias) e Tininho (Amadeu). Técnico — Moacir Aguiar.

Juiz — Carlos Floriano Vidal.

Auxiliares — Hélio Alves e Ronald Monassa.

BONSUCESSO 1 X BOTAFOGO 0

A derrota em Teixeira de Castro deixou o Botafogo a seis pontos do líder Flamengo e pràticamente sem aspirações ao título, a não ser que ocorram mudanças imprevistas nas rodadas seguintes. O gol surgiu no primeiro tempo, após um descuido da defesa botafoguense e o marcador continuou assim até o fim, pois os atacantes do Botafogo não conseguiram abrir brechas na retranca adversária.

Local — Teixeira de Castro

Renda — NCr$ 151,00.

Primeiro tempo — Bonsucesso 1 a 0 — Sérgio aos 27 minutos.

Final — Bonsucesso 1 a 0.

Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Vanir; Dinoel e Ubiraci; Moreno (Rubinho), Campista (Jurandir), Sérgio e Almir. Técnico — A. Abraão.

Botafogo — Wendel; Gaguinho, Fred, Lincoln e Botinha; Ademir e Carlos Roberto; Paulinho (Mané), Ferreti, Binha e Vitor (Balinha). Técnico — Neca.

Juiz — José Felício Lopes. Auxiliares — Antônio da Graça e C. Alberto Fernandes.

FLUMINENSE 3 X MADUREIRA 3

Local — Álvaro Chaves.

Renda — NCr$ 60,00.

Primeiro tempo — Madureira 2 a 0 — Hélio aos 8 e 34 minutos.

Final — Empate de 3 a 3 — Wilson aos 14, Rui aos 16, 32 e 39 minutos.

Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Márcio; Mansour e Sèrginho (Rui); Wilton, Reinaldo, Tiguta e Roberto. Técnico — Júlio Bruno.

Madureira — Renato; Cordeiro, Ernandes, Almeida e Mauri; Wilson e Jorge; Orlando, Hélcio, Valdeci e Sidnei. Técnico — Célio de Sousa. Anormalidades: Reinaldo, do Fluminense, foi expulso de campo, no segundo tempo, por jôgo violento.

Juiz — Ericho Schwartz.

Auxiliares — João Mazzoli e João da Silva.

BANGU 2 X VASCO 0

Local — Estádio Proletário.

Primeiro tempo — Bangu 1 a 0 — Santa Cruz.

Final — Bangu 2 a 0 — Hélcio.

Bangu — Ademir; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Reinaldo; Davi e Paulinho; Mozart, Santa Cruz, Milano e Hélcio. Técnicos — Plácido e Pedro Pedro.

Vasco da Gama — Célso; Major, Admilson, Alvaro e Almir; Esio e Valdeir; William, Okada, Valfrido e Bené. Técnico — Ademir Meneses.

Juiz — Geraldino César.

Auxiliares — Sebastião Bahia e Alvaro Siqueira.

S. CRISTÓVÃO 2 X CAMPO GRANDE 0

Local — Ítalo del Cima.

Renda — NCr$ 12,00.

Primeiro tempo — S. Cristóvão 1 a 0 — Alex aos 20m.

Final — S. Cristóvão 2 a 0 — Caó aos 27m.

Campo Grande — Roberto; Jaime, Biluca, Zé Mauro e Adelba; Mica e Gilson; José, Amauri, Ademar e Jair. Técnico — Meneses.

São Cristóvão — Estral; Sérgio, Dair, Dias e Luís Cláudio; Carlos Sérgio e Caó; Alex, Juarez, Ditinho e Fernando. Técnico — José do Rio.

Rio Branco lidera no Esp. Santo

Vitória (SP-JS) — O Rio Branco continua liderando o Campeonato Capixaba de Futebol, sem ponto perdido, seguido pelo Caxias e Ferroviária, que dividem a segunda colocação, ambos com dois pontos perdidos, vindo, em terceiro, o Vitória, com 5, em quarto, o Atlético, com 6, em quinto, o Santo Antônio, com sete, em sexto, Santos e Corintians, com 11, cada, e finalmente, no último pôsto, com 12 pontos perdidos, o Americano.

Dos nove clubes que estão disputando o campeonato de futebol do Espírito Santo, cinco já estão classificados, restando, apenas, uma vaga, a ser disputada por Santo Antônio, Santos, Corintians e Americano. Domingo, o Santo Antônio poderá garantir a última vaga, desde que empate sua partida contra o Americano.

Ubirajara fica nos EUA por US$ 100 mil

Houston, Texas (Especial para o Jornal dos Sports) — O jornal Press-Houston noticiou ontem que o goleiro Ubirajara, do Bangu, terá seu passe negociado para o futebol americano pela importância de 100 mil dólares. O goleiro receberá 30.000 dólares a título de luvas e ordenados mensais de mil dólares.

Não foi revelado, porém, o nome do clube que comprará o passe de Ubirajara, tendo o jornal apenas fornecido as cifras da transação e afirmado que a mesma ocorrerá tão logo termine o atual campeonato americano, o que acontecerá no final dêsse mês.

O goleiro Devito, que no jôgo de estréia do Bangu nos EUA sofreu séria contusão nos ligamentos do joelho, regressará hoje ao Brasil, pelo vôo n.º 441 da Pan-American. Devito já devia ter regressado, mas permaneceu nos Estados Unidos para tentar receber uma indenização de cem mil dólares, correspondente ao seguro que fêz cada jogador para o caso de qualquer contusão que motivasse o seu afastamento dos campos de futebol.

O goleiro foi examinado por um médico americano, e como ficou constatado que após um período de inatividade para tratamento Devito poderá voltar a jogar futebol, o Sr. Eusébio de Andrade, chefe da delegação e Presidente do Bangu não conseguiu que o goleiro obtivesse a referida indenização.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

2 BILHÕES DE CRUZEIROS MOVIMENTOU A CARTEIRA

Na reunião de ontem da Diretoria do ACB, o presidente Sylvio Américo Santa Rosa, apresentou um resumo das atividades da Carteira de Automóveis, quando completa êste mês um ano de existência, tendo entregue mais de 290 carros para um movimento financeiro acima de 2 bilhões de cruzeiros, já que a Carteira de Automóveis, funcionando como Cooperativa para os associados registrou êsse fabuloso movimento, excelentemente administrado pelo associado Guilherme Soares Coutinho, com o apoio total da diretoria, e as facilidades materiais colocadas à disposição da Carteira pelo Superintendente Nélson de Oliveira Ramos. Sucesso total e absoluto. Parabéns.

DEPARTAMENTO DE TURISMO

A firma norte-americana CAL Construction Company General Contractors, com sede na Califórnia, escreveu ao Departamento de Turismo pedindo orientação para os seus diretores na viagem que empreenderão ao Brasil. Podem vir.

O Hotel Paraíso do Parque, localizado no Quilômetro 8 da Estrada do Parque Nacional de Itatiaia está oferecendo aos associados do ACB 10% de desconto nos meses de janeiro, fevereiro, março e julho, e 30% nos demais meses. Solicitamos da gerência dêsse hotel os preços das diárias.

ESPORTIVAS

O casal Harold Burgier está realizando rallye internacional tendo partido de Seatle nos Estados Unidos, no dia 2 dêste mês com o objetivo de conhecer tôda a América do Sul e particularmente o Brasil. Pode o casal procurar a sede do ACB que receberá tôda a orientação.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE AUTOMOBILISMO

O Sr. Mário Amato, presidente da Federação Paulista de Automobilismo em conversa com o responsável por êste noticiário informou que ficou surpreendido com a recepção que teve no Automóvel Club do Brasil. Conhecendo os homens do ACB na intimidade, adiantou que da parte da Federação Paulista de Automobilismo, o Automóvel Club do Brasil não será mais hostilizado, acreditando sinceramente na pacificação.

ATENÇÃO MOTORISTAS NERVOSOS

O ilustre psiquiatra Dr. Argôlo, deverá realizar uma série de conferências sôbre os automobilistas nervosos e as graves conseqüências dêsse estado na direção de um veículo. O seu disco de saúde ensinará aos nervosos como se controlarem.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

Não houve acôrdo entre patrões e comerciários atacadistas, que pretendem um aumento de 30% sôbre os salários anteriores. Nem mesmo os 27% determinados pelo Departamento Nacional de Salário, a categoria econômica se dispôs a conceder. Os empregados vão recorrer ao processo de dissídio e o Tribunal Regional do Trabalho marcará data para o julgamento.

Cabineiros

O dissídio para julgamento do aumento de salários pedido pelos cabineiros de elevadores das emprêsas de locação, compra e venda de imóveis vai entrar em pauta na Seção de hoje, no Tribunal Regional.

Perfumarias

Como de praxe, êste "Roteiro" bate palmas, sempre, às boas iniciativas das entidades de classe em prol das condições capacitativas de seus associados. Agora é a vez de conceder aplausos ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador, que acaba de inaugurar dois cursos: de Revisão e de Admissão ao Ginásio. As aulas serão ministradas na Rua do Matoso, 130, das 19 às 20h, e o sindicato fornecerá também todo o material escolar.

Plástico

Os trabalhadores nas indústrias de materiais plásticos preparam-se para a campanha salarial que tem prazo a partir de 1.º de setembro que ainda vem. Vão marcar uma assembléia geral dos associados do sindicato da categoria profissional, na segunda quinzena dêste mês.

Fragmentos

"As horas de trabalho extraordinário devem ser pagas com o adicional estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho" (TRT — RO n.º 482/62).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol estará reunida, amanhã, com o objetivo de discutir assuntos que estão relacionados com a Taça Guanabara e com o Campeonato Carioca. Pelo que se sabe, o Presidente Otávio Pinto Guimarães vai apresentar, inclusive, as tabelas daqueles dois certames para que sejam estudadas pelos clubes para posterior aprovação.

O zagueiro Alex será mesmo contratado definitivamente pelo América. Foi o que assegurou, ontem, o Presidente Vôlnei Braune, que esclareceu que na próxima semana viria ao Rio um dirigente do Aimoré, do Rio Grande do Sul com a finalidade de um entendimento. Adiantou, ainda, o Presidente Vôlnei Braune, que o pagamento dos cinqüenta milhões de cruzeiros antigos será feito parceladamente.

O Almirante Heleno Nunes e o Presidente João Havelange estiveram, ontem, reunidos com o Dr. Lídio Toledo, tratando de assuntos relacionados com o selecionado brasileiro para a Copa Rio Branco. O médico do Botafogo, como se sabe, será o responsável pelo setor o que importa em dizer que depois de muitos anos o Dr. Hilton Gosling deixou de colaborar com a CBD, a exemplo também do massagista Santana e do roupeiro Francisco de Assis.

A comissão encarregada de elaborar o nôvo convênio com a ADEG, concluiu, ontem, os seus trabalhos, depois de uma reunião que se prolongou por duas horas. O anteprojeto recebeu a sua redação final e agora será submetido à apreciação do Governador Negrão de Lima que, em seguida, o encaminhará à Assembléia Legislativa para a discussão da matéria antes do recesso daquela casa.

Esta noite, no Pacaembu, o Palmeiras deverá conquistar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O seu adversário será o Grêmio e ao clube paulista bastará apenas um empate para chegar ao título. O Palmeiras é o franco favorito apesar das boas condições do quadro gaúcho que costuma jogar bem no Estádio Pacaembu.

A seleção brasileira que jogará em Montevidéu pela Copa Rio Branco, contará com o apoio dos seus torcedores e terá o incentivo de algumas centenas de brasileiros que ali estarão para dar também o seu quinhão de esforços. Como já adiantamos, a Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa tomaram o encargo de promover a viagem dos torcedores criando para isso condições bastante favoráveis. Os interessados poderão obter informações na sede da Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. O plano aprovado prevê viagem pelos aviões da Lufthansa, hospedagem em Montevidéu e ingressos para os dois jogos no Estádio Centenário, tudo incluído por um preço bastante favorável.

OLARIA EM FOCO

Baile dos Namorados

Sábado, dia 10, das 22 às 3h, sensacional baile em homenagem aos namorados olarienses. No decorrer do mesmo será apresentada ao quadro social a candidata do Olaria à "Miss Guanabara", a encantadora srta. Wanda Hingel Afonso Alves. Conjunto "Jaime e sua música". Traje esporte.

Volibol

Sábado, às 9h, será iniciado o aprendizado dêste esporte. Todos os interessados com menos de quinze anos devem procurar o Comandante Almeida, que ministrará aulas todos os sábados pela manhã. Está para breve, também, a realização de um torneio interno a ser disputado aos domingos, pela manhã.

Natação

Domingo, dia 11, logo após a partida dos juvenis entre Olaria e América, se iniciará a disputa do Troféu Álvaro Saraiva, com a participação de nadadores do Olaria, Bonsucesso, Jacarepaguá e Tijuca. O programa consta de 17 provas, nos vários estilos. O Olaria contará com a presença de Carminha, Vânia, Lês, Maria Alonso, Cristina, Leninha, Márcia, Fátima, nas provas femininas; Orlando, Ernâni, Sérgio, Ronaldo, Marcos, Zezé, Sérgio Luiz, Roberto, René, Conde, Luiz Paulo, Alonso e João, no setor masculino.

Basquetebol

Começam a surgir os primeiros frutos da reforma dêste departamento. O Infanto-Juvenil conquistou, sábado, a sua segunda vitória, ao derrotar o Mackenzie, e os Infantis no domingo quebraram a invencibilidade do América, que liderava o campeonato. Parabéns Edyr, Paulinho, Ivan, Alfinête, Pelé, Jeferson, Tarso, Otávio, Gabriel, Edson, José Maria, Bambú e aos demais componentes da equipe.

O treinamento segue às têrças, quartas e quintas-feiras, às 19 horas.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-2111
Publicidade:	52-0894

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 808
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar

Telefone:	35-3869

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral:	NCr$ 30,00
Anual:	NCr$ 50,00

CBD vai requisitar todo time do América

FUGAP decide greve geral dos jogadores

O goleiro Humberto, atual Presidente da FUGAP, aproveitou o treino de ontem, em Álvaro Chaves, para conversar com os jogadores do Fluminense e pedir-lhes ajuda e total apoio ao órgão que dirige, avisando-os da possibilidade de uma passeata e mesmo greve geral, se fôr ratificada a redução da taxa destinada à Fundação de Garantia ao Atleta Profissional, para sua extinção daqui há três anos.

Depois de garantir a completa união da classe, firmada pela posição de Maurício Pará, Presidente do Sindicato, inteiramente solidário à FUGAP e a um possível movimento de greve geral dos jogadores profissionais, Humberto de Oliveira confirmou a concentração que os jogadores farão amanhã na Assembléia Legislativa do Estado, caracterizando o descontentamento geral da classe, com a redução.

Não vê como

Para o Presidente da FUGAP, a redução da taxa e a fixação de um período de 3 anos, findos os quais, não haveria mais deduções nas arrecadações do Estádio Mário Filho, em favor da FUGAP, é uma decisão completamente infundamentada e que fará ruir tudo o que aquêle órgão tem realizado em favor do jogador de futebol profissional.

Após concordar com a necessidade de um desconto em fôlha, quando todos os que atuam descontariam em favor da FUGAP, Humberto lembrou o elevado número de atletas do passado que estão nas mais precárias situações de vida, que não poderiam se beneficiar dos descontos dos que ainda jogam, pois o capital de giro seria empregado em razão dos que o garantem.

Huberto achou ainda desumano a medida, pois a FUGAP pode provar o quanto gastou e o quanto já fêz por milhares de profissionais do passado e mesmo entre os que ainda jogam, com obras amplas, tôdas objetivando a previdência social. Sôbre a presença da maioria de jogadores na Assembléia, amanhã, Humberto garantiu que ela será suficiente para mostar a união e decisão da classe, tentando ver se conseguimos fazer com que os Deputados não ratifiquem uma decisão de total prejuízo para nós.

O América pode ter uma saída legal para o não cumprimento do contrato firmado com o empresário Jorge Boloque e, ao mesmo tempo, ensejo de sua equipe testar a seleção brasileira que irá disputar a Copa Rio Branco, pois a CBD está disposta a fazer a requisição de todo o time americano, impedindo-o assim de excursionar.

Os dirigentes americanos entenderam-se, nesse sentido, com o Presidente Havelange e o almirante Heleno Nunes, ficando, em princípio, assentada essa solução, que, ontem mesmo, o Presidente Braune procurou transmitir ao empresário argentino, sem contudo, conseguir localizá-lo, deixando os dirigentes americanos desconfiados de que são, mas tão sòmente seu lá pela Argentina.

Requisição

Na cláusula sexta do contrato firmado com Jorge Boloque, ficou estabelecido que, em caso de ter seus jogadores requisitados pela CBD ou órgão por outro competente, o América poderia cancelar seu compromisso. Baseado nesta cláusula e desejando fazer o jôgo contra a seleção, que atende a seus interêsses financeiros e à conveniência de seu treinador, em dificuldades para viajar, o América levou o problema para a CBD, onde encontrou boa acolhida.

A saída será a requisição de tôda a equipe, não para formar, mas para treinar a seleção. Desta forma, o clube rubro tem cobertura legal para adiar sua estréia na Argentina, sem ficar obrigado ao pagamento da multa contratual, estipulada em 5 mil dólares.

Silêncio

Ontem mesmo, o presidente Braune tentou, insistentemente, localizar o empresário Jorge Boloque, para lhe dar ciência do que estava se passando, mas não conseguiu localizá-lo. Foi expedido um telegrama, colocando-o a par da situação e da impossibilidade da equipe de estrear dia 12 tendo em vista a requisição da CBD.

Boloque, que ficou de telegrafar ontem, dando o roteiro da excursão e as datas dos jogos não o fêz.

O América, no telegrama enviado a Boloque, pediu o cancelamento da excursão, mas tnão sòmente seu adiamento para depois do dia 18.

Amistosos

Decidido que não irá agora à Argentina, o América está em busca de um amistoso para domingo próximo, ou mesmo no meio da semana, antes do treino com a seleção.

O América mineiro, por intermédio de Jorge Vieira, convidou o América para um amistoso, domingo próximo, oferecendo a cota líquida de NCr$ 6 mil, mas o Presidente Braune achou melhor não aceitar, pois um possível fracasso poderia influir na arrecadação do treino com a seleção, cuja renda líquida será dividida.

Brasília, que ofereceu um jôgo nas mesmas bases para o dia 2 de julho, será consultada sôbre a possibilidade de antecipar êsse jôgo.

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pelo Esso Brasileira de Petróleo.

ATAQUE DO AMÉRICA MARCA 4 NO TREINO

Com pouca gente para assistir — a torcida tinha ido a Bariri ver o time de juvenis — o ataque americano voltou a dar um show de bola durante o treinamento de ontem, marcando em 60 minutos de coletivo quatro gols, todos muito bem tramados e um em especial, conquistado por Marcos, em grande estilo; mereceu até palmas.

O comportamento de Amorim no treino de ontem, correndo bem mais e mostrando melhores reflexos e vontade, foi outra nota agradável do treinamento, que teve a presença de todos os titulares, exceto o lateral-esquerdo Gilson, que, apesar de ter apresentado sensíveis melhoras, não tem ainda condições de jôgo.

"Show" de bola

O ataque americano voltou a funcionar ontem a todo vapor no coletivo realizado à tarde, no Andaraí, conseguindo quatro gols de bela feitura. De Joãozinho a Eduardo, todos treinaram esplêndidamente, muito bem secundados pelo meio-campo e a linha de quatro zagueiros.

O gol conquistado pelo médio Marcos, lançado por Edu, foi uma beleza e mereceu aplausos do Presidente Braune, presente ao treinamento. Marcos recebeu, no "buraco", de Edu e penetrou na área, encobrindo o goleiro Arézio com grande categoria. Outro lindo gol foi o marcado por Joãozinho, que se aproveitou de uma saída em falso do goleiro para encobri-lo de longa distância.

Os números

O treino teve a duração de 60 minutos, registrando-se o marcador de 4 a 1 em favor da equipe principal. Marcos, Joãozinho, Ica e Antunes marcaram para os vencedores, cabendo à Artur o golo de honra do time reserva.

As duas equipes treinaram com a seguinte formação: Titulares — Ita; Dejair, Alex, Aldeci e Wilson Valença; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arézio; Sérgio (Zé Carlos), Luís Carlos, Luciano e Antero; Pará e Amorim; Jorginho, Miguel, Nando e Artur.

Gilson, ainda sentindo uma pancada no tornozelo direito, foi o único titular ausente. Já está bem melhor e provàvelmente reiniciará hoje, no individual, os treinamentos normais.

Treino sério

Tendo em vista que a equipe não mais embarcará, pelo menos até o dia 18, Evaristo programou para amanhã um individual, que avisou será puxado.

O treinador pretende dar uma hora seguida, sem intervalos, procurando ativar a capacidade de seus jogadores.

Ontem, estêve no Andaraí o médio Carlos Pedro, integrante da equipe americana dos juvenis e do time principal em 1964 e que retornou de Portugal, depois de uma temporada de 3 anos, no Belenenses. Carlos Pedro matou saudades dos antigos companheiros, que eram poucos, e afirmou que deverá voltar a Portugal, mas não para o Belenenses. Tem proposta do Sporting e está propenso a aceitá-la.

Aimoré vem amanhã se apresentar

O técnico Aimoré Moreira, convocado pela CBD para dirigir a seleção nacional que irá a Montevidéu disputar a Copa Rio Branco com os uruguaios, entendeu-se pelo telefone com o Presidente João Havelange, pedindo permissão para só vir ao Rio amanhã. Esclareceu Aimoré, e foi bem compreendido pelo presidente, que não poderia abandonar a concentração do Palmeiras nas vésperas da decisão do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Comprometeu-se o técnico a estar no Rio amanhã, pela manhã, por volta das 11 horas, para a reunião com o Almirante Heleno Nunes e a convocação dos 18 jogadores que irão à capital uruguaia. Embora sem ligação com a reunião cebedense, deverão vir amanhã ao Rio os Srs. Paulo de Carvalho e Mendonça Falcão.

Tabela do Infanto vai até dezembro

Com 11 rodadas no turno, a tabela elaborada para o Campeonato Infanto-Juvenil marca os primeiros jogos para o dia 15 de julho, com o Flamengo tendo que enfrentar o Campo Grande, no Estádio Italo Del Cima. O último jôgo deverá ser a 9 de dezembro.

A tabela do Campeonato Infanto-Juvenil será também submetida à ratificação da assembléia-geral da Federação Carioca de Futebol, amanhã, quando o Departamento Autônomo apresentará uma exposição de motivos visando à contratação de novos juízes.

1.ª rodada — 15-7 — Sábado

12 Campo Grande	x	1 Flamengo	C. Grande
11 Portuguêsa	x	2 Fluminense	Portuguêsa
10 Olaria	x	3 Botafogo	Olaria
9 São Cristóvão	x	4 Vasco da Gama	São Cristóvão
8 Bonsucesso	x	5 Bangu	Bonsucesso
7 Madureira	x	6 América	Madureira

2.ª rodada — 22-7 — Sábado

1 Flamengo	x	7 Madureira	Flamengo
2 Fluminense	x	8 Bonsucesso	Fluminense
3 Botafogo	x	9 São Cristóvão	Botafogo
4 Vasco da Gama	x	11 Portuguêsa	Vasco da Gama
5 Bangu	x	12 Campo Grande	Bangu
6 América	x	10 Olaria	América

3.ª rodada — 29-7 — Sábado

10 Olaria		4 Vasco da Gama	Olaria
12 Campo Grande	x	2 Fluminense	Campo Grande
11 Portuguêsa		1 Flamengo	Portuguêsa
9 São Cristóvão		5 Bangu	São Cristóvão
8 Bonsucesso	x	6 América	Bonsucesso
7 Madureira	x	3 Botafogo	Madureira

4.ª rodada — 5-8 — Sábado

1 Flamengo	x	8 Bonsucesso	Flamengo
3 Botafogo	x	11 Portuguêsa	Botafogo
6 América	x	12 Campo Grande	América
5 Bangu	x	10 Olaria	Bangu
4 Vasco da Gama	x	7 Madureira	Vasco da Gama
2 Fluminense	x	9 São Cristóvão	Fluminense

5.ª rodada — 12-8 — Sábado

9 São Cristóvão	x	1 Flamengo	São Cristóvão
7 Madureira	x	2 Fluminense	Madureira
10 Olaria	x	8 Bonsucesso	Olaria
12 Campo Grande	x	3 Botafogo	Campo Grande
11 Portuguêsa	x	5 Bangu	Portuguêsa
6 América	x	4 Vasco da Gama	América

6.ª rodada — 19-8 — Sábado

1 Flamengo	x	10 Olaria	Flamengo
2 Fluminense	x	6 América	Fluminense
4 Vasco da Gama	x	3 Botafogo	Vasco da Gama
5 Bangu	x	7 Madureira	Bangu
8 Bonsucesso	x	9 São Cristóvão	Bonsucesso
12 Campo Grande	x	11 Portuguêsa	C. Granne

7.ª rodada — 26-8 — Sábado

2 Fluminense	x	10 Olaria	Fluminense
6 América	x	1 Flamengo	América
3 Botafogo	x	5 Bangu	Botafogo
4 Vasco da Gama	x	8 Bonsucesso	Vasco da Gama
9 São Cristóvão	x	12 Campo Grande	S. Cristóvão
11 Portuguêsa	x	7 Madureira	Portuguêsa

8.ª rodada — 2-9 — Sábado

7 Madureira	x	8 Bonsucesso	Madureira
1 Flamengo	x	3 Botafogo	Flamengo
10 Olaria	x	9 São Cristóvão	Olaria
11 Portuguêsa	x	6 América	Portuguêsa
5 Bangu	x	2 Fluminense	Bangu
12 Campo Grande	x	4 Vasco da Gama	C. Grande

9.ª rodada — 9-9 — Sábado

3 Botafogo	x	6 America	Botafogo
1 Flamengo	x	5 Bangu	Flamengo
9 São Cristóvão	x	7 Madureira	São Cristóvão
4 Vasco da Gama	x	2 Fluminense	Vasco da Gama
8 Bonsucesso	x	11 Portuguêsa	Bonsucesso
10 Olaria	x	12 Campo Grande	Olaria

10.ª rodada — 16-9 — Sábado

12 Campo Grande	x	8 Bonsucesso	Campo Grande
11 Portuguêsa	x	9 São Cristóvão	Portuguêsa
7 Madureira	x	10 Olaria	Madureira
5 Bangu	x	6 América	Bangu
4 Vasco da Gama	x	1 Flamengo	Vasco da Gama
2 Fluminense	x	3 Botafogo	Fluminense

11.ª rodada — 23-9 — Sábado

10 Olaria	x	11 Portuguêsa	Olaria
7 Madureira	x	12 Campo Grande	Madureira
6 América	x	9 São Cristóvão	America
5 Bangu	x	4 Vasco da Gama	Bangu
8 Bonsucesso	x	3 Botafogo	Bonsucesso
1 Flamengo	x	2 Fluminense	Flamengo

Datas para o returno

30-9; 7-10; 14-10; 21-10 28-10; 4-11; 11-11; 18-11; 25-11; 2-12 e 9-12.

Torneio início vai ter 11 jogos dia 9

O torneio início de profissionais será disputado no dia 9 de julho, no Estádio Mário Filho, com 11 jogos, caso seja aprovada a tabela do certame na assembléia-geral da Federação Carioca de Futebol, amanhã.

Campo Grande e Olaria deverão fazer a primeira partida, às 12 horas, estando o último jôgo, entre os vencedores da 9.ª e da 10.ª partidas, previsto para às 16h20m.

A tabela

1.º jôgo — às 12h — Campo Grande x Olaria; 2.º jôgo — às 12h25m — S. Cristóvão x Bonsucesso; 3.º jôgo — às 12h50m — Madureira x Portuguêsa; 4.º jôgo — às 13h15m — América x Vasco da Gama; 5.º jôgo — às 13h40m — Botafogo x vencedor do 1.º jôgo; 6.º jôgo — às 14h05m — vencedor do 3.º x Bangu; 7.º jôgo — às 14h30m — Flamengo x vencedor do 2.º jôgo; 8.º jôgo — às 14h55m — vencedor do 4.º jôgo x Fluminense; 9.º jôgo — às 15h20m — vencedor do 5.º x vencedor do 7.º jôgo; 10.º jôgo — 15h45m — vencedor do 6.º x vencedor do 8.º jôgo; 11.º jôgo — às 16h20m — vencedor do 9.º x vencedor do 10.º jôgo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

IDOVÁ: JUSTO E INOCENTE

Idová Silva prefere esquecer-se dos lemas olímpicos de Coubertin, quando é escalado pela FCF para dirigir algum jôgo de juvenis. Por experiência própria, está sempre dizendo que, para os garotos, o importante é não perder, embora, em certas ocasiões, o nervosismo de um jôgo os leve a perder a cabeça.

Antes do jôgo Portuguêsa x Flamengo, na Ilha, o Idová desconfiou de saída, pois não havia um policial sequer por ali. Bateu pé, exigiu policiamento, mas acabou fazendo uma concessão aos dirigentes da Portuguêsa. Até o final do primeiro tempo, necas de policiamento e mais outra conversa no Idová, que decidiu arriscar a pele, "sob garantia de palavras".

Enquanto viram o Idová sòzinho, os jogadores disputaram a partida em clima cordial — nenhum pontapé para saudar a bravura do Idová. Quase no fim do jôgo, chegaram dois soldados da Aeronáutica e, para comemorar, Miguel segurou Rodrigues pela camisa, acabando por trocar pontapés com êle. Os soldados entraram em campo e revelando que eram rubro-negros, por pouco não bateram no Miguel, pelo atrevimento. Muito grato e preparando terreno para situações futuras, o Idová pediu a retiradas dos policiais, dizendo-lhes que só poderiam intervir por solicitação do juiz. Muitas vaias para os soldados e, naturalmente, a gratidão dos jogadores ao Idová, que foi justo, inocente e um sujeito de muita sorte.

ALMOÇO A ZIZA

Zezé Moreira é um dos convidados para o almôço com que os jogadores do Vasco e os jornalistas encarregados do setor pretendem homenagear Zizinho. Tudo está marcado para sexta-feira, às 12h, no Dunga Bar, antigo Bar do Miúdo, bem próximo ao Estádio de São Januário.

Como aconteceu com Zezé, também homenageado com um almôço quando saiu do Vasco, Zizinho terá oportunidade de se despedir de todos, pois, como se sabe, nem chegou a ir ao clube ao concluir o acôrdo para a sua demissão.

Cada convidado paga o seu almôço, .. NCr$ 10,00, em regime dos mais democráticos. Os proprietários do Dunga Bar, Ivã, Lula e Miúdo, já prepararam o cardápio, que será de jabá com jirimum, servido pelos garções Nélson e Duran.

Os garções prepararam, até, um cardápio de batidas, especialidade da casa. Há batida de alface, agrião, ameixa, amendoim, cajá-manga, caju, côco, chocolate, cenoura, jenipapo, goiaba, maracujá, tangerina, tomate, limão, banana e morango.

CAMISA ONZE

A cisma com a camisa número onze do Botafogo continua muito grande. Nenhum jogador alvinegro a quer vestir nos treinos, pois dizem que a mesma tem urucubaca desde a saída de Zagalo da equipe, quando o Botafogo não mais teve um ponta-esquerda à altura de seu time. Ainda ontem isso aconteceu, quando Afonsinho — que chegou atrasado ao coletivo, devido ao tratamento dentário — foi pegar uma camisa branca da equipe titular e quando já ia vestir observou o número onze às costas. Afonsinho não teve dúvidas, colocando-a de volta no alambrado e procurando imediatamente outra.

NÃO VAI NESSA, JOÃO!

O auxiliar-técnico João Carlos, aproveitando o treino de ontem, em Alvaro Chaves, despediu-se dos tricolores, avisando que iria assumir a direção técnica do Ferroviário, de Curitiba. Môço de grande prestígio entre os jogadores, João Carlos, no pouco tempo que trabalhou no Fluminense, só conseguiu fazer amigos, que, ainda ontem, despedindo-se do preparador, aproveitaram para dar uma gozação no futuro técnico.

Reunidos em grupo, enquanto ouviam João Carlos, os jogadores arriscaram lembrar ao técnico que levasse Oliveira para a ponta-direita do Ferroviário, pois lá êle seria sucesso. Foi aí que Altair, destacou-se do grupo e dizendo-se amigo mesmo de João Carlos, garantiu ao preparador:

— Não vai nessa não, "seu" João. Com Oliveira na ponta-direita o senhor não vai durar um mês como técnico.

A SORTE APÓS O BLEFE

O Bangu, e também Ubirajara, a quem eram prometidas poupudas luvas acabaram por "entrar pelo cano" no caso da transferência do goleiro para o futebol argentino, quando um "viraldino", passando-se por empresário, deu um autêntico blefe no clube de Moça Bonita, que o sustentou durante vários dias no Rio, na esperança da venda do passe ser concretizada nas bases excepcionais oferecidas. Mas, a sorte parece que está do lado da dupla Bira-Bangu, pois um jornal de Houston afirma que o goleiro será transferido para o futebol americano por cem mil dólares, recebendo Ubirajara trinta mil dólares a título de "luvas" e ordenados de mil dólares mensais.

Rotina ilegal

O Conselho Nacional de Desportos está fugindo a uma de suas obrigações precípuas, que é fiscalizar a aplicação regular das leis e dos regulamentos que regem a organização do esporte brasileiro. Em conseqüência sofre o ambiente esportivo um lento, mas progressivo processo de deteriorização do princípio de autoridade, ameaçando levar, por intermédio da desobediência aos dispositivos em vigor, um verdadeiro estado de anarquia às relações entre clubes, Federações, Confederações e atletas.

Houve três fatos consecutivos, de grave desrespeito à lei: 1) o Bangu viajou para os Estados Unidos sem técnico diplomado, pois o diploma que o treinador Martim Francisco possui, expedido na Espanha, não tem valor reconhecido no Brasil; 2) o Olaria passou mais de um mês fora do País, viajando como se o jornalista oficial da delegação fôsse um representante da crônica que permaneceu no Rio, tendo provàvelmente o seu nome envolvido no caso à revelia; 3) nenhuma atitude foi tomada em face da burla da Confederação Brasileira de Volibol, que indicou como técnico oficial da sua delegação que foi ao Peru um médico que, de público, declarou que sua presença na comitiva fôra restrita e legalmente vinculada ao exercício da profissão, mesmo porque não tinha condições fundamentais para dar cobertura ao cargo de treinador.

São episódios atuais, mas que já podem ser incorporados à rotina com que se ilude o CND, sem a menor preocupação de respeitar-lhe as normas fixadas em Portarias e Resoluções, quando não subordinadas diretamente ao texto do Decreto-lei que criou o Conselho. Em questão de viagens, não mais existe sequer cerimônia. Impotente para coibir o abuso, seja pela inoperância da sua organização, seja pela inviabilidade de fiscalizar o cumprimento das imposições regulamentares, fica o CND exposto a uma posição crítica. E o CND é o órgão do Govêrno Federal encarregado de atuar junto ao esporte, em têrmos de comando-central. Logo, o desprestígio decorrente dêsse maleável comportamento na fiscalização das delegações que saem do Brasil atinge a própria estrutura da administração pública.

O País atravessou há pouco um período institucional. No momento, formam-se comissões legislativas para elaborar as leis complementares à Constituição. Há, por assim dizer, um ambiente propício às reformas, para livrar a Nação de inúmeros emperramentos. Por que não aproveitar e, também, promover uma revisão da lei básica do esporte brasileiro, a fim de prevenir deslizes que, justamente por serem pequenos, tanto comprometem a cúpula diretiva?

Está o CND longe da realidade. Porém, a necessidade de uma reformulação não impede que os Conselheiros, imediatamente, exijam respeito às regras existentes. Ver o organismo de maior hierarquia do nosso esporte alvo de sistemático engano por parte dos escalões inferiores, tornando-se cúmplice da redução dos direitos de uma classe que a lei determina seja posta sob a sua proteção, em benefício do esporte — como é a dos técnicos diplomados — representa um mau precedente. Pior até: um incentivo à indisciplina.

Fôrça que volta

Um grande sucesso marcou anteontem, no Ginásio do Flamengo, a abertura dos Torneios de Volibol Mário Rodrigues Filho e Cecil Thiré, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS em colaboração com o Colégio Pedro II. As dependências da Gávea foram totalmente ocupadas pelo entusiasmo dos estudantes, enquanto as equipes de seus respectivos colégios disputavam a vitória num sadio ambiente de vibração e disciplina, como se espera das reuniões estudantis.

A realização dos Torneios, já tivemos oportunidade de realçar, constitui mais uma iniciativa destinada a aproximar a juventude escolar das atividades esportivas. A ocasião do seu lançamento coincide com o plano do Govêrno Estadual de dar um grande impulso à educação física e ao esporte na Guanabara, por intermédio do vasto e inexplorado setor estudantil. Dentro em breve, teremos o Rio de Janeiro transformado em importante centro da cultura física, justamente como resultado da ação do Govêrno, exigindo o cumprimento das leis que obrigam a sua prática pela mocidade nos estabelecimentos de ensino, além de outras severas providências, como a criação do DEFE e a determinação para que não se construam unidades escolares sem locais adequados para a aprendizagem do esporte.

O êxito de anteontem, certamente se prolongará por tôda a competição. E obtém hoje, uma ilustração muito expressiva: a presença do Instituto de Educação, que há algum tempo se encontrava afastado do movimento esportivo, nos confrontos externos. As alunas do Instituto de Educação representam um colorido especial e uma segurança para o brilho de qualquer espetáculo. Seu retôrno tem uma significação valiosa para êste ano de tantas conquistas do esporte no ambiente colegial, que culminarão dentro de alguns meses, com os Jogos da Primavera, a maior festa da juventude feminina brasileira.

BATE-BOLA

Paulo da Silva Gomes
Guanabara

"Confesso que fiquei encabulado quando li as declarações do Sr. Veiga Brito, publicadas neste jornal, sôbre a campanha do Flamengo.

E, não bastasse a frieza, o tom de que a indiferença com que aquêle senhor falou dessa situação dolorosa do meu querido Flamengo, li a seguir, declarações do Sr. Flávio Soares de Moura, quase no mesmo tom. O que teria acontecido com o único homem lá de cima que merece a nossa consideração e respeito? Aderiu a neutralidade, para não dizer inoperância dos seus companheiros? Não, Sr. Redator, eu não quero acreditar que o Sr. Flávio Soares de Moura, tenha falado aquilo. Não posso imaginar que um cavalheiro de fino trato, e que sabe aonde tem o nariz, tenha feito côro com aquêle outro, que apareceu de repente no Flamengo e que, ao que tudo indica, pouco está se incomodando com o seu passado ou com o seu futuro.

O Sr. Veiga Brito pode colocar a excursão do Flamengo em têrmos de estar dando lucro. Isso, lá no seu código. Que lucro pode representar para um time profissional de futebol, o estar perdendo tôdas as partidas que disputa? E perdendo de banho? E amanhã, quando houver necessidade de contratar outra excursão, que preço será encontrado? Ou será que ainda haverá quem chame o Flamengo para jogar na Europa, depois dêsse triste espetáculo que está dando? Isso é o que deve pesar na balança.

Nunca escrevi para esta coluna. E acho que ela veio em boa hora. Porque nós que sustentamos o futebol, não tínhamos um muro onde chorar nossas mágoas. As vêzes escrevia para algum colunista e êle se fechava. Nem dava ciência de que recebera. Deixei de escrever.

Agora sinto que o Bate-Bola, é nosso; que ai podemos dizer o que sentimos, e quero me congratular com a idéia de criar essa coluna. O futebol, aqui entre nós vive da decisão de umas poucas cabeças e das palmas de alguns colunistas. As torcidas, via de regra, são meio oficiosas, ficam batendo palmas a tudo que acontece.

O torcedor, que é quem sustenta o futebol com sua contribuição pecuniária, fica vendido, sem ter para quem apelar. Daí, eu achar que essa coluna é a nossa válvula de escape. O Flamengo vem, há mais de três anos, cometendo verdadeiras barbaridades. Isto é, o pessoal que vem dirigindo o clube. O maior crime que se cometeu na Gávea, nestes últimos anos foi a dispensa de Evaristo. Ouvi dizêr que houve uma possibilidade de Evaristo ser aproveitado na Supervisão do Departamento de Futebol Profissional, mas que preferiram o Sr. Flávio Costa. Nada tenho contra êsse cavalheiro, mas entre um jovem e um velho, o lugar deve ser sempre do jovem, se houver equiparação de competência. Há mais ímpeto criador e mais coragem de inovar, num moço que num homem já ido em anos. O Flamengo ficou com Flávio e soltou Evaristo que foi empregar seu talento em Campos Sales. Fêz do América uma equipe aguerrida e jogando um futebol bonito e simples. Evaristo é Flamengo e tanto isso é verdade que ao voltar da Europa foi para a Gávea.

Eu poderia ficar falando aqui um ano sôbre outras coisas do Flamengo, mas não há espaço em sua coluna, eu sei. Quero terminar mandando um recado ao Sr. Veiga Brito: no meio da torcida rubro-negra, só há um nome acatado, entre os que dirigem atualmente, que é o do Sr. Flávio Soares de Moura. Presidente, que tal se o senhor renunciasse para o bem de todos? O senhor demonstrou que não está se incomodando com as derrotas do Flamengo, porque nunca lhe vi numa arquibancada; mas nós que acompanhamos o time em suas partidas, temos um batalhão enorme de adversários que ficam a gozar a gente, nas derrotas. O senhor não pode avaliar o que isso significa para quem ama o Flamengo com tôdas as fôrças do coração, mas há quem sinta na pele, cada gol que o Fla leva lá na Europa."

TAÇA GUANABARA COMEÇA COM FLA E VASCO

Flamengo e Vasco jogarão na primeira rodada da Taça Guanabara, prevista para o dia 12 de julho, de acôrdo com as tabelas que serão estudadas amanhã na assembléia geral da Federação Carioca de Futebol.

Foram elaboradas duas tabelas para a Taça Guanabara, devendo a assembléia optar por uma: a primeira, feita como manda o regulamento; a segunda, sem obedecer ao esquema numérico. Será estudada, também, a tabela da Taça José Trocoli, que deverá começar a 12 de julho, nas preliminares da Taça Guanabara.

TAÇA GUANABARA (tabela 1, feita como manda o Regulamento)

Julho

Rodada	Data			
1.ª rodada	12	Flamengo	x	Vasco
	15	Fluminense	x	Botafogo
	16	Bangu	x	América
2.ª rodada	19	América	x	Fluminense
	21	Vasco	x	Bangu
	22	Botafogo	x	Flamengo
3.ª rodada — 26, 28 e 30		Bangu	x	Botafogo
		Fluminense	x	Flamengo
		América	x	Vasco

Agôsto

Rodada			
4.ª rodada — 2, 5 e 6	Fluminense	x	Bangu
	Flamengo	x	América
	Botafogo	x	Vasco
5.ª rodada 9, 12 e 13	Bangu	x	Flamengo
	Vasco	x	Fluminense
	América	x	Botafogo

Da terceira rodada em diante, a classificação dos jogos será feita pela soma dos pontos ganhos nas rodadas anteriores.

TAÇA GUANABARA (tabela 2, feita sem obedecer ao esquema numérico do regulamento)

Julho

Rodada	Data			
1.ª rodada	12	Vasco	x	Fluminense
	15	Botafogo	x	Bangu
	16	Flamengo	x	América
2.ª rodada	19	América	x	Botafogo
	21	Fluminense	x	Bangu
	22	Flamengo	x	Vasco
3.ª rodada — 26, 28 e 30		Bangu	x	Vasco
		Botafogo	x	Flamengo
		Fluminense	x	América

Rodada			
4.ª rodada 2, 5 e 6	América	x	Bangu
	Botafogo	x	Vasco
	Flamengo	x	Fluminense
5.ª rodada 9, 12 e 13	Vasco	x	América
	Fluminense	x	Botafogo
	Bangu	x	Flamengo

TAÇA JOSÉ TROCOLI

Julho

Rodada	Data			
1.ª rodada	12	Olaria	x	Madureira
	15	Portuguêsa	x	C. Grande
	16	Bonsucesso	x	S. Cristóvão
2.ª rodada	19	Madureira	x	Portuguêsa
	21	S. Cristóvão	x	Olaria
	22	C. Grande	x	Bonsucesso
3.ª rodada 26, 28 e 30		Olaria	x	C. Grande
		Portuguêsa	x	Bonsucesso
		S. Cristóvão	x	Madureira

Agôsto

Rodada			
4.ª rodada 2, 5 e 6	Portuguêsa	x	Olaria
	Bonsucesso	x	Madureira
	C. Grande	x	S. Cristóvão
5.ª rodada 9, 12 e 13	Olaria	x	Bonsucesso
	S. Cristóvão	x	Portuguêsa
	Madureira	x	C. Grande

Fla na Espanha com meio time contundido

Madrid — (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A delegação de futebol do Flamengo, em passagem por Madrid, rumo a Sevilha, onde jogará sábado, está às voltas com inúmeros problemas de contusões, motivando a recusa do treinador Renganeschi em revelar a formação de sua equipe.

Murilo, Leon, Rodrigues, Almir, Américo e Paulo Henrique, formam o grupo de jogadores enfêrmos, com maior gravidade para o caso de Américo, que foi acometido de conjuntivite e dificilmente poderá jogar. O técnico da equipe brasileira, entretanto, salienta que o seu problema é ter dois jogadores de uma mesma posição — Murilo e Leon —, ameaçados de não poderem jogar.

Estádio do povo

Ainda em Budapeste, o time do Flamengo realizou treino individual e com bola, no Estádio do Povo, encerrando as suas atividades de treinamento antes do embarque para a Espanha. Muitos jogadores foram poupados por contusões assim diagnosticadas pelo médico: Leon, com estiramento na coxa esquerda; Murilo, com distensão muscular; Almir com dores na virilha; Rodrigues com o tornozelo direito atingido e Paulo Henrique com distensão na coxa direita, e Américo com conjuntivite.

O treino no Estádio do Povo, em Budapeste, foi de física, durante 40 minutos e mais 30 de bate-bola. Alguns jogadores entre os relacionados pelo médico como lesionados, alimentam esperanças de recuperação até o jôgo de sábado, em Sevilha, como é o caso do lateral esquerdo Paulo Henrique, que jogou pela seleção brasileira na Copa da Ingaterra.

Campanha

A equipe do Flamengo em sua excursão pela Europa totalizou seis jogos, somando cinco derrotas e uma vitória, sofrendo 16 gols e marcando 5, havendo o débito de 11 gols.

Flávio com Zizinho

O Diretor de Futebol, Flávio Soares de Moura, em encontro casual com Zizinho, ontem, admitiu vir o Flamengo a ter o concurso do ex-técnico do Vasco, caso Renganeschi venha a sair do clube. O Diretor desistiu de sua viagem para à Europa, onde iria se juntar à delegação rubronegra. Sôbre o embarque de Zezinho, disse o dirigente que o jogador deverá ficar no Rio, preparando-se para a Taça Guanabara, estando o seu embarque condicionado à exigência do chefe da delegação, Sr. Flávio Costa.

O ponteiro direito Silvinho, do Nacional de Uberaba, ficará mais alguns dias em treinamento na Gávea, para dar tempo a que o técnico Renganeschi possa vê-lo e julgá-lo. Flávio Costa em carta endereçada ao Diretor de Futebol, apresenta um relatório parcial da excursão, sem chegar a criticar o rendimento do time, a seu ver dentro de suas verdadeiras possibilidades.

Jogadores do Flu refugiaram-se da chuva, treinando no ginásio

CHUVAS DEIXAM FLU PARADO

Para poupar os jogadores do frio e da chuva miúda que caiu ontem, pela manhã, e também por culpa dos dispensados pelo Departamento Médico, o treinador Tim cancelou o coletivo marcado para as 9h, deixando que os tricolores treinassem individual leve, no ginásio, e realizassem apenas um coletivo durante a semana, amanhã, que servirá de apronto para o jôgo de domingo, em Itaperuna, contra o Pôrto Alegre.

Lula continua afastado dos treinamentos, para não agravar ainda mais a distensão que sofreu na coxa direita, enquanto Mário, Samarone e Gilson Nunes, que também preocuparam no início desta semana, já estão pràticamente recuperados, ainda que ontem fôssem poupados de alguns exercícios que necessitavam de maior empenho dos músculos inferiores, pois os três sofreram pancadas, em Itajubá.

Nôvo auxiliar

O auxiliar-técnico João Carlos, que assumirá a direção técnica do Ferroviário, de Curitiba, aproveitou a manhã de ontem para despedir-se dos profissionais do Fluminense, entregando o pôsto, temporàriamente, ao preparador Geraldo Cunha, que já comandou o individual de ontem, durante 30m, realizado em caráter leve.

Geraldo Cunha, que é estagiário no Fluminense, poderá ser contratado para a temporada de 1967, ainda que o preparador Tião, que já trabalhou em Álvaro Chaves, também esteja cotado a assumir o pôsto. A solução será dada pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, após conversar com o técnico Tim e saber quem será o auxiliar do Fluminense.

Ginástica com sapatos de ferro foi o único exercício que Roberto Pinto fêz na manhã de ontem, em um dos vestiários de Álvaro Chaves, cumprindo determinações do Dr. Valdir Luz, para fortalecer a musculatura inferior do apoiador, que ficou fora do individual. Lula foi ao ginásio, mas não se movimentou, pois continua com o tratamento de toalhas quentes e hidromassagens na coxa distendida.

Hoje e amanhã

Depois do individual de ontem, os tricolores disputaram animado torneio de futebol de salão e volibol durante mais de 45m, quando então Geraldo Cunha encerrou as atividades dos tricolores ontem, liberando os profissionais imediatamente após nova revisão médica.

Hoje, haverá outro treino individual, pela manhã, ficando para amanhã, às 9h, o único coletivo da semana, oportunidade em que o técnico Tim decidirá e confirmará a delegação do Fluminense que viajará sábado, às 13h, para Itaperuna.

Os tricolores vão se concentrar para a viagem, ganhando todo o dia de amanhã livre, ficando obrigados a se apresentarem sábado, até às 10h, a fim de almoçarem no clube e aguardarem a hora de embarcar em ônibus especial. O regresso será imediatamente após o jôgo, ficando a reapresentação para a próxima têrça-feira, pela manhã, quando serão iniciados os preparativos para o jôgo do dia 25, no Rio, contra o Rio Branco de Vitória.

Ribeirão Prêto quer Cláudio no Botafogo

Conhecedor das qualidades pessoais do atacante Cláudio e sabendo que êle ainda não se adaptou no futebol carioca, o ex-jogador Bauer, atualmente técnico do Botafogo, de Ribeirão Prêto, estêve na manhã de ontem, em Álvaro Chaves, conversando com o técnico Tim, sôbre as possibilidades do regresso do jogador ao futebol do interior paulista, onde goza de grande prestígio.

Após ressalvar sua admiração pelas qualidades de Cláudio e concordar que êle precisa apenas de maior período de adaptação, Tim transferiu o problema à Diretoria do Fluminense, considerando-o fora de sua alçada. Ainda que Bauer deva retornar hoje, ao Fluminense, torna-se bastante difícil o desinterêsse do clube tricolor por Cláudio, pois as considerações de Tim são idênticas ao do Sr. Dilson Guedes.

Com Nilton Santos

Bauer chegou ao Fluminense acompanhado por Nilton Santos, que aproveitaria sua ida a Álvaro Chaves para confirmar seu apoio à atual Diretoria da FUGAP no problema da redução da taxa. Os dois antigos jogadores conversaram com o treinador Tim, ouvindo dêste os maiores elogios ao comportamento do atacante Cláudio, jogador que, para o técnico, ainda será de grande valia ao Fluminense.

Apesar de tudo, como sabe que o próprio Cláudio já admite retornar a São Paulo, Bauer transferiu para hoje a decisão, depois de conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes, mesmo sabendo que o dirigente é um dos mais entusiastas defensores das qualidades do atacante, não estando, pelo menos até agora, com qualquer disposição de devolvê-lo ao interior de São Paulo.

Cláudio, que negou estar interessado em sair do Rio, concordou que o seu futebol não está agradando à torcida e nem a êle mesmo.

JAIRZINHO VOLTA A ATACAR

Jairzinho realizou ontem, seu primeiro treino de conjunto como ponta-de-lança, após a operação da fissura do pé esquerdo que o afastou da equipe do Botafogo por quase oito meses e saiu-se muito bem, tendo inclusive assinalado um gol. O atacante que há duas semanas já estava treinando, mas no meio-campo, como medida de precaução, atuou no time principal ao lado de Roberto e mostrou que dentro em breve estará em plena forma técnica.

Para o amistoso de domingo próximo em Governador Valadares, onde o Botafogo enfrentará uma seleção local, Zagalo sòmente definirá a equipe no coletivo de amanhã, que servirá como apronto. O técnico não sabe ainda se contará com Leônidas — devido ao término de seu contrato — e vai pensar na armação do ataque, pois Jairzinho não acompanhará a delegação o mesmo acontecendo com Paulo César, que só jogará quando tiver solucionada a situação de seu contrato.

Empate no final

O coletivo em General Severiano foi dividido em dois tempos de 35 minutos cada um, tendo terminado com o empate de 2 a 2. Para os reservas marcaram Amoroso e Paulistinha, enquanto os gols dos titulares foram assinalados por Gérson e Jairzinho, êste quase ao final do treino.

Zagalo gostou da prática, tendo declarado que êsse foi o primeiro treino na fase decisiva de preparação da equipe com vista à Taça Guanabara, pois antes não podia armar a equipe como desejava devido ao Torneio Renato Estelita. O técnico ficou entusiasmado com a recuperação de Jairzinho e não fêz segrêdo da sua linha ideal quando Paulo César estiver em condições de jôgo, e caso o Botafogo não compre o passe de um ponta esquerda, se Martinho não aprovar, êsse ataque será formado por Rogério, Jairzinho, Paulo César e Roberto. A respeito dos amistosos que o Botafogo fará em Minas Gerais disse que ainda não sabe apenas a formação do ataque, o que decidirá no coletivo de amanhã. Quanto à defesa, será a mesma que treinou com Manga no gol, ontem. Caso Leônidas não renove seu contrato, Valtencir será o zagueiro esquerdo, passando Dimas para quarto-zagueiro.

As equipes no treino de ontem foram: Titulares — Cao (Miranda); Joel, Zé Carlos, Leônidas (Valtencir) e Dimas; Nei (Afonsinho) e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Lula. Reservas — Manga; Dirman, Valtencir (Carlos Alberto), Paulistinha (Veríssimo) e Moreira; Sicupira e Amoroso; Zélio, Humberto, (Paulo César), Airton (Zezé) e Helinho (João).

Veríssimo não fica

Zagalo conversou ontem com o zagueiro Veríssimo, quando disse que o Botafogo não poderá fazer a sua troca, por empréstimo, pelo ponta direita Zélio, como deseja o Botafogo de Ribeirão Prêto. Explicou o técnico que não pode abrir mão de Zélio, pois é o substituto imediato de Rogério, agora que Jairzinho atuará na ponta-de-lança. O ponta-esquerda João realizou ontem sua primeira experiência no Botafogo, sendo dispensado ao final do treino pelo técnico.

Nenhuma experiência será doravante permitida, para que o trabalho visando à Taça Guanabara não seja prejudicado.

O zagueiro Chiquinho, recentemente operado dos meniscos do joelho esquerdo pelo médico Lídio Toledo, teve por êle ontem retirados os pontos da operação e a partir de hoje poderá andar normalmente. Chiquinho já na próxima semana iniciará um treinamento especial com vista à sua rápida recuperação.

Drible é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petroleo. Assista às emocionantes disputas da pelada, a partir do próximo dia 10, nos campos do Parque do Flamengo.

Madureira começa quadrangular a 11

O Madureira concluiu, ontem pela manhã, os entendimentos para sua participação no quadrangular com os times do Central, de Barra do Piraí; Entrerriense de Três Rios, e Barra Mansa, de Barra Mansa, cujo início está marcado para domingo, reunindo Madureira e Central.

A segunda apresentação do Madureira será no dia 18, em Três Rios, contra o Entrerriense, e a partida final está marcada para o dia 25, em Barra do Piraí, contra o Barra Mansa. Segundo ficou acertado, nos domingos em que o Madureira jogar, virá um ônibus apanhá-lo no seu estádio, às 7h, para levá-lo à cidade — sede do jôgo.

Internacional ganha fácil do Coríntians

Câmera

LUIZ BAYER

O presidente do América revelou, ontem, que qualquer que seja a resposta do empresário Jorge Boloque, a excursão do seu clube só poderá começar depois do dia dezoito, em face do compromisso assumido com a CBD para enfrentar amistosamente a seleção brasileira que jogará com os uruguaios a Copa Rio Branco. O Sr. Vólnei Braune estava bastante eufórico com os últimos resultados e manifestou-se convicto de que êste ano a torcida americana terá maiores alegrias porque a equipe havia encontrado um estado que se permita pensar em têrmos de otimismo.

Impossibilitado de contar com alguns grandes jogadores, Aimoré Moreira, segundo foi divulgado em São Paulo, pretende constituir uma seleção à base de jogadores jovens, utilizando com muita especialidade os jogadores da Portuguêsa, que hoje formam um quadro harmonioso e que se destacou bastante no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Aimoré Moreira confirmou que estará amanhã na Guanabara a fim de participar de uma reunião com o Presidente João Havelange e com os membros do Departamento de Futebol da CBD. Acentuou que será feito um estudo sôbre os nomes dos elementos a serem convocados.

O empresário Daniel Pinto anunciou, ontem, que as equipes do Corintians e do Atlético Mineiro jogarão sábado, em Brasília sob a sua responsabilidade. Disse que os entendimentos haviam sido concluídos satisfatòriamente. Com relação a temporada do Bonsucesso e Olaria, em gramados chilenos, explicou que continuavam na dependência de uma resposta concreta que lhe permitisse organizar uma programação satisfatória. Daniel mostrou-se animado com o Olaria e garantiu que a equipe leopoldinense tem condições para fazer boa campanha.

O Sr. Castor de Andrade deverá se pronunciar hoje sôbre o pedido que lhe foi formulado pelo Almirante Heleno Nunes a fim de que Paulo Borges integre a seleção brasileira em Montevidéu. O Sr. Castor de Andrade ficou de falar ontem pelo telefone com o seu pai, que se encontra chefiando, atualmente, a delegação do Bangu, que se encontra em Houston, no Texas.

Embora tivesse pedido para que nenhum dos seus jogadores fôsse convocado para o escrete, o América está, no entanto pronto a colaborar com a Confederação Brasileira de Desportos, indo, inclusive, ceder os seus próprios jogadores. O Vice-Presidente Gérson Coutinho disse, ontem, que psicològicamente, era muito importante para o América ter alguns dos seus jogadores requisitados. Lembrou que a condição do jogador de escrete dá ao clube uma grande valorização que muito representa na hora das excursões ao exterior.

O Comandante Celso de Melo Franco desistiu de renunciar da direção do Departamento de Arbitros depois de conversar com o Presidente Otávio Pinto Guimarães, a quem fêz uma exposição minuciosa acêrca daquele setor. O Comandante Celso de Melo Franco manifestou certa preocupação com o êxodo para os Estados de alguns juízes novos, embora considerasse um fato muito lógico para quem não possuía nenhuma espécie de garantia financeira. Explicou que levou ao Presidente Otávio Pinto Guimarães a sugestão para a contratação de alguns juízes, do contrário o êxodo poderia aumentar com graves perspectivas para o futebol carioca.

O Sr. João Silva estranhou e lamentou as acusações de Zizinho, afirmando que o técnico havia exagerado nas suas observações, especialmente, quanto ao critério para a contratação de reforços. Disse o Sr. João Silva que sempre que pretendia contratar alguém, teve o cuidado de pedir o parecer do técnico e êste sempre concordou. Acentuou que Zizinho efetivamente, pediu para que Gérson e Abel fôssem contratados, mas acontece que isto se tornou impossível, porque o Botafogo e o Santos jamais pensaram em se desfazer daqueles seus jogadores.

Gentil Cardoso assumirá hoje a direção técnica do Vasco, numa hora em que aquêle clube anda preocupado com o seu futebol e com uma grande falta de vitórias. É grande a responsabilidade do "velho marinheiro". A torcida do Vasco está impaciente e intranqüila e não se conformará jamais em esperar por muito tempo. Gentil Cardoso volta desta vez, em condições completamente diferentes. O elenco do Vasco não é do mesmo nível daquele de cinquenta e dois. Naquele tempo o quadro estava envelhecido na verdade, mas os jogadores eram do mais alto nível técnico. Hoje o Vasco está reduzido a um elenco apenas razoável e não faltam aquêles que lhe dão uma posição muito inferior daquilo que realmente julgam.

Naturalmente que ninguém pode esperar por milagres. O próprio Presidente João Silva reconheceu que agora era preciso dar tranquilidade ao ambiente para que o nôvo técnico tenha condições para trabalhar em paz. A sua tarefa é bastante difícil. A Taça Guanabara está bem próxima. Depois da Taça Guanabara virá o Campeonato Carioca e o Vasco está sem time, enquanto quase todos já estão preparados. É quase certo que serão feitas novas contratações. Mas Gentil prefere primeiro conhecer os jogadores que o Vasco possui, antes de opinar decisivamente.

Segundo o Sr. Vitorino Vieira o Sr. Gunnar Goransson deverá deixar a Suécia na próxima quarta-feira com destino à Espanha, onde deverá juntar-se à comitiva do Flamengo, que se encontra já naquele país. O Vice-Presidente rubro-negro deverá verificar assim, pessoalmente as causas que determinaram as fracas atuações da equipe nos jogos anteriores, sendo também, possível que mantenha contatos com o técnico Oto Glória que está nas cogitações do Flamengo para substituir Armando Renganeschi.

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Internacional derrotou, ontem à noite, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, de maneira categórica, a equipe do Corintians, por 3 a 0, mantendo, assim, acêsas suas esperanças de vir a sagrar-se vencedor do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, bastando, para isso, que o Palmeiras perca, esta noite, em São Paulo, para o Grêmio, pois o vice-campeão gaúcho tem o saldo favorável de três gols contra dois do campeão paulista, podendo levantar o torneio na decisão do gol-average.

O Internacional, durante todo o decorrer da partida, foi senhor absoluto das ações, dominando o jôgo a partir do meio-campo, onde Elton teve atuação das mais brilhantes, destacando-se como a maior figura em campo, enquanto o time corintiano falhou, justamente nesse setor, onde tinha três jogadores, de princípio Batáglia, Nair e Rivelino, sendo o primeiro posteriormente substituído por Marcos.

Pressão corintiana

Os dez primeiros minutos do jôgo pertenceram ao time do Corintians, meias pelo fato de a defesa gaúcha atuar à distância dos dianteiros paulistas, do que, pròpriamente, por maior volume de jôgo. Sentindo que êsse esquema vinha trazendo embaraços à retaguarda do Internacional, seu técnico mandou que os zagueiros jogassem colados aos atacantes, contrários, principalmente Laurício, que se encostou a Gílson Pôrto, anulando-se, quase que por completo, daí por diante, o assédio do ataque paulista ao gol de Gainete.

Então, o Internacional tomou as rédeas da partida, passando a imprimir seu ritmo de jôgo, aceito pelo adversário, fazendo sua maior exibição no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, fato êsse reconhecido pelos próprios jogadores paulistas.

O primeiro gol do Internacional surgiu aos 18 minutos, por intermédio de Claudiomiro, que, depois de tabelar com Joaquim, invadiu a área corintiana e chutou sem apelação para Marcial. O time gaúcho poderia nesse período ter aumentado sua vantagem, o que não ocorreu mais pela má finalização de seus atacantes, principalmente Joaquim, que só chutou de pé direito.

Na etapa inicial, o time do Corintians foi, apenas, um amontoado de jogadores, sem disciplina nem tática, correndo atrás da bola, com Rivelino, através de jogadas individuais, tentando chegar à área gaúcha, na quase totalidade das vêzes, com insucesso.

O panorama da etapa complementar, pràticamente, não se modificou, apesar das alterações introduzidas por Zezé Moreira, visando a um melhor entrosamento entre meio-campo e ataque.

O Internacional continuou seu domínio e conquistou mais dois gols, através de Joaquim, aos quatro minutos, e de Dorinho, aos 24 minutos, sacudindo sua torcida pelo grande feito.

Internacional 3 x Coríntians 0

Local — Estádio Olímpico.

Renda — NCr$ 15.966,00.

Primeiro tempo — Internacional, 1 a 0 (Claudiomiro, aos 18 minutos).

Final — Internacional, 3 a 0 (Joaquim, aos 4m e Dorinho, aos 24 minutos).

Internacional — Gainete; Laurício, Pontes, Luís Carlos e Sadi; Elton (Pinto) e Lambari; Carlitos, Claudiomiro, Joaquim e Dorinho.

Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão Glória e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Batáglia (Marcos), Tales, Flávio (Sílvio) e Gílson Pôrto (Lima).

Juiz — Romualdo Arppi Filho, da Federação Paulista de Futebol.

Campeonato argentino tem novas sensações

Buenos Aires (AP-JS) — Racing e River Plate, campeão e vice-campeão, respectivamente, de 1966, continuam encontrando sérias dificuldades no atual campeonato argentino, principalmente o River Plate, que ocupa a modesta oitava colocação do Grupo B. A nova modalidade de disputa do campeonato nacional argentino — dividido em dois grupos — apresenta como grandes atrações o Estudiantes de La Plata, líder da chave A, com 21 pontos ganhos, e o Platense, primeiro na chave B, com 19 pontos positivos.

A colocação geral nos dois grupos é a seguinte:

Chave A — 1.º) Estudiantes de la Plata, com 21; 2.º) Racing, com 18; 3.º) Boca Juniors, com 17; 4.º) Velez Sarsfield, com 17; 5.º) Quilmes, com 14; 6.º) Huracan, com 13; 7.º) Lanus, com 10; 8.º) Colon, de Santa Fé, com 12; 9.º) Newell's Old Boys, com 10; 10.º) Atlanta, com 8; e 11.º) Argentinos Juniors, com 7.

Chave B — 1.º) Platense, com 19; 2.º) Ferrocarril Oeste, com 18; 3.º) Gimnasia y Esgrima, de La Plata, com 17; 4.º) Independiente, com 17; 5.º) San Lorenzo de Almagro, com 16; 6.º) Rosário Central, com 15; 7.º) Banfield, com 14; 8.º) River Plate, com 13; 9.º) Union, de Santa Fé, com 11; 10.º) Desportivo Español, com 9; e 11.º) Chacarita Juniors, com 7.

Didi vai poder jogar semifinais da Taça Libertadores

Uruguaios chegam para Cruzeiro

Peñarol e Nacional, de Montevidéu, mandaram telegrama ao Cruzeiro avisando que chegarão a Belo Horizonte na próxima segunda-feira, para os jogos nos dias 14 e 18, no Estádio Magalhães Pinto, pelas semi-finais da Taça Libertadores da América e pedem que sejam providenciadas acomodações para as duas delegações.

O Superintendente Orlando Pantoni, que ontem viajou para o Rio, disse que o Cruzeiro não tem obrigação de arranjar hotéis para os clubes uruguaios, pois a despesa é dêles, mas vai fazer isso pela amizade que há entre os três clubes e espera a retribuição quando o Cruzeiro fôr ao Uruguai.

Descida no Rio

As delegações do Peñarol e Nacional deixarão Montevidéu segunda-feira, pela manhã num avião da Pluna e descerão no Rio, onde farão escala, tomando depois o avião da Ponte Aérea que chegará a Belo Horizonte às 23h. Do aeroporto, irão direto para os hotéis devendo uma ficar no Brasil Palace e outra no Hotel Itatiaia.

O primeiro jôgo vai ser na quarta-feira que vem, à noite, no Estádio Magalhães Pinto, e tem o Cruzeiro enfrentando o Nacional, que da última vez que estêve em Minas Gerais empatou com o Atlético por 1 a 1 e apresentou mais brigas que futebol. O Nacional é o atual campeão uruguaio e tem sete jogadores da seleção oriental.

No domingo, dia 18, o Cruzeiro voltará ao Estádio Magalhães Pinto para jogar com o Peñarol, que é o atual campeão do mundo interclubes, tendo vencido o Real Madri, na decisão do ano passado. É o mais forte adversário da chave do Cruzeiro, mesmo atravessando uma fase pior que o Nacional.

Convite para Peru

O Sr. Cármine Furletti mandou ofício, ontem, para o Alianza, de Lima, propondo uma partida do Cruzeiro lá, depois de seus jogos no Uruguai, por 15 mil dólares. É bem provável que êsse amistoso fique confirmado, na semana que vem, porque o Alianza há muito tempo quer jogar com o Cruzeiro.

No ofício que mandou ao Alianza, de Lima, o Sr. Cármine Furletti avisa que o Cruzeiro se compromete a mostrar todos os seus titulares. Além dêsse jôgo, o Cruzeiro espera a confirmação de mais duas partidas na Argentina, que estão sendo arranjadas pelo empresário Baloque, que ficou de se comunicar com o jornalista Canor Simões Coelho, no Rio.

Para êsses jogos, o empresário ofereceu ao Cruzeiro 10 mil dólares por partida, mas o campeão brasileiro quer 15 mil e deixou o jornalista Canor Simões Coelho encarregado de tratar do assunto. O Cruzeiro faria os jogos antes de viajar para o Uruguai, a fim de jogar com o Nacional e o Peñarol pela Taça Libertadores da América.

PALMEIRAS ESTÁ A UM PASSO DO TÍTULO

São Paulo (Sucursal) — Com o resultado do jôgo de ontem à noite, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, entre Internacional e Corintians, o Palmeiras viu aumentadas suas esperanças de tornar-se, esta noite, vencedor do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, bastando, para isso, empatar a partida de logo mais, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, contra o Grêmio.

No time do Palmeiras, a única dúvida é Minuca, enquanto o Grêmio não contará com Alcindo, reaparecendo, porém, Sérgio Lopes no meio-campo.

Palmeiras aprontou

Na campo do Nacional, ontem, à tarde, sob as vistas do Aimoré, o Palmeiras realizou seu apronto para a partida de logo mais, terminando o ensaio com o empate de 1 a 1, gols conquistados por Dario, para os titulares, e por Jair Bala, para os reservas. Djalma Santos e Minuca estiveram ausentes do coletivo, o primeiro pelo fato de ter uma filha enferma, enquanto o quarto-zagueiro foi poupado, devido a um corte no lábio, constituindo-se, por isso mesmo, na única dúvida da equipe, tendo Aimoré destacado Osmar para qualquer eventualidade.

Djalma Santos foi substituído por Jorge, enquanto Osmar ocupou o posto de Minuca, tendo, no decorrer do treino, Jair Bala se ressentido de dor no tornozelo, razão por que foi dispensado da concentração, que se iniciou, ontem, à noite, no Hotel São Paulo. Outro ausente foi Servílio, que não chegou a um acôrdo com o clube, para a renovação de seu contrato, tendo Dorval treinado na extrema dos reservas e travado bom duelo com Ferrari, deslocando-se, posteriormente, para o miolo, com boa atuação ao lado de João Daniel.

Sérgio Lopes liberado

Ao ser examinado e liberado pelo dr. João Vicenzo, Sérgio Lopes garantiu sua volta à equipe do Grêmio, que fêz, ontem, à tarde, ligeiro individual e bate-bola de dois toques.

Alcindo, que não chegou a acompanhar a delegação gaúcha, não atuará, cedendo, provàvelmente, seu posto a Beto, havendo, porém, várias fórmulas para a escalação do ataque.

O Palmeiras deve iniciar com Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca (Osmar) e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, César, Tupãzinho e Rinaldo, enquanto o Grêmio alinha com Arlindo; Everaldo, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Ortunho; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Beto (Loivo) e Volmir.

A arbitragem do jôgo estará a cargo do Sr. José Barreto, da Federação Gaúcha.

Barroso joga liderança com Perdigão

Florianópolis (SP-JS) — Perdigão e Barroso, dois dos líderes do grupo A do Campeonato Catarinense de Futebol, disputarão, domingo, na cidade de Videira, o jôgo principal da segunda rodada do primeiro turno, que será iniciada, sábado, em Criciúma, com o jôgo Prosperá x Avaí.

Os demais jogos constantes da segunda rodada são os seguintes: Grupo A, domingo: em Joinvile, América x Hercílio Luz; em Lajes, Guarani x Metropol e, em Blumenau, Olímpico x Comercial. Grupo B, domingo: em Florianópolis, Figueirense x Operário; em Tubarão, Ferroviário x Caxias; em Itajaí, Marcílio Dias x Carlos Renaux; em Criciúma, Internacional x Comercial e, em Joaçaba, Cruzeiro x Palmeiras.

A colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte: Grupo — 1.º, Barroso, Perdigão, Metropol e América, sem ponto perdido; 2.º, Hercílio Luz e Guarani, com 1 ponto perdido, cada; 3.º, Olímpico, Comercial, Avaí e Prosperá, com 2 cada um. Grupo B — 1.º, Internacional x Operário, sem ponto perdido; 2.º, Carlos Renaux, Figueirense, Palmeiras, Comercial, Caxias e Cruzeiro, com 1 ponto perdido, cada um; 3.º, Ferroviário e Marcílio Dias, com 2 cada um.

Atlético faz sondagens para ter quadrangular

O Sr. Elias Kalil afirmou ontem, que o Atlético está mesmo interessado em promover um quadrangular, ainda êste mês, com o Corintians, América e outro clube do Rio ou São Paulo, ficando de conversar com os dirigentes do Corintians, em Brasília, para sondar a possibilidade de fazer o torneio ou, mesmo, conceder revanche em Belo Horizonte, na semana que vem.

A Prefeitura de Poços de Caldas enviou carta ao Atlético, convidando-o para levar os jogadores para aquela cidade para um período de 12 dias, inteiramente de graça e, ao que parece, o convite será aceito, devendo o Atlético seguir para Poços, às vésperas do início do campeonato, para que os jogadores descansem e treinem tranqüilamente.

Torneio e jogos

É pensamento do Atlético promover ainda êste mês um grande torneio quadrangular em Belo Horizonte e a meta do clube é chamar o Corintians e outro time do Rio ou São Paulo, incluindo-se no torneio o América, que aceita participar dos jogos.

O pensamento inicial do Atlético era chamar também o Palmeiras, mas o campeão paulista embarca domingo, para o Japão e tudo agora ficou um pouco difícil, porque a maioria dos clubes já acertou uma série de jogos pelo interior brasileiro.

Se não conseguir acertar a realização do torneio, o Atlético tentará, em Brasília, para onde seu time irá amanhã, uma revanche com o Corintians para a próxima semana, em Belo Horizonte. É pensamento do Atlético, também, convidar o América para outro amistoso e isto pode acontecer se o time vencer o Corintians, sábado.

A delegação do Atlético, que seguirá amanhã para Brasília, está pràticamente formada. O chefe será o Presidente Fábio Fonseca, indo também dois diretores; técnico, Fleitas Solich; auxiliar, Léo Coutinho; médico, Dr. Haroldo; massagista, Gregório; roupeiro, Valter; um cronista da AMCE e os seguintes jogadores: Luisinho, Mussula, Varlei, Dilsinho, Décio Teixeira, Vanderlei, Amauri, Bulão, Lacir, Beto, Ronaldo, Tião, Santana, Grapete, Canindé e Edgar Maia. A delegação viajará às 9h30m num Convair, da VARIG.

Sôbre a situação do atacante Anísio, que vem agradando plenamente nos treinos do Atlético, o Sr. Elias Kalil anunciou que seu clube tem o prazo de 30 dias para se manifestar junto ao Madureira e que se o técnico Fleitas Solich pedir a sua contratação, a Diretoria acertará de uma vez a compra do passe, estipulada em NCr$ 30 mil.

Ainda esta semana o Atlético responderá à Prefeitura de Poços de Caldas, que o convidou para uma temporada de 12 dias naquela cidade, inteiramente grátis. O pensamento do Atlético é enviar os jogadores às vésperas do campeonato, para que êles possam treinar com maior tranqüilidade.

Instituto anima torcidas no vôli

Brasil tem carinho de crianças

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silva, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Numa demonstração de que os jogadores brasileiros contam com uma grande torcida na capital uruguaia, onde disputam o V Campeonato Mundial de Basquetebol, inúmeras crianças lotaram o Estádio El Cilindro para acompanhar, ontem, à tarde, uma exibição do time do Brasil, precedida por uma dos Estados Unidos. Ao final, uma banda local executou "Cidade Maravilhosa", bem como os brasileiros distribuíram bolas de soprar às crianças.

Na exibição brasileira, a equipe de camisas amarelas venceu a de camisas azuis por 50 a 48, com diversas substituições e com as jogadas sendo grandemente aplaudidas pela garotada, que não pode comparecer aos jogos oficiais do certame mundial, por serem todos noturnos.

A equipe dos Estados Unidos sòmente bateu bola por um período de 20 minutos, retirando-se logo após, ainda comentando a vitória sôbre a representação soviética, com a sua importância para a conquista final. Lamentavam os americanos os incidentes do jôgo.

Iugoslávia e os EUA decidem a liderança

Montevidéu (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JS) — Em partida que é aguardada com grande interêsse, devendo levar grande público ao Estádio El Cilindro, Estados Unidos e Iugoslávia jogam hoje, à noite, decidindo, pràticamente, o título do V Campeonato Mundial de Basquete.

A equipe norte-americana, apontada como uma das favoritas nesse campeonato, classificada como a número três, antes das derrotas do Brasil e da União Soviética, caso vença a partida de hoje e a Polônia, amanhã, às 20h45m, estará de posse do título, independente do resultado da partida que jogará contra o Brasil no encerramento do certame.

Decidem liderança

Os Estados Unidos, com três jogos e três vitórias, e a Iugoslávia, com dois jogos e duas vitórias, decidirão, hoje, à noite, às 22h 45m, tendo como preliminar a partida entre a Argentina e a Polônia, a liderança invicta e isolada do V Campeonato Mundial de Basquete. As próximas partidas dos EUA serão contra a Polônia e o Brasil.

Caso a equipe norte-americana perca a partida de encerramento do mundial, que jogará contra o Brasil, ficará empatado com a Iugoslávia e a União Soviética, mas, de qualquer maneira, será o nôvo campeão mundial de basquete, pois, somará as vitórias conquistadas sôbre a União Soviética e a Iugoslávia, caso vença.

Jogos difíceis

O técnico norte-americano Hal Fischer, após a partida contra a União Soviética, afirmou que sua equipe poderia se apresentar melhor, pois a mesma melhorou muito desde a fase de classificação, adquirindo mais conjunto. Antes de embarcarem para o Uruguai, a equipe treinou sòmente oito vêzes.

Para a partida contra a Iugoslávia e o Brasil, esta última no domingo, Fischer declarou que encontrará dois bons adversários e que os jogos serão duros, pois ambas as equipes apresentam bom nível técnico. Disse que pensará primeiro na Iugoslávia, deixando o Brasil para pensar depois "porque o meu ponto de vista é o de pensar em um de cada vez".

Iugoslavos confiantes

Os iugoslavos, por sua vez, estão bastante confiantes na vitória, principalmente após a vitória conquistada sôbre o Brasil, que vinha de dois campeonatos conquistados e apontado como um dos favoritos para a conquista do título. Sôbre a partida contra os Estados Unidos, os iugoslavos disseram que jogarão com alma e objetividade e não ficarão nervosos como os russos.

Para a partida qu decidirá a liderança invicta do V Campeonato Mundial de Basquete, a Iugoslávia deverá formar, inicialmente, com Rajnovik, Ivo Daneu, Korak, Kovakic e Rasnatov, podendo ser substituídos por Djuric, Basin, Kocic, Vladimir, Dagoslav, Ratimir, Denanja, Petar e Djordja, êsse último, que estava com dois dedos fraturados deverá atuar também.

Os Estados Unidos deverá começar a partida com os titulares Darius, Johnson, James, Barret e Benson, êsse apontado como um dos grandes jogadores nesse mundial. Além dêsses, a equipe norte-americana conta com Muller, Cunninghan, Tucker, Michael, Rhine, Willians, Paul, Silliman e Mackenzie.

Brasil e Itália na T. Davis

Nápoles (AP-JS) — Édson Mandarino e Nicola Pietrangeli farão a primeira partida de simples, entre Brasil e Itália, hoje, à tarde, pelas semifinais do grupo "B" da Zona Européia da Copa Davis, de acôrdo com o sorteio realizado ontem, e que desagradou à equipe italiana, "pois à hora do jôgo o sol deverá estar muito forte, prejudicando a partida".

A segunda partida de simples, também hoje, será disputada entre Tomas Koch e Giordano Maioly, enquanto que as duplas serão jogadas sexta-feira, entre Vittório Crotta e Giordano Maioly, contra Tomas Koch e Édson Mandarino. As últimas partidas de simples serão jogadas sábado, entre Pietrangeli x Koch e Mandarino x Maioly.

Muito quente

A equipe italiana de tênis e seus dirigentes, logo após o sorteio dos jogos, externaram seu desagrado, já que "Pietrangeli, nosso melhor jogador, deverá jogar suas partidas de simples nas horas mais quentes do dia, quando o sol está mais forte, deixando os jogadores, de um modo geral, com os músculos entorpecidos".

O capitão da equipe italiana, Valério, ponderou que preferia que Maioly jogasse primeiro que Pietrangeli, já que "êsse jogador é o nosso forte e poderia dificultar a tarefa dos brasileiros, muito mais técnicos e pelos quais dificilmente a Itália passará. É quase certo que sejamos derrotados, já que, além de serem superiores, os brasileiros estão acostumados ao clima quente."

Brasil tranqüilo

Os tenistas brasileiros estão tranqüilos quanto ao sorteio da tabela, achando que está muito boa. Paulo da Silva Costa não fêz comentários, considerando, apenas, que os italianos são bons e que Mandarino e Koch, apesar de confiarem no êxito final, não desmerecem seus adversários.

[Instituto anima torcidas no vôli]

Com a estréia das alunas do Instituto de Educação e do Mallet Soares, no Torneio de Volibol Intercolegial, série Cecil Thiré, será realizada hoje, a partir das 14h30m, no ginásio da Rua Campos Sales, a segunda rodada do certame, com as torcidas dos dois educandários já tendo organizadas tôdas as suas charangas, para dar maior movimento ao espetáculo. As torcidas também estarão uniformizadas.

Na partida de fundo, pela série Mário Filho, jogarão os rapazes do Pedro II e do Melo e Sousa, a partir das 15h30m. A direção do torneio solicita aos atletas que participarão dos jogos de hoje, tanto masculino como feminino, que se apresentem com suas respectivas carteiras de estudantes na hora de assinar a súmula, sem o que não poderão participar das partidas. Santo Inácio e Ferreira Viana também jogarão para completar jôgo interrompido na última terça-feira, pelas chuvas.

Equipes para hoje

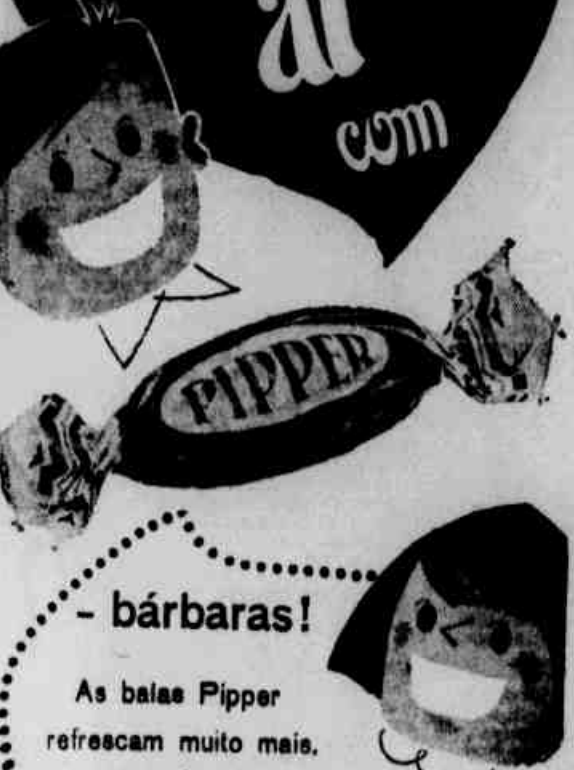
Prara a partida preliminar entre equipes femininas, pela segunda rodada, do Torneio Cecil Thiré, no ginásio de Campos Sales, os colégios contarão com as seguintes atletas:

Instituto de Educação — Marline Filber Dantas, Betânia Lobato Vittaz, Valéria Villela dos Santos, Angélica Odete Veiga Tôrres, Helen Magalhães Alcântara, Regina de Carvalho Ferreira, Sônia Maria Rocha Dias, Ariadne Moura Brito, Elisabete Soares Gerad, Maria Celeste Frapoli, Marluce Rocha Maria e Maria Teresa da Silva Gomes.

Mallet Soares — Sílvia Vieira Silva Araujo, Cláudia Carneiro de Mendonça, Maria Luísa Marcon Bacon, Rejane de Castro Neves, Juslei Glória, Daise Cardoso, Elisabete Gelba, Aurora Veiga Bueno, Sandra Rodrigues Mocho, Ana Maria Santoro, Irael Manes de Azevedo e Ana Maria Medrado Dias.

Série masculina

Para o Torneio Mário Filho, os atletas que poderão disputar pelos colégios Mello e Sousa e Pedro II, na segunda rodada, são os seguintes:

Mello e Sousa — Luís Cláudio de Castro Viana, Luís Antônio Alvarenga Neto, Antônio Guilherme, Carlos Eduardo Sphor, Luís Sérgio Geraldo Pimenta, Péricles de Andrade Maranhão, José Coelho, José Carlos Barroso e Marco Aurélio Ferreira.

Pedro II — Pedro Inácio Matos Gracindo Marques, César Reis, Jorge de Araújo Filho, Cléber Luz, Carlos Antônio Cunha, César Augusto Aguiar, José Carlos Saldanha, Nilo Sérgio da Silva, Antônio Manuel Monteiro, Gilberto da Rocha Austão e Vanderlei Castro Monteiro.

Mesmas autoridades

Para os dois jogos de hoje, no ginásio de Campos Sales, as autoridades serão Floriano Manhães Barreto e Jorge Soares, como juízes, Luís M. Penha, apontador, e Osvaldo Seara Martins, delegado.

O último parcial do jôgo entre os colégios Santo Inácio e Ferreira Viana, interrompido têrça-feira última por causa da chuva, será disputado hoje, também, logo após os jogos da rodada.

A QUEM INTERESSAR POSSA

J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A REFUTA ACUSAÇÕES INFUNDADAS

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1967.

Ao
BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL
GERENTE DO MERCADO DE CAPITAIS
DR. CELSO LIMA ARAUJO.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
- 7 JUN 1967
GEMEC
PROTOCOLO

Prezado Senhor Doutor,

Em virtude de publicação no Jornal "ULTIMA-HORA" desta Capital, no dia 3 do corrente, acusando à firma J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A., de irregularidades comerciais, inclusive citando êste Orgão de fiscalização.

Não contentes, nossos inimigos gratuitos voltaram a nos atacar hoje dia 7/6, através de publicação feita no Jornal "LUTA DEMOCRÁTICA", página nº 7, com o título " JOVEM LESADO DENUNCIA"GANG" GOLPE DE VÁRIOS MILHÕES"

Achamo-nos no dever de fazer esta comunicação ao Banco Central da República na pessoa de V.S., e, ao mesmo tempo colocamos os nossos escritórios a inteira disposição para rigorosa fiscalização do Banco Central, como de qualquer Orgão do Govêrno, legitimamente credenciado para tal perícia contabel.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos, mui

Atenciosamente,

J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S/A
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

53.º Aniversário de Fundação

A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos convida aos membros de seus Podêres e Órgãos e aos desportistas em geral, para assistirem à missa em Ação de Graças que será celebrada hoje, quinta-feira, às 11h30m, no Altar-Mor da Igreja de N.º Sr.º da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário. Antecipa agradecimentos.

* O GRANDE SEGRÊDO 18:40 h

* REDENÇÃO 19:20 h

* GRANDE HOTEL 20:30 h

* O TEMPO E O VENTO 22:00 h

Grêmio joga vice do FS contra Magnatas

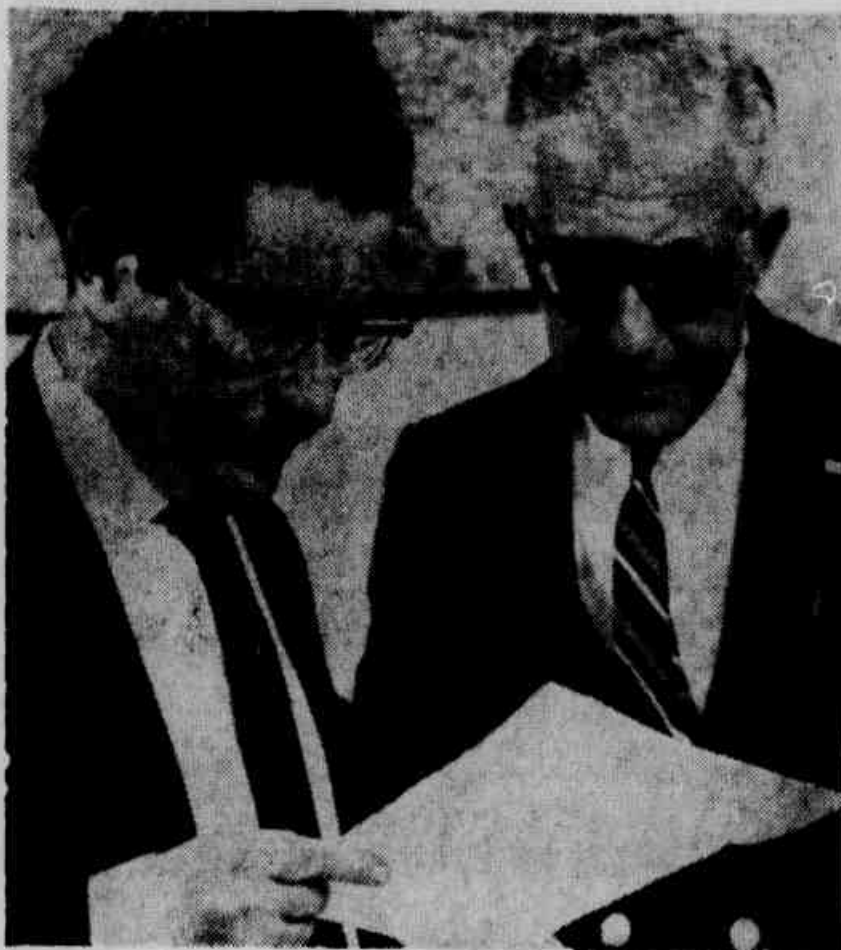
Grêmio Recreativo de Ramos e Magnatas jogarão hoje, à noite, a partir das 21h30m, no ginásio da Rua General Almério Moura, pela Série JORNAL DOS SPORTS, do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, fase de classificação, da categoria principal. Ambas as equipes ocupam a vice colocação da chave, com quatro pontos perdidos. Na preliminar, às 20h30m, jogarão os juvenis. O ingresso custará NCr$ 0,70.

Pela série C dos certames principal e juvenil, jogarão, também hoje, à noite, as equipes do Maxwell e do Monte Sinai, no ginásio da Rua Pôrto Alegre, ao mesmo preço. No ginásio da Avenida Engenheiro Richard, a NCr$ 0,60, jogarão os juvenis do Vila Isabel e do Minerva, pela série B, e do Flamengo e do Atlas, pela série D. Tôdas estas partidas representam mais uma etapa da segunda rodada do returno de seus respectivos certames.

Anteriores

As partidas do certame principal da cidade realizados anteontem, à noite, apresentaram os seguintes resultados: Piedade 0 x Guadalupe 0, Jacarepaguá 2 x Mackenzie 0 (primeiro tempo 1 a 0), Bonsucesso 2 x Paranhos 0 (primeiro tempo 0 a 0) e River 5 x GSE Rocha Miranda 1 (primeiro tempo 3 a 0). Pelo certame juvenil, reunindo os mesmos times: Piedade 4 a 2, Mackenzie 3 a 0, Bonsucesso 4 a 1 e River 2 a 1.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Govêrno dá apoio ao certame

Os jornalistas Luís A. Bahia e Salim Simão exaltaram a realização da pelada

O Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, demonstrou ontem, mais uma vez, todo seu apoio e admiração pelo Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, fazendo grandes elogios à sua criação e lamentando profundamente que seu idealizador, Jornalista Mário Rodrigues Filho, esteja ausente naquela que é a maior festa popular desportiva da Guanabara.

Devido a seus intensos afazeres, o Embaixador Francisco Negrão de Lima não poderá comparecer às festividades de abertura do II Torneio de Pelada, sábado, no Parque do Flamengo, ocasião em que será representado pelo Presidente da Administração dos Estádios da Guanabara, Sr. Abellard França, além de outras autoridades governamentais.

Apoio total

No Palácio Guanabara, reunido com o Secretário Sem Pasta, Sr. José Bonifácio, e com seus Assessores, Draut Ernâni Filho e Sérgio Guimarães, o Governador Francisco Negrão de Lima revelou tôda sua satisfação em ter, durante seu govêno, a disputa de um torneio de pelada tão importante quanto os próprios campeonatos oficiais.

— Minha alegria em ver jovens e veteranos empregados em uma disputa desportiva é muito grande. Principalmente, quando essa competição parte de um trabalho insano do JORNAL DOS SPORTS, que perdeu seu líder, Jornalista Mário Filho, mas soube levar adiante tôdas aquelas criações desportivas que empolgam vivamente a juventude carioca.

— Do Govêrno da Guanabara, o JORNAL DOS SPORTS tem todo apoio necessário às boas causas e, assim sendo, estaremos sempre lado à lado, pois aquêle que foi a vida de Mário Rodrigues Filho, o seu querido "côr-de-rosa", só cria disputas sadias. Os Jogos Infantis da Primavera, o Torneio de Pesca e outros tantos estão aí para provar. O Torneio de Pelada, acima de tudo, para comprovar o que digo. — terminou o Governador da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima.

O endôsso

O Secretário Sem Pasta do Govêrno Negrão de Lima, Sr. José Bonifácio, que ouviu atentamente as palavras do primeiro mandatário do Estado, endossou suas palavras, completando com um elogio à equipe do JORNAL DOS SPORTS que tão bem soube conduzir as criações de Mário Filho.

— A perda de Mário Rodrigues Filho foi irreparável para o desporto da Guanabara. Todos sentiram isso, mas sabem que podem confiar naquêles que continuariam à frente do seu Jornal, pois Mário Filho criara, além das competições para a juventude, uma nova escola do jornalismo moderno. A prova disso está flagrante: todos os esportes e tôdas as suas idealizações continuam prestigiadas pelo público.

Futuro do esporte

O Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, e o Sr. Salim Zehi Simão, Chefe do seu Gabinete, emitiram as mesmas opiniões sôbre o torneio do Parque do Flamengo, dizendo que para uma beleza como esta, só mesmo um importante Torneio de Pelada, tão belo quanto o local de sua realização.

Ressaltaram, mais adiante, a importância dessa competição para o futuro do desporto nacional, qual seja, a criação de novos valôres para as principais equipes de clubes cariocas, já que êstes, com o alto valor dos preços dos passes, precisam de fontes para reformular seus times. "O II Torneio de Pelada é a fonte dos futuros craques do futebol brasileiro", — disseram.

ABELLARD FRANÇA VAI PRESIDIR A FESTA

Com o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, representando o Governador Francisco Negrão de Lima e presidindo às festividades, o II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, será iniciado sábado, quando desfilarão várias equipes das séries juvenil e adulto, sob a execução do Hino da Guanabara, no momento exato do hasteamento da bandeira do Estado.

Os festejos da inauguração do torneio terão início às 14h, com a presença de inúmeras autoridades desportivas e governamentais, sendo que, logo à seguir, haverá o primeiro jôgo, nos diversos campos, entre várias equipes de juvenis. A concentração para a solenidade de abertura será no campo sete do Parque do Flamengo.

Quem desfila

Há grande expectativa em tôrno da abertura do II Torneio de Pelada, no Parque do Flamengo, sábado às 14h. Diversas autoridades estarão presentes e os festejos serão abrilhantados pela banda da Polícia Militar da Guanabara, que executará, além do Hino do Estado, vários dobrados.

As equipes que desfilarão são, pela série juvenil, São Pedro (36), Riviera (248), Cruzeiro (59), SC Mariana (142), EC Vila Guaíra (115), Torpedo (5), Dezoito de Outubro (218), Ferreira Viana (90), Padre Roma (110), Olímpico (191), João Alfredo (49), Monte Alegre (117), Tauá (38), Pereira da Silva (8), Netuno (208) e Correia Dutra (42).

Na série de adultos desfilarão Suber (22), Pedro II (101), Cometa (510), Araújo (350), Louisiana (56), Sion Pelada Clube (768), Academia Alvares Azevedo (448), Caiçaras Praia Clube (403), Capêtas (549), Condor (124), Navarro (210), Embalo (463), Ipa (389), Rocha (119), Star FC (593) e Esquecidos da Vila (613).

Autoridades

A Direção do Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS escalou as seguintes autoridades para funcionar na abertura: Orlando Máximo, Diretor Geral; Valdir Miragaia e Sebastião da Costa Barreiros, Comissão de Recepção; Benedito Santos Neto, Diretor de Arbitragens; Climaco Tavares, Gilberto Cruz Filho, Benio Paulino, Edson Santana, Adalberto de Almeida, Osvaldo Paiva, José Jesus Pires e Eduardo Fernandes, árbitros; Leônidas Rougemonte, Diretor de Delegados; e Jorge da Silva, Antônio Guedes, Alfredo Sousa Filho, Ana Maria dos Santos, Luís Penha, Roberto Paiola, Luís Zavarise e Hugo da Silva, Delegado.

Jogos de abertura

A primeira rodada do II Torneio de Pelada, que será disputada logo após as solenidades de inauguração, consta dos seguintes jogos entre juvenis e adultos, respectivamente:

Campo 1 — 1.º jôgo — 36 São Pedro FC x 142 SC Mariana; 2.º jôgo — 22 Suber FC x 101 Pedro II FC.

Campo 2 — 1.º jôgo — 248 Riviera FC x 115 EC Vila Guaíra; 2.º jôgo — 613 Esquecidos da Vila x 350 Araújo EC.

Campo 3 — 1.º jôgo — 59 EC Cruzeiro (Copacabana) x 5 Torpedo FC; 2.º jôgo — 510 Cometa FC x 56 Louisiana FC.

Campo 4 — 1.º jôgo — 218 Dezoito de Outubro FC x 90 Ferreira Viana FC; 2.º jôgo — 768 Sion Pelada Clube x 448 Academia Alvares Azevedo.

Campo 5 — 1.º jôgo — 110 Padre Roma FC x 191 Olímpico FC; 2.º jôgo — 403 Caiçaras FC x 549 Os Capêtas FC.

Campo 6 — 1.º jôgo — 49 João Alfredo FC x 117 Monte Alegre FC; 2.º jôgo — 124 Condor FC x 593 Star FC.

Campo 7 — 1.º jôgo — 38 EC Tauá x 8 Pereira da Silva FC; 2.º jôgo — 210 Navarro FC x 463 Embalo FC (Bonde).

Alzon é o favorito mesmo deslocando 60 ks

Neléu vai trabalhar os 3 mil

O potro Neléu, do treinador Édio Pólo Coutinho, vai trabalhar segunda-feira a distância de 3.000 metros, visando o Grande Prêmio Jóquei Crube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca. De acôrdo com o comportamento do defensor do Haras Jaú e Rio das Pedras, neste exercício, será confirmada ou não a sua participação nos três quilômetros do dia dezoito.

Sereno já está pronto para voltar

O potro Sereno, ganhador de três corridas (quatro na realidade, pois foi desclassificado em uma delas) tem o seu reaparecimento marcado para a próxima semana. Agora, aos cuidados do treinador Artur Araújo, o defensor do Stud Karin correrá uma prova da turma, visando ganhar aguerrimento para voltar à esfera clássica. Sereno tem produzido trabalhos satisfatórios e encontra-se completamente restabelecido do mal que o afastou algum tempo das competições.

Matagato corre páreo mais forte

Embora tenha sido anotado como cabeça da chave 1 do sétimo páreo de sábado, o cavalo Matagato, que também foi inscrito no quarto páreo, fêz *forfait* naquele para correr êste último. O treinador Plácido Ferreira Campos já havia dado entrada na deserção do seu pensionista, desde têrça-feira, na Secretaria da Comissão de Corridas; preferiu que Matagato forçasse turma para correr aliviado no pêso, pois terá ainda a descarga de três quilos do aprendiz Jorge Pinto.

Nove Horas vai voltar êste mês

A égua Nove Horas, que foi um dos pontos altos da turma do ano passado, na ala feminina, deverá reaparecer ainda êste mês, tomando parte em uma prova comum na turma. A pensionista de Felipe Pereira Lavor, que estêve na fazenda descansando, retornou e já vem trabalhando há algum tempo, sendo o seu último exercício de 77" para os 1.200 metros.

Trabalho de Maus foi suave

Embora os cronometristas não tenham marcado o trabalho da líder invicta Maus, informou o treinador Henrique Tobias, que a filha de Nordic passou a distância em 95", suave, marca que foi confirmada pelo jóquei Laércio Santos. Todavia, como o exercício foi no escuro, já há quem afirme que o trabalho foi, na realidade, de 90" para os 1.400 metros.

Na linguagem dos cronômetros

RAJAN TEM CHANCE

O cavalo Rajan, tem um dos melhores aprontos para a corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, realizado na manhã de têrça-feira, ao completar 700 metros em 43", com muita facilidade, e ficando pronto para influir no resultado da competição, com uma colocação boa ou até mesmo a vitória.

1.º páreo

Nurmi — S. M. Cruz — 700 em 46", suavemente.
Altalin — J. Coreria — 600 em 37"2/5, fácil.
Ipirá — F. Pereira F.º — 1.500 em 104"1/5, muito bem.

2.º páreo

Way Up High — M. Silva — 1.000 em 70", suave. 360 em 22"2/5, fácil.
Hino — H. V. Vasconcelos — 600 em 39", regular
E Stone — A. Ramos — 1.000 em 66", muito bem. 360 em 22", também.
Yucatan — S. M. Cruz — 1.000 em 68", firme. 360 em 22"2/5, fácil.

3.º páreo

Tenente — O. Cardoso — 600 em 38"2/5, muito bem.
Hal Báltico — C. Morgado — 600 em 36"2/5, muito bem.

4.º páreo

Badajós — J. Borja — 700 em 44", muito fácil.
Pinheiral — Lad. — 800 em 53", regular.
J. Prince — P. Lima — 1.300 em 87"2/5, firme ao lado de D. Cláudio.
Altito — J. Machado — 360 em 23", fácil.

5.º páreo

Alzon — J. Portilho — 1.200 em 81"2/5, muito suave, 360 em 23", fácil.
Trovão — H. Vasconcelos — em parelha com Dag 1.200 em 78", fácil para aquêle. Apontaram 360 em 22"2/5, também melhor para o primeiro.
Alicondom — J. B. Paulielo — 1.000 em 68", suave. 600 em 38", muito bem.
Fox Trot — F. Pereira F.º — 1.200 em 78"2/5, bem. Aprontou com J. Machado 600 em 37"2/5, firme.

6.º páreo

Havai — O. Cardoso — 1.300 em 87"2/5, muito bem. 600 em 39", bem.
Rajan — F. Pereira Filho — em parelha com Baliza. 1.400 em 93"2/5, muito fácil para aquêle. Aprontou com J. Machado 700 em ... 43", fácil.
Lieutenant — J. Borja — 700 em 42"3/5, muito bem.
Lincolin — R. Carmo — 700 em 42"2/5, muito bem.
Fiacre — L. Acuñna — 1.000 em 70", firme, 700 em 46", também.
Exagêro — I. Sousa — 1.200 em 84"2/5, suave. Aprontou com A. Santos 600 em 36"2/5, muito bem.

7.º páreo

Xilógrafo — J. Machado — 1.600 em 114"2/5, suave.
Isquion — J. B. Paulielo — 800 em 52"2/5, muito fácil.
Quaiapa — J. Brizola — 700 em 46", fácil.
Homel — F. Maia — ... 1.600 em 110", firme.
Majesté — Lad. — 1.600 em 110", muito bem. Aprontou com J. Borja 800 em 53", fácil.
Araranguá, D. Santos — 1.600 em 110"2/5, fácil.
Descanso — L. Correia — 360 em 22"2/5, bem.
El Emir — M. Alves — 1.600 em 106", muito bem.

8.º páreo

D. Marieta — S. Silva — 360 em 23", firme.
G. Express — J. Machado — 600 em 37"2/5, muito fácil.
Pirina — J. Santos — 1.600 em 114"2/5, suave. Aprontou com J. Brizola 600 em 38", fácil.
V. Sagrado — L. Alvarenga — 360 em 23", firme.
Prestância — L. Roberto — 1.000 em 70", firme. 360 em 22"2/5, muito bem.

GERALDO ACREDITA NA VITÓRIA DO TENENTE

Geraldo Morgado tem esperanças de que agora o cavalo Tenente possa ganhar o seu primeiro páreo na Gávea, porque, está mais aclimatado e irá competir em turma não muito forte, com um apronto de 38"2/5 nos 600 metros.

Na opinião do treinador, são boas, também, as corridas de Badajoz e da parelha Lieutnant-Lincolin, não sendo muito difícil conseguir três vitórias na noturna de logo mais, pois aquêle volta bem e Lieutnant—Lincolin, não sendo muito difícil conseguir três vitórias na noturna de logo mais, pois aquêle volta bem e Lieutnant vem de conseguir um bom terceiro lugar.

Primeira vitória

Muito falado desde sua estréia aqui na Gávea, o cavalo Tenente não conseguiu até agora fazer a primeira vitória aqui na Guanabara, mas tem uma boa oportunidade esta noite, havendo esperanças por parte do treinador Geraldo Morgado.

— Tenente não é aquêle cavalo que disseram maravilhas. Tive muito trabalho para colocá-lo em condições de competir com chance de vitória e ao que parece desta vez a sua chance é das maiores. Está bem situado na turma e distância, possuindo um apronto muito bom de 38"2/5 na reta sem que o Oraci procurasse por êle, assim, em carreira normal, Tenente deverá ganhar o páreo.

Boas corridas

Mais três animais apresentará, esta noite, o treinador Geraldo Morgado: Badajoz (4.º páreo) e a parelha Lieutnant—Lincolin (6.º páreo), sendo a chance dos mesmos positiva, uma vez que se encontram bem preparados para as provas em que irão intervir.

— Badajoz volta em excelentes condições e em seu último exercício assinalou 88" para os 1.300 metros, tendo apontado em 44" mostrando que poderá ganhar o páreo sem qualquer surprêsa. A parelha está bem, principalmente o Lieutnant, que vindo de um terceiro poderá agora ser o ganhador, embora Tavai e Rajan sejam fortes rivais.

FLOREIRA TEM SÁBADO CHANCE PARA VENCER

Floreira, potranca reconhecidamente ligeira voltou a ser inscrita no segundo páreo da corrida de sábado, no prado da Gávea, em ... 1.300 metros, com a montaria assinada do bridão José Machado e, deve, mesmo, ser apontada como a provável ganhadora, em percurso normal, sem qualquer peripécia.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.000 metrs NCr$ 2.000,00 Grama
1—1 Cadilon, J. B. P. .. 5 55
2 Pariska, J. Brizola .. 7 55
2—3 Ubalet, A. Ricardo .. 3 55
4 Mrs. Crazy, L. C. .. 2 55
3—5 Urajana, C. Morgado 8 55
6 Urrucha, J. Borja .. 6 55
7 Mandioré, R. Penido 1 55
4—8 Elvette, O. Cardoso * 55
9 Obsession, F. P. F. 4 55
10 Anik, J. Paulielo .. 9 55

2.º Páreo — às 14h — 1.300 metros NCr$ 1.300,00
1—1 Floreira, J. Machado 1 57
2 Pralinete, P. Alves * 57
2—3 Victory-Way, F.P.F. 2 57
4 Secret Love, J. Port. * 57
3—5 Fessônia, A. Santos 3 57
6 Old Cat, O. F. Silva * 57
4—7 Data Vênia, A. Ricar. 4 57
8 M. Kadina, C. Morg. * 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros NCr$ 1.100,00
1—1 Fan-Bier, D.P. Silva 2 57
2 Jimba-Loo, J. Silva * 56
2—3 Uncle, P. Alves .... * 54
4 Old Paulino, J. Reis * 56
5 Labéu, H. Vasccon. * 56
3—6 Ellicott, J. Santana 3 56
7 Elogio, A. Ricardo * 56
8 Saturday, J. Pinto .. * 56

4—9 Estádio, O. Cardoso * 56
10 Dom Octávio, A.C.S. 1 56
" C. Guarani, J.P. .. * 54

4.º Páreo — às 15h — 1.300 metros NCr$ 1.300,00
1—1 Fuco, J. Silva 5 57
" Feudo, I. Sousa 1 57
2—2 Guignard, A. Ricardo * 57
3 Vadico, P. Alves 3 57
4 Happy Jack, S.M.C. * 57
3—5 Faulkner, J. Portilho 6 57
6 D. Ernâni, H. Vasc. * 57
7 Matagato, J. Pinto .. * 53
4—8 Honey Smile, J. Reis 4 57
" Bandido, F. Meneses * 53
9 Fenton, M. Silva .. 2 57

5.º Páreo — às 15h35m — 1.500 metros NCr$ 1.600,00
1—1 Negromancie, J. Port. 2 56
2 Gueba, J. Santana .. * 56
2—3 Arbele, P. Alves 3 56
4 Flora Mascarada J.T. * 56
3—5 Albione, J. Reis .. 1 56
6 Prateada, O. Card. * 56
" Elgina, L. Corrêa ... * 56
8 Guirlanda, N. Corre 4 56
9 Tatiaia, J. Machado * 56

6.º Páreo — às 16h10m — 1.300 metros NCr$ 1.100,00
1—1 Pleno, P. Alves ... * 56
2 Lone, Não Corre .... * 54
3 Cambroeira, J. Briz. * 52
4 Espalha Brasa, F.P.F. * 55
2—5 Estatuário, J. Ramos * 54
" Seu Mozart, A. Ric. * 56
" Cuidado, P. Lima .... * 57
8 Chaleco, P. Fernan. * 56
3—7 Ural, J. Reis .... * 55
8 Cheviot, C. Morgado * 54
9 Levítico, R. Penido 3 54
10 Don Cláudio N. Lima * 54
4—11 Juc-Jac, M. Silva .. 2 54
" Barquito, J. Borja * 55
12 Lord Cedro, D. Mor. * 57
13 Kimimo, J. Pinto .. 1 56
14 Espadim, O. Card. * 58

7.º Páreo — às 16h45m — 1.400 metros NCr$ 1.300,00 Betting
1—1 Matagato, N. corre * 57
2 El Maestro, L. C. .. 5 57
3 Hippo, J. Santana 2 57
2—4 Paganini, P. Alves * 57
5 Maipú, C. Morgado * 57
6 Delegado, J. P. .... * 57
7 Taguari, D. Milanez * 57
3—8 Sansoville, R.A.P. 4 57
" Repoty, J. Mach. * 57
9 Hal-Sô, J. Borja .. * 57
10 Printer, O.F. Silva * 57
4—11 Masaccio, M. Silva * 57
12 Corcel, H. Vascon. * 57
13 Catataú, F. P. F. .. 3 57
" Flattery, A. Silva 1 57

8.º Páreo — às 17h20m — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 Betting
1—1 Farplease, J. Reis 9 56
2 Garôa, J. Machado 10 56
3 Jolly-Jô, N. correrá 11 56
2—4 Geoide, A. Santos * 56
5 Bonnet B., O. Card. 4 56
6 Sinceridade, L. C. * 56
7 Christine, L. Alva. 5 56
3—8 Albarelle, L. Acuña 12 56
9 Hiawatha, J. B. P. 1 56
10 Belfiore, P. Alves 3 56
11 Elamore, E. M. .. 2 56
4—12 Liza, M. Silva ... 6 56
13 Angana, N. corre 8 56
14 Quelidônia, A. Lins * 56
15 Maria Liza, M. H. 7 56

9.º Páreo — às 17h55m — 1.200 metros NCr$ 1.300,00 Betting
1—1 Realve, F. Maia ... 3 57
2 Hotin, J. Portilho .. 2 57
2—3 Don Bolonha, J. Gil * 57
" Chanceler, J. Reis . * 57
4 Rogan, P. Alves .... * 57
3—5 Kako (*) D. Moreno * 57
6 Hal-Astro, C. Morg. * 57
7 Samovar, F. P. F. * 57
4—8 Talamá, J. Pinto ... 1 57
9 Magfield, A. Santos 6 57
10 Aymoré, M. Silva ... 4 57
(*) — ex. Milhafre.

EL ASTERÓIDE AGORA É FÔRÇA E DEVE VENCER

El Asteróide, que fracassou no G. P. Presidente Vargas, reaparece como fôrça absoluta do sexto páreo, programado para 2.000 metros, enfrentando, entre outros, a parelha Krivolo-Django, a égua gaúcha Oialá e Mechant, também com José Portilho, que são adversários perigosos, mas infinitamente inferiores a Fiapo, Fólio ou Pleocádio.

1.º PAREO — As 13h. 30 — 1.400 metros NCr$ .... 1.300,00 — AREIA. Kg.
1 — 1 Vivan, F. Pe. F... 2 57
2 Escata, J. Bri. .. * 57
2 — 3 Gad-Girl J. Baf. .. * 57
4 Amoline A. Ri. .... * 53
3 — 5 Porteia O. Car. .. * 57
6 Las Pal. M. Sil. .. * 57
4 — 7 Dote J. Pinto .... * 57
" Estonana, J. Bor. * 53
8 Ella, A. C. Mor. .. * 57

2.º PAREO — As 14h.00 — 1.400 metros NCr$ 1.600,00.
1 — 1 Fort Pran. P. Al. . 7 56
2 Guarujá A. Ri. .. 8 56
2 — 3 Garbo A. San. 2 56
4 El Ciclon M. Sil. . 3 56
3 — 5 Serateh D. P. Sil. . 4 56
5 Old Nel. F. Me. .. * 54
6 Guinéu O. Car. .. 6 56
4 — 7 Ambro, C. Mor. . 1 56
8 Gerá. F. Pe. F.º .. * 56
9 Fariana J. Reis .. 5 54

3.º PAREO — As 14h. 30 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 Kg.
1 — 1 Hipos A. San. .. 6 55
2 Haiti J. Ma. 3 55
2 Reverso J. Ma. .. 10 55
2 — 3 Pre. J. B. Pau. .. * 55
4 Oracle F. Pe. F.º . 8 55
5 Sudão J. Bri. 9 55
3 — 6 Camu, C. Mor. .. 2 55
7 Ibon, L. Acuna... 4 55
8 Afoito R. A. Pin. . * 55
4 — 9 Biblos, J. Reis .. 1 56
10 Cupi, J. San. ... 5 55
11 Xânti, A. Reis .. 7 55

4.º PAREO — AS 15h.00 — 1.000 metros NCr$ 1.100,00
1 — 1 Descarte A. San. . 9 57
2 Egon M. Silva .. * 58
3 Guardi J. Por. .. * 57
2 — 4 Jür. F. Pe. F.º .. 2 55
5 Eulalia A. M. Ca. . 3 54
6 Deléu O. Mila. .. 7 54
3 — 7 Este L. Rober. .. 8 58
8 U. S. J. Pe. F.º .. * 55
9 Elora A. Ri. 1 55
4 — 10 Lin. J. Pin. 6 53
11 Sisal C. A. Sou. .. * 57
12 Roy. Capar. A. L. 4 53

5.º PAREO — As 15h.30 — 1.400 metros NCr$ 4.000,00 PREMIO "RAPHAEL DE BARROS"
1 — 1 Maus L. San. .. 1 55
2 Urna P. Pe. F.º .. * 55
2 — 3 Bar A. San. 2 55
3 Elmira J. Bri. .. 6 55
3 — 4 Bandeira M. Sil. .. 3 55
5 Rema A. M. Ca. .. 7 55
6 Iga. J. Ma. 5 55
4 — 7 Una Ne. J. Bor. .. 8 55
8 Gau. Lin. O. Car. . * 55
9 Que. A. Ri. 4 55

6.º PAREO — As 16h. 15 — 2.000 metros NCr$ 1.600,00 5.º ANIVERSARIO DA ELETROBRAS
1 — 1 El Aste. O. Car. . * 60
2 Talar J. Bor. .. 2 54
2 — 3 Krivolo J. Reis .. * 54
3 Django H. Vas. .. 4 54
4 Adelina A. Ri. .. * 54
3 — 5 Oialá P. Al. 3 53
6 Charnot J. San. .. * 50
7 Egis A. Santos .. 1 51
4 — 8 Me. J. Porti. ... * 56
9 Aperi. J. Ma. 5 51
10 Venu. J. B. Pau. * 52

7.º PAREO — As 17h. 45 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 BETTING — AREIA — Kg.
1 — 1 Araca. J. Pe. F.º 1 56
" Pal. D. P. Sil. .. 6 56
2 Canta. J. Pin. .... * 56
2 — 3 Seu Ne. C. Mor. . 4 56
4 Timeu M. Sil. .... * 56
5 Guro. A. Ricar. .. * 56
3 — 6 Guru. L. Acu. 5 56
" Dr. Di. J. Ma. .. * 56
7 Ecar. J. Reis 3 56
4 — 8 Tesio J. Gil 2 56
9 Zeim J. San. .... * 56
10 Ha. J. Bor. ..... * 56

8.º PAREO — As 17h. 20 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 BETTING — AREIA — Kg.
1 — 1 Abis. B. San. .... * 56
2 Arlom F. Me. 7 56
2 — 3 Pond. J. Pe. F.º 4 56
4 Tala. O. F. Sil. .. * 56
3 — 5 Al. C. Mor. 2 56
6 Pra. N. Cor. .... * 56
7 Allak. J. Sant. .. 1 56
4 — 8 Gurun. J. Por. .. 3 56
9 El Ca. F. Es. .. 5 56
10 Gen. P. Lima 6 56

9.º PAREO — As 17h. 55 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — AREIA — Kg.
1 — 1 Micro J. San. ... 6 56
2 Ho. Man M. Sil. . 4 56
2 — 3 Anil. O. Car. .. * 56
4 Eremi. J. Reis .. * 56
3 — 5 Julio Ter. D. Mo. * 56
6 Los An. F. Pe. F.º 2 56
7 Meu Bem L. Car. 1 56
4 — 8 Tho. J. Ne. 3 56
9 Tan. N. Cor. ..... * 56
10 Far. P. Alves .. 3 56

Portilho, no dorso de Mechont, monta Alzon, hoje

O potro Alzon, mesmo deslocando 60 ks., é o nome principal da Prova Especial programada para hoje à noite, em 1.200 metros, com dotação de NCr$ .... 1.600,00 ao vencedor, e amparado ainda pela vitória obtida em sua última apresentação, sôbre Magnasco e Forrobodó.

O tordilho, filho de Romey, tem sido corrido em alcance exagerado, e isto poderá trazer algumas complicações logo mais, porque vai mais pesado e o percurso diminuiu 100 metros. Aprontou 360 metros em 23", evidenciando excelente forma técnica e física, e deve, mesmo, exigir o máximo em todo o percurso dos eventuais adversários.

Forrobodó é perigoso

Forrobodó correu muito bem, no mesmo dia em que Alzon venceu, e volta a ser o principal adversário do pilotado de José Portilho, principalmente se tiver um percurso favorável. Está bem movido, levando ainda a ajuda preciosa do companheiro de cocheira, Fluxo, que é, por característica própria, um pareheiro muito ligeiro.

Favorecido no pêso

Alicondom, é outro que poderá chegar colocado ou até mesmo ter pretensão a vitória, se mantiver o mesmo ritmo das últimas apresentações porque, agora, está bastante beneficiado no pêso.

Parelha mais forte

A parelha Dag-Trovão, não deve ser inteiramente esquecida, principalmente Trovão que dominou o companheiro no apronto, revelando mais disposição. Dag ainda não correu na atual temporada, mas é um animal bastante voluntarioso, que gosta de sair brigando com os da frente procurando mesmo uma decisão rápida nos primeiros metros do percurso.

LEMBRETES

A noturna de hoje será desdobrada em pista de areia pesada, pois ontem caiu muita chuva na Gávea. O primeiro páreo está marcado para as 20h e o último tem o horário previsto para as 23h35m. A atração principal será a Prova Especial do 5.º páreo na distância de 1.200 metros e dotação de NCr$ 1.600,00.

— Precavida vai novamente com Manuel Silva, estando na vez para vencer.

— Nurmi e Ipirá são as rivais mais difíceis, principalmente a última que tem bom trabalho.

— Muito falado o Way Up High correu bem. Hoje, dificilmente perderá.

— Eagle Stone é artigo de fé por parte do treinador, tem um trabalho de 66".

— Tenente pode agora fazer a sua primeira vitória na Gávea.

— Hal-Báltico, todavia, será um obstáculo dos mais sérios para o conduzido de O. Cardoso.

— Barbizon continua sendo levado com fé. No dorso terá o "Bequinho", uma garantia.

— James Bond largando junto é rival a ser cogitado.

— Badajoz reaparece com bons exercícios, podendo vencer sem surprêsa.

— Altito teve a preferência da montaria do líder José Machado e isto representa muito.

— Prova Especial com nova apresentação de Alzon, favorito destacado; Fluxo e Trovão os rivais mais sérios.

— Havai é fôrça e tem ótimo trabalho de 87"2/5 nos 1.300 metros com facilidade.

— Rajan é sempre um rival a ser cogitado e tem a montaria de J. Machado.

— Lieutnant obteve bom terceiro e continua sendo artigo de muita fé.

— Xilógrafo mostrou nas corridas que fêz que é corredor. Pode vencer novamente.

— Majesté é o "caixa econômica" do treinador F. P. Lavor.

— Há muita esperança na parelha Galardão—El Emir, principalmente no último, que tem ótimo trabalho na milha.

— Quandásia tem confirmado corrida, sendo grande a sua chance.

— Gold Express trabalhou fácil o quilômetro em 68", e larga na pedra 1.

— Gereré está sendo muito cochichado nos matinais. Vencendo pagará pule alta.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Precavida	55	2	M. Silva	4.º Xaviana	E. Cardoso	1.000	65"	NL
2—2 Nurmi	53	1	S. M. Cruz	5.º Sapa	M. Tavares	1.200	78"4/5	AL
3—3 G. Charm	54	*	S. Silva	6.º Libério	A. Correia	1.200	79"	NU
4 Altalin	56	3	A. M. Cam.	5.º Xaviana	E. Per. F.º	1.000	65"	NL
4—5 Ipirá	54	*	F. Pereira F.º	7.º Lindavice	F. Pereira	1.300	85"2/5	AL
6 Sabata	53	*	P. Fernandes	U.º Drift	L. Besiotez	1.000	64"2/5	NP

2.º páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 W. Up High	54	*	M. Silva	2.º El Rigness	R. Tripodi	1.200	80"	AL
" Pirina	50	*	Não Correrá	5.º Varela	R. Tripodi	1.000	65"3/5	NL
2—2 Payaso	57	4	B. Santos	U.º Compositor	L. A. Gomes	1.300	84"4/5	NL
3 Hino	57	3	H. Vasconcelos	6.º Arabela	A. Morales	1.000	65"4/5	NM
3—4 Orcinelli	58	*	A. M. Cam.	9.º Mar Cruel	J. W. Viana	1.300	82"2/5	NL
5 Eagle Stone	58	2	A. Ramos	9.º El Rigness	F. P. Lavor	1.200	80"	AL
4—6 Loiro	58	*	Não Correrá	5.º Compositor	M. Mendonça	1.300	84"4/5	NL
7 Yucatan	52	5	S. M. Cruz	8.º Pachola	J. Pinto	1.200	79"	NP

3.º páreo — às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tenente	57	*	O. Cardoso	3.º D. Bolonha	G. Morgado	1.000	64"1/5	NL
2 Natal	57	1	A. M. Cam.	4.º Sotero	J. W. Viana	1.300	85"	AL
2—3 Barbizon	57	7	M. Silva	2.º D. Bolonha	L. Tripodi	1.000	64"1/5	NL
4 Empolux	57	6	R. Carmo	6.º Faster	A. Morales	1.000	64"2/5	NM
3—5 Hal-Báltico	57	2	C. Morgado	3.º Sotero	J. Coutinho	1.300	85"	AL
6 Aralto	57	4	R. Penido	8.º D. Bolonha	I. Pinheiro	1.000	64"1/5	NL
4—7 Volcano	57	3	M. Carvalho	Estreante	R. Morgado	—	—	—
8 Atirador	57	5	J. B. Paulielo	5.º D. Bolonha	J. Lourenço F.º	1.000	4"1/5	NL

4.º páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 James Bond	57	*	M. Henrique	6.º Resgate	B. Ribeiro	1.200	78"	NL
2 Balmain	54	4	L. Correia	7.º D. Bleu	C. I. P. Nunes	1.000	63"2/5	AL
2—3 Badajoz	56	*	J. Borja	5.º Majesté	G. Morgado	1.300	84"3/5	AU
4 Pinheiral	53	3	L. Carlos	U.º Navarone	J. Barioni	1.000	62"1/5	NP
3—5 Jeune-Prince	58	*	P. Lima	U.º Meloso	O. F. Reis	2.200	147"4/5	AL
6 Quegui	53	1	A. Ramos	4.º Resgate	C. Pereira	1.200	78"	NL
4—7 Altito	53	*	J. Machado	5.º Resgate	M. Mendonça	1.200	78"	NL
8 G. Choice	56	5	J. Paulielo	8.º Resgate	P. Simões	1.200	78"	NL
9 Redozan	53	2	M. Silva	2.º Compositor	H. Cunha	1.300	84"4/5	NL

5.º páreo — às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alzon	60	1	J. Portilho	1.º Magnasco	P. Morgado	1.300	82"4/5	AL
2—2 Fluxo	54	*	A. Santos	1.º Poco	J. L. Pedrosa	1.200	77"	AP
" Forrobodó	59	*	F. Pereira F.º	2.º Alzon	J. L. Pedrosa	1.300	82"4/5	AL
3—3 Trovão	57	*	H. Vasconcelos	6.º Alzon	A. Araújo	1.300	82"4/5	AL
" Dag	56	*	L. Acuña	3.º Carua	A. Araújo	1.600	104"	AP
4—4 Alicondom	53	2	J. B. Paulielo	4.º Alzon	L. Ferreira	1.300	82"4/5	AL
5 Fox-Trot	56	3	J. Machado	3.º Incat	E. de Freitas	1.200	76"	AM

6.º páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Havai	58	*	O. Cardoso	1.º Endeavor	J. Atianési	1.300	83"	NL
2 Evreux	57	*	A. Ramos	9.º Egis	J. L. Pedrosa	1.200	77"1/5	AP
2—3 Rajan	59	*	J. Machado	4.º G. Hound	R. Silva	1.600	105"1/5	NP
4 Confúcio	57	*	A. Ricardo	1.º Dingo	E. de Freitas	1.300	83"1/5	NL
3—5 Lieutenant	56	*	J. Borja	3.º Corumus	G. Morgado	1.300	83"1/5	NL
" Lincolin	53	2	R. Carmo	6.º Corumin	G. Morgado	1.300	83"1/5	NL
4—6 Fiacre	54	1	L. Acuña	Estreante	A. Araújo	—	—	—
7 Exagêro	59	*	A. Santos	6.º Trovão	M. Almeida	1.300	83"1/5	NL
8 Guarin	53	*	Não Correrá	1.º Ural	O. B. Lopes	1.300	84"	NL

7.º páreo — às 23h05m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Xilógrafo	51	*	S. M. Cruz	3.º Dingo	S. Morales	1.600	104"2/5	AL
2 Dígrafo	51	1	F. Pereira F.º	U.º Quamila	O. Serra	1.300	84"2/5	NP
2—3 Isquion	55	*	J. Paulielo	2.º Dingo	M. Tavares	1.600	104"2/5	AL
4 Quaiapa	51	1	J. Brizola	10.º Dingo	M. Mendonça	1.600	104"2/5	AL
5 Homel	56	*	F. Maia	13.º Dingo	A. V. Neves	1.600	104"2/5	AL
3—6 Majesté	56	*	J. Borja	8.º Dingo	F. P. Lavor	1.600	104"2/5	AL
7 Platter	50	2	R. Carmo	3.º Crispim	J. Pinto	2.200	149"	AL
8 Araranguá	58	*	P. Alves	14.º Dingo	G. Feijó	1.600	104"2/5	AL
4—9 Descanso	52	*	L. Correia	4.º Fiel	R. Costa	2.200	147"2/5	AL
10 Galardão	54	*	J. B. Paulielo	7.º Despacho	W. Aliano	1.300	82"1/5	NL
" El Emir	57	*	J. Machado	7.º Dingo	W. Aliano	1.600	104"2/5	AL

8.º páreo — às 23h35m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quandásia	56	2	P. Alves	8.º Itinga	G. Feijó	1.300	87"1/5	NP
2 D. Marieta	56	*	S. Silva	7.º Sapa	A. Correia	1.200	78"4/5	AL
2—3 G. Express	56	1	J. Machado	4.º Sapa	O. B. Lopes	1.200	78"4/5	AL
4 Tia Nimon	56	6	A. Ramos	U.º Mamoá	B. Ribeiro	1.000	66"1/5	NP
3—5 Gereré	58	5	R. Carmo	Estreante	Z. D. Guedes	—	—	—
6 Pirina	56	3	J. Brizola	5.º Varela	R. Tripodi	1.000	65"3/5	NL
7 Baça	56	*	Não Correrá	8.º M. Cantal	W. P. Morales	1.000	65"	NL
4—8 Dana	56	*	D. P. Silva	4.º Itinga	R. Costa	1.300	87"1/5	NP
9 Vale Sagrado	[illegible]	[illegible]	L. Alvarenga	6.º Sapa	J. Lourenço F.º	1.200	78"4/5	AL
10 Prestância	56	*	L. Roberto	U.º M. Moranda	C. Tourinho	1.300	88"4/5	NP

Garboleto é bastante procurado

Garboleto tem sido um dos garanhões mais procurados para as coberturas patrocinadas pelo Jóquei Clube de São Paulo, na Estação de Monta, cujas inscrições terminarão no próximo dia 16. Outros reprodutores cujos serviços foram procurados, são, Fairplay, Morumbi, Nageur, Ortile, Peter's Choice, Xaveco e Pass the Word, importado dos Estados Unidos pelo Haras São Bernardo e Tamino, da Inglaterra pelo Haras Santa Teresinha.

Machado preferiu El Emir

José Machado barrou Xilógrafo para montar El Emir no sétimo páreo da reunião de hoje, à noite, impressionado com a disposição do filho de Elpenor, no exercício de 106" nos 1.600 metros, arrematando quase no mesmo ritmo. O líder dos jóqueis sabe que El Emir sempre foi superior a turma que terá de enfrentar, e, como está readquirindo sua melhor forma, pode ganhar sem qualquer surprêsa.

Diretoria quer fazer modificação

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro parece disposta a fazer algumas modificações em setores importantes da entidade, começando, segundo uma fonte oficial com a Secretaria da própria Comissão de Corridas. Fala-se que o atual Handicapeur, Odir do Couto, seria designado para importante pôsto na sede do clube, abrindo uma vaga que poderá ser preenchida por funcionários do quadro ou mesmo com a contratação de um técnico de fora.

Gavarni afastado da raia

O potro Gavarni, de propriedade do Stud Seabra, está pràticamente afastado dos treinamentos, e não poderá ser apresentado no G. P. Jóquei Clube Brasileiro, e muito menos no Grande Prêmio Brasil, de agôsto, por ter sofrido fratura da terceira falange do casco anterior esquerdo, segundo revelaram as chapas radiográficas. O filho de Royal Forest poderá ser recuperado, mas terá de ficar afastado das pistas cêrca de três meses para uma completa recuperação.

PALPITES

1 — Precavida — Nurmi-Good Charm
2 — Way Up High Orcinelli — Payaso
3 — Tenente Hal Báltico Barbizon
4 — James Bond — Altito — Badajós
5 — Alzon — Fluxo — Trovão
6 — Rajan — Lieutenant — Lincolin
7 — El Emir — Xilógrafo — Isquion
8 — Gereré — Quandásia — Gold Express

Brito briga com Adílson e pede para sair

Brito e Adílson quase brigaram no treino em conjunto que o Vasco realizou ontem de manhã, o primeiro sob o comando de Ademir Meneses. Hostilizaram-se mùtuamente e acabaram expulsos de campo pelo técnico provisório, o qual, aliás, só tomou a atitude ao ver que suas palavras em benefício da paz, entre ambos, não surtiram efeito, procurando evitar que um dêles saísse do coletivo com a perna quebrada.

Enquanto Adílson mostrava a perna esfolada e vermelha, depois do treino, acusando Brito de desleal e dizendo que por pouco era inutilizado para o futebol, o zagueiro, muito zangado, no vestiário, também falou a mesma coisa e durante uma conversa com o Sr. Armando Marcial pediu para ter seu passe negociado, por se sentir desanimado e sem ambiente.

Ambiente turvo

A demissão de Zizinho causou mal-estar em alguns jogadores e a alteração no comando técnico, longe de melhorar o ambiente, tornou-o ainda mais intranqüilo.

No primeiro dia de comando provisório de Ademir, por sinal, muitos jogadores chegaram atrasados e o próprio técnico foi o primeiro a se queixar:

— Parece mentira: apenas quatro chegaram no horário!

Brito x Adílson

Talvez agastando com a sua barração e, ainda mais, com a denúncia feita por Zizinho na entrevista da véspera, de que estaria na "lista negra" dos dirigentes para ser vendido como líder de motins, Brito demonstrou exasperação e deu mostra de seu estado de espírito logo na primeira entrada violenta de Adílson, o qual, em jogada dividida, atingiu-o com uma sola.

A forra veio no outro lance em que ambos tomaram parte. Brito entrou mais duro, ainda, atingindo a canela de Adílson. Estava caracterizada a rivalidade entre ambos e a má intenção dupla, um querendo pegar o outro. Ao sentir o estado de desforra, Ademir Meneses parou o treino e chamou a atenção de ambos. Foi claro e disse que aquilo era treino e não uma partida oficial. Sendo assim, teriam que entrar mais leve, pois, caso isso não fôsse observado, iria tomar uma providência.

Como na jogada seguinte os dois tivessem entrado mais violentamente, Ademir mandou ambos para o chuveiro, mais cedo, achando que só o jato de água poderia esfriar Brito e Adílson. Mais tarde, o técnico esclareceu que aquela era a decisão mais certa que podia tomar, pois caso continuassem em campo um dos dois poderia sair com a perna quebrada, e era sua obrigação evitar um acidente de proporções mais graves e manter, mesmo a disciplina.

Quer sair

Adílson, no vestiário, muito zangado, mostrou a canela avermelhada e disse que, se não tomasse cuidado, seria atingido de forma perigosa. Deixou São Januário às pressas, sem maiores comentários.

Brito, enquanto isso, também mostrou a perna esfolada e acusou Adílson de quase quebrar a sua perna. Deixou claro que a multa de 30% e a ameaçada de mais 30% o deixaram intranqüilo e completamente sem ambiente e estímulo, achando que não poderia continuar no Vasco. Assim, sem saber que o Sr. Marcial sairia, mais tarde, pediu para ser negociado.

Com 10

Brito era beque-central do time branco, de reservas, enquanto Adílson estava na equipe titular, de camisas vermelhas. Ambos saíram quase ao final do treino, expulsos, e não foram substituídos. Cada time, assim, acabou o treino com 10 homens.

Ari torceu o tornozelo e foi substituído por Paquetá, enquanto três jogadores ficaram de fora do treino por motivos médicos: Nado, que teve o gêsso retirado por ordem do Dr. Marcozzi e procura se recuperar da entorse de segundo grau no tornozelo; Jorge Luís, que procura ficar bom da distensão na coxa com repouso e tratamento; e Oldair, ainda sentindo o pé.

Ademir, no primeiro treino que comandou, preparando o time para a excursão à América do Sul — não confirmada por não ter o clube recebido do empresário Boloquer os contratos —, realizou algumas modificações. Lançou Sérgio entre os titulares, revezou Maranhão e Salomão e escalou Luisinho, mantendo Zèzinho entre os suplentes.

Vitória de 3 a 1 foi o resultado, ao fim de dois tempos de 40 minutos, gols de Adílson (2) e Nei, enquanto Zèzinho fêz o dos reservas. Titulares — Franz; Ari (Paquetá, Ananias, Sérgio (Jorge Andrade) e Silas; Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses; Luisinho, Bianchini (Adílson), Paulo Bim (Nei) e Morais. Reservas — Valdir; Paquetá (Jordã), Brito, Fontana (Sérgio) e Coutinho; Paulo Dias e Salomão (Adalberto); Zèzinho, Nei (Paulo Mata), Adílson (Acelino) e Hamilton.

Marcial renuncia para tranqüilizar Vasco

O técnico Ademir expulsou os dois para que não acontecesse o pior

O Sr. Armando Marcial demitiu-se da Vice-Presidência de Futebol do Vasco. Apresentou a sua renúncia ao Sr. João Silva durante um contato de meia hora, ontem, às primeiras horas da noite, no gabinete do Presidente, na sede do Cineac, esclarecendo que o seu gesto visava tão-sòmente possibilitar um clima de maior tranqüilidade, para o nôvo técnico, Gentil Cardoso, poder trabalhar.

Apesar de demissionário, o Sr. Armando Marcial colocou-se à disposição do Sr. João Silva para continuar colaborando na atual Diretoria em qualquer setor e seu gesto foi bastante elogiado, inclusive pelo Vice-Presidente de Finanças, Sr. Davi Moreira, que declarou ser esta a primeira vez na história do Vasco que êle tinha conhecimento de uma renúncia como a do Sr. Marcial, digna sob todos os aspectos.

Acumula

O Sr. João Silva aceitou a renúncia do Sr. Marcial, como disse, "porque não poderia agir de outra maneira, em face de como foi colocado o problema".

— Armando Marcial é meu amigo desde menino, antes de tudo — comentou. — Hoje, no dia em que estava tão amargurado com a entrevista injusta de Zizinho, vejo um gesto belo, dignificando, como foi o do Sr. Marcial. Êle colocou o cargo à minha disposição e fui forçado a aceitar. O fêz para dar a sua parcela de sacrifício em benefício do refortalecimento do Vasco.

O Sr. Marcial só não vai para a Vice-Presidência de Remo porque lá está o seu amigo Jorge Rodrigues, indicado por êle. Mas já prometeu-lhe colaboração desinteressada.

O Sr. João vai acumular a Vice-Presidência de futebol até normalizar tudo. Estuda a contratação de um Superintendente remunerado, que pode ser a té o atual, Sr. Roque Callocero, e, dos dirigentes, o único a ser mantido será o Sr. Isidro dos Santos, Diretor de Juvenis.

Esta sola de Adílson em Brito foi o estopim do desentendimento

Gentil assina até final do mandato de João

Gentil Cardoso assume hoje de manhã, a direção técnica do Vasco, prometendo, em mais uma de suas frases típicas, aprumar o rumo da nau almirantina. No contato que manteve ontem com o Sr. João Silva, o técnico aceitou ganhar os mesmos salários de Zizinho — NCr$ 2.200,00 mensais entre luvas e ordenados — e o contrato, já datilografado, será assinado hoje, pelo prazo que coincide com o fim do mandato do Presidente, ou seja, 15 de março de 68.

Ao mesmo tempo em que familiares de Gentil Cardoso garantiam que êle não aceitaria assinar contrato por apenas três meses, pois seria o mesmo que iniciar o trabalho sabendo que ficaria por pouco tempo, com bilhete azul assegurado, o Presidente João Silva negou que tivesse proposto esta duração para o compromisso, declarando que "Gentil entra no Vasco certo de que era o preferido e garantido até o final da minha gestão".

Acôrdo

O encontro entre João Silva e Gentil ocorreu de manhã, na fábrica do Presidente, em Ramos. Antes da reunião, aliás, na véspera, o dirigente fêz questão de pedir aos repórteres que cobrem o setor de que iria estar com o técnico em qualquer local da cidade e não permitiria ser interrompido ou mesmo que alguém participasse da conversa, explicando que queria ficar mais à vontade e, naturalmente, discutir alguns assuntos que, lògicamente, não poderiam ser divulgados.

Deixou ordem aos funcionários da sua indústria para não ser importunado e todos respeitaram o seu pedido. O encontro começou às 9h30m e terminou às 11h30m, tendo Gentil, prometido comparecer à tarde, à sede do Campo Grande para acertar a questão do distrato e agradecer a forma com que o Presidente e os demais dirigentes do clube facilitaram a sua saída. Aliás, o próprio Sr. João Silva elogiou o gesto da Diretoria do Campo Grande.

Concórdia

O Sr. João Silva, na entrevista coletiva que concedeu, às 18h, explicou que há muito tempo chegara à conclusão de que Gentil era o técnico ideal para o Vasco. Só não divulgou a preferência por vários motivos, entre os quais porque, em 52, Gentil deixara o clube "brigado" com o então Presidente, Ciro Aranha, e com os dirigentes Artur Fonseca Soares e José do Amaral Osório.

O passado, os motivos que causaram a zanga com Gentil, foi apagado totalmente por iniciativa do Sr. Ciro Aranha. Este benemérito, por sinal, procurado pelo Sr. João Silva, pronunciou-se favoràvelmente à contratação do técnico, afirmando que cessara os motivos de qualquer hostilidade e se prontificou, até, a ir à posse de Gentil.

— Houve atrito com Ciro Aranha e "Cordinha" (Artur Fonseca Soares), mas, hoje, ambos não mostram mais rancor e assim Gentil voltou tranqüilamente ao Vasco — explicou o dirigente.

Mais tarde, o Sr. João Silva disse que Oto Glória saiu totalmente da lembrança porque o dirigente acha, que, com Gentil, não existe mais problemas de técnico. Alguns nomes foram lembrados e nalisados, é certo, como Gonzalez e Tim, mas "afinal preferimos Gentil".

Determinação

Indagando sôbre uma cláusula que proíbe Gentil de prestar entrevistas, o Sr. João Silva explicou que não era necessário haver tal coisa porque há uma recomendação especial do Presidente, nesse sentido.

— Existe uma determinação, minha, no sentido de que os técnicos e os diretores só concedam entrevistas sôbre a parte técnica e funcional. Êles não podem, assim, falar sôbre cunho administrativo e político.

Gentil entra no Vasco com carta branca, nas quatro linhas, formando com Ademir Meneses uma dupla: por coincidência, aquêle foi técnico dêste e chegou a pedir sua contratação há tempos, como jogador, com a célebre frase "Dêem-me Ademir e vos darei o campeonato", quando estêve no Fluminense.

Magoado

Apesar dos boatos indicarem o Sr. Adriano Lamosa como Vice-Presidente de Futebol, o Sr. João Silva confirmou que acumula as funções drigues, esclareceu o Presidente que se trata de ate tudo ficar normalizado. Quanto a Alberto Roum rapaz trabalhador e competente, mas ninguem o tira da Direção de Basquete, função que desempenha com sucesso.

O Sr. João Silva mostrou-se muito magoado e sentido ao ler a entrevista de Zizinho, publicada no JORNAL DOS SPORTS:

— Procurei fazer com que Zizinho saísse bem do Vasco, inclusive atendendo à amizade que me prende ao Almirante Heleno Nunes. Eu não procurei, nunca, sabotar o trabalho do técnico, como êle parece querer mostrar. O próprio Sr. Armando Marcial sempre o prestigiou e lutou por sua permanência e acho que não merecia isso dêle. E tem mais uma coisa: Zizinho saiu do Vasco ao ficar comprovado que êle não tinha mais clima de trabalho e seria impossível reajustar o time. O próprio Marcial queria demiti-lo no vestiário, após o jôgo com o América, certo dessa tese. Mas geralmente é sempre assim.

Transpirou, ontem, que um grupo de beneméritos sugeriu que o Vasco apresentasse queixa-crime contra Zizinho, por suas acusações na entrevista.

— Se êle repetir suas entrevistas, insistindo, talvez aceite a sugestão — comentou o Presidente.

O Sr. João Silva disse, ainda, que só depois que rescindiu o contrato de Zizinho é que mostrou o documento a Gentil e o contratou. Estava provado, assim, o respeito que o Vasco sempre demonstrou aos técnicos de futebol, "e mais uma vez louvo a atitude do Campo Grande, abrindo mão de seu profissional".

O documento da rescisão de Zizinho foi apresentado. No recibo da multa, o Vasco mostra que pagou um total de NCr$ 3.157,44 ao técnico, somando-se a indenização de NCr$ 2.200,00, ... NCr$ 1.100,00 referente a 15 dias de trabalho e mais IAPC e Impôsto de Renda. Aureliano Beltrão foi ontem à sede e disse que não se demitiu, reinvindicando a indenização, que soma apenas NCr$ 700,00.

RIO, 8 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

Meu caro presidente.

Através de um convívio de muitos anos, chegamos a um entendimento que considero perto do ideal. Brigamos muito e nas lutas políticos do clube, quase sempre, senão sempre, estivemos em campos opostos. Discordamos sôbre muita coisa, especialmente sôbre a política, sua política em relação ao futebol americano.

Fomos e somos amigos que a par de um sentimento único, tivemos sempre trilhando caminhos diferentes, Eu sempre quis o América Futebol Clube, com os mesmos anseios de seus antepassados e o Sr., acreditou que o tempo tivesse mudada êstes conceitos, defendendo a tese de que os tempos eram outros e que ou se mudava ou se morria.

O tempo provou que o Sr. tinha razán em algumas coisas e eu em outras. Se por um lado, era e é válida a sua tese de que a mentalidade americana precisava evoluir; que o clube precisava expandir-se socialmente para ter uma infra-estrutura capaz de suportar os problemas e a evolução do futebol moderno, por outro lado, estou convencido de que a essência do América é mesmo o futebol e o Torneio internacional, vencido pelo América parece uma prova mais do que suficiente para mim e para o senhor.

Meu caro presidente. Esta carta aberta é antes de mais nada de um amigo. Um amigo que não tem receio de contrariar, justamente pelo fato de ser amigo.

O sucesso do América no Torneio Negrão de Lima, trouxe de volta os meus temores antigos. O presidente do América, com a euforia que lhe é peculiar não me pareceu humilde como necessitava ser. A vitória presidente, o sucesso atual da equipe, melhor do que ninguém, sabe o Sr. custou muito sacrifício e só foi possível porque o presidente do América, presidiu os trabalhos como autêntico líder. América retornou ao convívio dos grandes, porque o seu presidente, acreditou em seus auxiliares e deu-lhes meios e modos para planejar e trabalhar.

O Gérson, "seu" Angelo, Ami, Lincoln, Najar, Moacir, Wilson Santos, Ojeda, para não falar de Evaristo, tiveram participação nesta batalha. Sem seu auxílio, sem a sua colaboração, nada disso teria sido possível. O Sr. como lhe competia, presidiu tudo.

Por tudo isso, é que vi com profunda tristeza o presidente do América dizer em várias entrevistas que foi êle o faz tudo no América. Que foi êle quem botou fulano e sicrano na rua. Que foi êle quem organizou o Torneio, enfim só faltou dizer que o time e o próprio Edu eram um produto de seu esfôrço e amor ao clube.

Entendo o euforismo de quem já sofreu muito, mas temo que a conquista possa se perder se alguém quiser ser o dono dela. Já foi assim em outras oportunidades e o fracasso o Sr. conhece.

Humildade não faz mal a ninguém presidente. Não é vergonha nenhuma dizer que também o America tem dificuldades para resolver seus problemas financeiros. Se a situação do clube econômicamente é boa, financeiramente não é melhor do que a dos outros.

Voltamos a discordar, mas espero que continuemos amigos, pois o máximo, a única coisa que lhe peço, meu caro presidente, é que volte a ser apenas o presidente do América. Confie nos seus auxiliares, pois tanto quanto o Sr., também êles querem o América forte.

lúcio lacombe

Pelada é no Atêrro. Sábado terá início o II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da Esso Brasileira de Petróleo. Mil cento e cinco agremiações inscritas, somando um total de 16.565 futuros craques.

na área alheia

jocelyn brasil

volta às origens

O América é assunto. O futebol carioca, apático, sem inspiração, parece haver descoberto o seu caminho.

E nessa descoberta, o time do América funciona assim como uma espécie de vacina salvadora, saída da proveta de um extraordinário sábio ultra-sônico, que a teria encontrado, misturando drogas maravilhosas.

Mas a verdade é bem outra. Essa euforia "diabolica" de que andam possuídos, há uma semana, o publico e a crônica esportiva da cidade, não tem raízes em nenhum milagre. Não encerra nada de sobrenatural. O América de hoje, significa, com êsse time jovem e voluntarioso, um retôrno ao bom senso, uma volta as origens. O futebol do America e o futebol brasileiro, ressuscitado. Com todos os seus ingredientes tradicionais — a velocidade, a improvisação, as jogadas bonitas.

No "Correio da Manhã", Achilles Chirol, chega a dizer que o Vasco estagnou e o "América evoluiu técnica e tàticamente". De um certo modo, isto e verdade. O América evoluiu em relação a "involução" em que entrara o nosso futebol. Evoluiu cientificamente, sem chaves nem chavões. Trocando o apático pela vibração, o complexo pela simplicidade. Achilles explica o nôvo América, assim.

"Nos pés dos jogadores do América, a bola demorava quatro passos para chegar à área do Vasco, em velocidade e no chão. Quando algum vascaíno a tomava, o mesmo numero de passes não dava sequer para atingir o meio do campo, naquela irritante cadência que faz o jôgo rolar como se cada jogador fôsse a peça de uma engrenagem mecânica, sem imaginação, nem rapidez."

Mais adiante, em seu brilhante comentário sôbre o que viu domingo no Estádio Mário Filho, Chirol põe os pontos nos ii:

"Dizia domingo um torcedor que o América não era um time, e sim uma alegria. Essa alegria, acrescento, é a constatação de que o futebol brasileiro estava se desviando de suas origens para se converter num aglomerado de brilhantes tendências individuais, sacrificados em nome do comodismo tático".

É isso mesmo. O futebol brasileiro, disse muito bem Achilles, antes de julho de 66, em conversa particular, esta vivendo aquilo a que êle chamava o "pavor do tri". Significava que estavámos todos possuídos de um mêdo tremendo de não conquistarmos o tricampeonato. Em nome dessa psicose, nosso futebol começou a ver fantasmas e a deixar de ser êle mesmo, procurando se armar de um contraveneno as drogas miraculosas que os outros iriam lhe aplicar na Inglaterra. E tiveram início as invenções.

Os que trabalharam para a conquista do tricampeonato esqueceram de que o que nos dera o bi, fôra o futebol improvisação, o futebol maravilhoso que sempre jogamos. E puzeram-se a inventar. Convocaram jogadores brilhantes, não para jogár dentro de suas mais características, mas para desempenhar determinada missão, saída da cabeça de um diagramador de futebol. E o resultado foi aquilo que se viu.

Hoje, despertamos. O futebol brasileiro irá se reencontrar.

quem dá mais?

Parece que o Tim está em leilão. Pelo menos é o que se pode depreender do que andam falando pela cidade. Consta que o Sr. José Carlos Vilela teria, em conversa informal, oferecido Tim ao Vasco.

E que já não querem mais a "rapôsa" lá nas Laranjeiras. Mandar embora significaria pagar-lhe dois milhões de cruzeiros velhos, de multa por quebra de compromisso. Melhor seria encontrar alguém que pagasse alguma coisa e levasse o incômodo estrategista.

Curioso destino: um técnico que perdeu uma partida sai de um clube e o que ganhou outra, também fica na marca do pênalte.

Tim está a venda. Quem dá mais pelo "maior estrategista do futebol brasileiro?"

depois de mim o dilúvio

O Sr. Veiga Brito deitou falação. Para êle o que inteerssa é o vil metal. A vala, as glórias do Flamengo, ou a tradição do futebol brasileiro. Para o Deputado, a missão de um dirigente de futebol resume-se num contas-correntes. Se está entrando mais dinheiro do que está saindo está tudo legal. E declarou ainda, que concordaria com a volta do time da Europa, desde que alguem assumisse o compromisso de embolsar o clube dos prejuízos materiais que isso acarretaria. Ao Sr. Veiga Brito pouco importa que os torcedores rubro-negros continuem humilhados e ofendidos. Que entre mais dinheiro para acertar suas contas. Tradição, glória e torcida são palavras que não existem no dicionário do Deputado.

Com aquela pôse de Luis XIV redivivo o Sr. Veiga Brito há de pensar assim:

— Depois de mim o dilúvio, ou em boa gíria carioca, quem vier depois que se losque.

. . . eis a questão

José Dias, no "Diário de Notícias", fala de entrevista concedida por Evaristo de Macedo, na Resenha Facit. E cita êsse depoimento do rapaz que orienta o time do América.

"Quando perdi o interêsse pelo treino, perdi o meu futebol."

Isso é o que se chama falar pouco e bem. Quem conhece a cozinha do futebol carioca sabe que o que mais existe por aqui, é jogador que não comparece aos treinos. Dispensados, por isso, ou por aquilo.

Lembro-me de que Solich dispensava Henrique de alguns treinos, devido a suas varizes nas pernas. Treinar muito não era bom para o centro-avante rubro-negro. Zagalo, Telê, Carlinhos, jogadores com pêso abaixo do ideal, poderiam ser dispensados de certos treinos, já que o caso dêles seria ganhar pêso. Mas por que um Samarone é dispensado? Dolorosa interrogação.

Evaristo disse muito coisa interessante naquela entrevista, e entre elas, essa verdade cristalina: "não foi o futebol europeu que progrediu, mas o brasileiro que regrediu".

página escolar

ueg ganha mensagem de otimismo

Uma autêntica mensagem de otimismo, eis como foram interpretadas as palavras do nôvo reitor da UEG, Prof. João Lira Filho, que, ao ser empossado em lugar do seu colega Haroldo Lisboa da Cunha, acentuou a necessidade de "vincular-se o ensino superior e o que se amplia entre êle e o de nível secundário aos processos produtivos em marcha no país".
Ao saudar o nôvo reitor, o governador Negrão de Lima lembrou que aquela solenidade marcava apenas um "intermezzo" na continuidade da vida universitária, e depois de exaltar a atuação do Prof. Haroldo Lisboa da Cunha — "pelo entusiasmo e probidade com que se dedicou ao seu elevado e espinhoso mistér" — referiu-se ao Prof. João Lira Filho, como "a quem não procura a celebridade, as proezas, o lucro, o privilégio".

negrão

"A universidade acolhe, hoje, como seu reitor, uma das personalidades mais ilustres dêste Estado, pela inteligência, pela cultura, e pela experiência no trato da coisa pública", foram as palavras iniciais do Governador Negrão de Lima.
Na sua saudação ao Prof. João Lira Filho, acrescentou: "Conduziremos todos nos o nosso pensamento num só objetivo, canalizaremos nossas intenções para um so fim — o de tornar a Universidade do Estado da Guanabara, cada vez mais um centro de formação e de irradiação de cultura e de técnica".
Ao final, disse: "Senhor reitor, auguramos para Vossa Magnificência aquêle sucesso real a que faz jus quem não procura a celebridade, as proezas, o lucro, o privilégio, mas cultiva o mérito, a humildade, o despreendimento, a grandeza de espirito".

o reitor

Em suas 9 laudas de discurso, o nôvo reitor deixou uma mensagem de otimismo:
"Sinto-me perdido dentro destas vestes talares. Mas saberei reencontrar-me no trato afeito aos diálogos informais. Minha alma inteira estará a serviço desta Universidade. Não perderei a esmo êste meu tempo que se vai exaurindo. O cepticismo dos velhos não embotará minha imaginação. Ela reverdecerá na companhia da juventude. Não ficará entorpecida como um organismo sujeito a acessos contínuos de asma"
Continuou:
"Prometo não postular transações entre a Reitoria e a juventude universitária. Os moços, tendo espirito de censor, não se inclinam à indulgência. Os moços já aprenderam a cobrar aos mestres a lição da última verdade. São exigentes na réplica e implacáveis no julgamento. Mas fio que, sem renúncia ao dever da vigilância, não me faltarão com os estímulos úteis ao meu trabalho. Dar-lhes-ei, em troca, a compreensão paterna.
Em seguida, explicou:
"Vivemos uma época muito facilitada ao êxito dos aventureiros. Uma época em que a individualização dos lucros gera a socialização das perdas. Se há ração de solidariedade, mesmo à luz da cultura universitária, podemos presumir quanto se sentem deserdados os que não possuem refúgio no espirito.

a paz

Nessa mesma tônica, continuou o reitor João Lira Filho:
"Desventurados os que, por carência de instrução, não podem treinar o fôlego na evasão aos presságios. Ninguém sabe conciliar-se com a sociedade sem paz interior. A cultura, acima de tôdas as riquezas, distingüe os homens. Os homens que sabem amortizar os saldos negativos do conhecimento capitalizam a economia do progresso. Permanecem imunes às vertigens e aos espasmos dos juizos vãos. A Universidade cultiva a consciência de que lhe cumpre estender ao povo as lições ainda privativas dos alunos. A parte apedeuta do povo permanece insegura na definição de suas opções.
A paz procurada no mundo faz mal o crescimento da riqueza em linha vertical. A verticalização da riqueza provoca a horizontalização da pobreza no plano social. Há o risco do adernamento que despeja no abismo a ordem necessária ao bem comum. É dever do Estado podar o excesso da riqueza individualizada em certas mãos e redistribuir o produto do desbaste no aplacamento das angústias generalizadas.
Vai mais adiante:
Costumo dizer que a instrução é a arma de cabeceira da democracia. Ela prepara o povo para o contrôle da ação de seus representantes e valoriza o poder de sua autodeterminação. A cura dos antagonismos tornar-se-á menos difícil com a difusão dos conhecimentos interessados em assegurar ao trabalho o direito de ser operante e em exigir do capital o dever de comedir suas incursões bastardas. Todos sabemos quanto é crônico o mal que a pobreza fisiológica é capaz de gerar no côncavo úmido das sarjetas. O pranto a consola e a faz resignar-se na mendicância. Se a Igreja lhe abre a porta e por compreender que quem dá aos pobres empresta a Deus. Mas a pobreza fisiológica não ameaça, não resmunga, não pragueja. Humilha-se, ajoelha-se, implora. Os que têm fome irremediável só erguem as mãos quando movidos pela súplica. Só se lembram de que estão desnudos quando adivinham o fim e sentem a falta da mortalha.

o homem

Prossegue o reitor Lira:
Habituei-me ao estudo das ciências sociais. Sei que o homem é a matéria-prima de tôda ciência social. Sei, também, que a conquista da felicidade humana e o ponto final da Economia. Êste convencimento aguça o desencanto com que observo os extremos de atenção de certos homens cultos, atraídos ao córtex, sem interêsse em pesquisar o cerne da árvore. É certo que a semente de boa qualidade promete fibra ao algodão, vigor à fiação, apuro à tecelagem e arte à estamparia. É certo que a infra-estrutura econômica robstece a estrutura social e projeta-se numa superestrutura política e jurídica estampada entre padrões adequados. Mas desconsola compreender que nas classes dirigentes pontificam alguns homens apenas preocupados com a escolha dos padrões de estamparia.

E arremata, referindo-se ao desenvolvimento:

Já é truísmo lembrar que a produtividade e o fator essencial do processo de desenvolvimento econômico de uma nação. Como obtê-la sem atribuir ao trabalho técnica e instrução qualificada? Como garantir engenho à técnica e fomento à instrução sem investimento no ensino convertido em bens de cultura chamados ao preparo do trabalho?
Sem o preparo do corpo e do espírito dos homens não poderão ser pressionados os recursos necessários à mobilização para o desenvolvimento. A Universidade sabe disto e, para isto, merece a solidariedade dos responsáveis pelos destinos desta nação que é a nossa Pátria. O binômio "educação e economia" não deve ser abolido da álgebra que vogar na direção do país. Que vale equipar o homem com a maquinaria se não lhe dão o conhecimento necessário ao seu manêjo?
Invocando alguns aspectos relativos com a escola, observou:

Já é tempo de vincular-se o ensino superior e o que se amplia entre êle e o de nível secundário aos processos produtivos em marcha no país. A cultura de caráter ornamental já não deve ser enfatizada. O pragmatismo que inspira as atividades essenciais ao desenvolvimento econômico e ao progresso social pede à Universidade, a concessão de prioridade para os conhecimentos utilitários. Nosso ensino modelou-se à feição antiga das tendências agropecuárias. Elas resistiram aos surtos da produção fabril e concederam importância irrelevante às ciências e à tecnologia, só agora determinadas à ocupação de um campo há séculos ocioso. O refinamento da elite intelectual desprezou os prenúncios da formação de uma sociedade industrial já agora corporificada. James Fletcher e aquêles que o seguiram no mesmo gênero de pesquisas históricas deram realce aos contrastes.

E sôbre a universidade, e seu papel, definiu:

A Universidade enfrenta um desafio de vida ou morte. A Universidade, como instituição social, terá que optar: renovar-se ou marginalizar-se. Mas não a poremos à parte, porque não mentiremos à sua razão de ser; sobretudo, nos limites dêste Estado, que lhe dá cálcio ao organismo. A Universidade haverá de inserir-se no sistema produtivo nacional e haverá de concorrer para a solução de alguns problemas infraestruturais do Govêrno da Guanabara.

A universidade latino-americana deve preparar-se, com urgência, para receber tôda a juventude. Qualquer compasso de espera será nocivo. A fome daqueles que reclamam o pão do espirito poderá avisinhar-se da loucura iconoclasta. Ajudem-nos os governantes, e, sobretudo, os dirigentes de emprêsa; ajudem-nos a abrir as portas da Universidade a todos os estudantes intelectualmente aptos ao acesso. Em hora de mal agudo não há tempo a perder nas opções entre o ensino quantitativo e o qualitativo. Decerto que o país, reclama uma seleção de técnicos e sábios. O reclamo é universal. Mas não nos podemos dar ao luxo do desperdicio de talentos em botão. O planejamento da educação universitária corre parelha com o do desenvolvimento da sociedade.

O Ministro Lira Filho quando recebia as insígnias do cargo.

farmácia continua greve e medicina ameaça passeata

adolfo martins

Os alunos da Faculdade Nacional de Farmacia não recuam em sua disposição de manter o movimento grevista, até que suas reivindicações sejam encaminhadas e atendidas pelo MEC, e divulgaram uma nota oficial, concedendo um voto de confiança à Congregação da Escola, mas registrando um voto de desconfiança ao reitor Moniz Aragão.
Enquanto isto, seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina anunciam uma passeata para os próximos dias, com o objetivo de ratificar seus apelos formulados às autoridades, para que concluam as obras do Hospital de Clinicas, além de renovar seus pedidos para que, paralelamente, seja concluída a cidade universitária.

farmácia

Em sua última assembléia geral, os alunos da Faculdade de Farmácia mantiveram seu movimento grevista, tendo denunciado, em nota oficial entre outras coisas: '1. O magnífico reitor afirma que foi o CFE quem alterou o nome da faculdade; 2. Que nossas pretensões são puramente emocionais; 3. Que mesmo assim, poderíamos impetrar recurso legal". Em seguida, os estudantes salientam que não é da responsabilidade do CFE, a mudança do nome, e que suas pretensões são legais.

medicina

"Queremos Hospital com verba estatal, mas a nossa campanha não é isolada, queremos também a reforma e a conclusão da cidade universitária", foram palavras do presidente do D.A., para mostrar o espírito da campanha que, agora, vão levar para as ruas, em forma de passeata.
Pelo menos por enquanto, êles não pensam em greve, mas admitem a possibilidade de sua realização, em último caso.

oficiais serão convocados para ajudar ensino médico

Oficiais médicos da aeronáutica poderão ser utilizados como assistentes militares pela nova Escola de Ensino Médico que a Academia Brasileira de Medicina Militar está programando instalar, em convênio a ser firmado com a Diretoria do Ensino Superior do MEC, cujo projeto foi encaminhado pelo Ministro Tarso Dutra ao Conselho Federal de Educação.

O Ministro Márcio de Souza e Melo encaminhou aviso ao diretor-geral da Saúde da Aeronáutica, Major Geraldo Cesário Alvim, autorizando-o a selecionar e indicar os oficiais que, sem prejuízo para o exercício de suas funções, possam ser designados assistentes militares daquela escola, que se destina abrigar os jovens aprovados e não classificados, por falta de vagas, no último vestibular de medicina.

Naquele documento, o Ministro da Aeronáutica destacou a importância de um "maior intercâmbio do Serviço de Saúde da Aeronáctica e as entidades especializadas civis".

tv-educativa vem ampliar vagas nas escolas da GB

Identificando-se com as preocupações do Govêrno Federal, em ampliar o combate ao analfabetismo, e dar nova amplitude à escola, a Secretaria de Educação decidiu reivindicar um canal de TV em VHF, para finalidades educativo-culturais, isenta de comercialização.

Objetivando um órgão único de maior dimensão educativo-cultural, conjugando sua atual emissora de rádio com a nova emissora de televisão, o governador Negrão de Lima nomeou um grupo de Trabalho para a implantação da Tv-educativa.

A rádio e televisão Roquete Pinto, que surgirá do planejamento ora em estudos integrar-se-á num grande plano de educação de massa e contribuirá para a elevação dos níveis dos programas, possibilitando emprêgo de outros instrumentos para educar.

excedentes

A batalha que se deve travar pela educação nacional, mas que vem sendo adiada, através de longos anos, constitui, hoje, o maior de todos os desafios, e a mais grave de tôdas as advertências: desafio à capacidade de cada um, e à disposição de todas, para um trabalho de libertação de uma subcultura, prêsa ainda ao analfabetismo e às distorções de uma escola que está localizada fora de seu tempo; advertência aos que se preocupam com as perspectivas do amanhã, pois se esta batalha não se traduzir em vitória, então, a derrota será de todos. Já se tem batido tanto na mesma tecla, que ninguém desconhece a indiferença de nossa escola superior, incapacitada, pela sua própria estrutura, em responder os apêlos da comunidade que a sustenta. Ninguém ignora, igualmente o processo de "afunilamento" do nosso sistema educacional em cujos meados milhares de crianças e jovens ficam batidos sem que lhes sejam dada a oportunidade de prosseguir seus estudos. As criticas são formuladas a êsse panorama, talvez o retrato mais autêntico de nosso subdesenvolvimento. Ouvem-se apêlos. Ecoam as promessas. Palavras bonitas, diàriamente, compõem discursos, prometendo ampliar as dimensões do nosso ensino. Passam os dias, e persistem os problemas. Passam as promessas, e continuam os apelos. Passam as palavras, e não chegam as ações. Muito, ou quase todo, está por fazer, mas muito pouco se faz, como se êste tudo não traduzisse a maior de tôdas as tarefas que se há de realizar nesse país, se é que se deseja arrancá-lo do seu estágio de subdesenvolvimento, e se é que, realmente, são verdadeiras as preocupações de dar ao seu povo novas condições de vidas, e à sua juventude — mais da metade de sua população — novas esperanças para o futuro. São idéias que têm de ser repetidas. São advertências que têm de ser decoradas. Principalmente, pelas nossas autoridades cujo desentusiasmo em alterar êsse quadro triste da realidade brasileira — pintado pela nossa atualidade educacional — consegue transmitir uma desconfiança a todos, como se ninguém soubesse onde está o fio da meada.
Nada melhor para ilustrar nossas palavras, do que o problema atualíssimo dos "excedentes de medicina com média entre 4 e 5". As aspas traduzem apenas o destaque para o ponto das divergências. Acontece que a Diretoria do Ensino Superior nega a êsses alunos, a condição de excedentes. E êles, por seu turno, batem o pé e reclamam: "somos excedentes". Autoridades do MEC chegaram mesmo, a classificá-los de agitadores. Ainda bem, que não chegaram ao ridículo de afirmar que a campanha que estão promovendo, está sendo financiada por capitais estrangeiros. Falta a devida coragem a essas autoridades, para num diálogo franco com o povo — cujas manifestações de apoio sensibilizam àqueles estudantes —, dizer-lhe que na verdade, o MEC não está capacitado a atender o apêlo da juventude.

Muito mais que isto: que, na verdade, o MEC deverá assumir a responsabilidade futura, se alguns dêsses jovens se perderem pelos rumos da descrença, da desconfiança, e trocarem os livros pelos protestos juvenis, cuja explosão — no mundo inteiro —, e ponto de constante preocupação dos sociólogos. Se persistir essa situação, amanhã, para compreender os reais motivos, de milhares de jovens estarem nas ruas gritando, e brigando, com tudo e com todos, há de se proceder a uma profunda pesquisa dentro do Ministério de Educação e Cultura, para analisar as medidas que, por omissão ou por ignorânica, não foram adotadas, quando ainda era tempo de se evitar tudo aquilo.

Nada têm de agitadores, êsses rapazes e essas moças. Aprenderam a lição com seus colegas: no Brasil, as vagas saem na proporção direta dos gritos e dos acampamentos. E por isto, estão gritando ,e estão acampados. Porque não sabem gritar, e ainda não tiveram quem os orientasse para um acampamento, os 5 milhões de crianças excedentes do ensino primário estão sem vagas. E, pelo ritmo das coisas, não se pode deseja: outro panorama, a curto prazo. Sabemos que há um esfôrço, atualmente dentro do MEC, concentrado na tentativa de abrir novos rumos à nossa educação. Esfôrço vão, enquanto as autoridades não reconhecerem a necessidade de uma reestruturação daquele ministério. Aliás, ela já vem sendo realizada, mas a passos de tartaruga. E todos sabem, a tarefa da educação é uma tarefa de emergência.

Estão certos os excedentes de medicina da Guanabara. Continuem reivindicando as matrículas que lhes são devidas de fato. Continuem gritando, para mostrar ao povo que ainda está longe de se abrir as portas da nossa universidade para quantos estão preparados para freqüentá-la. Não é preciso analisar a situação da saúde pública, em centenas de municípios brasileiros, para mostrar a necessidade da formação de médicos. Nem é preciso dizer que o deficit da formação de engenheiros, no Brasil sobe à casa dos milhares. Técnicos agrícolas, químicos, administradores, professôres, físicos, etc., não estão em situação diferente. Há escassez de homens preparados, e com esta escassez não há de se falar em desenvolvimento sem que se caia no ridículo. Assim, é necessário que se vá implantando uma mentalidade nova no MEC, que, ao invés de autoridades se colocarem em posição diametralmente oposta aos estudantes, procurem entendê-los, e o que é mais importante, atendê-los. Um bom início, seria o caso dêsses excedentes. Ou, então, se não lhes puder atender, pelo menos, fale francamente: ao invés de tachá-los de "agitadores", poderia se "auto-tachar" de incapaz.
Por tudo isto, repetimos, a batalha pela educação nacional não pode mais ser adiada para amanhã, quando deveria ter sido iniciada ontem.

capítulo XXVI

copa rio branco 32

mário filho

Martim

Acabado o jantar, Vinhais dividiu os jogadores em dois grupos. Êle tomaria conta de um, Irineu Chaves tomaria conta de outro. "Para onde vamos? — perguntou Alarico Maciel. "O melhor — aconselhou Castelo Branco — é ir para o Café Tupinambá. "O Café Tupinambá ficava na Calle de Dezoito de Julio. Era o café onde se reuniam os brasileiros de Montevidéu. Havia uma orquestra de môças: três tocando violino, duas tocando acordeon. E havia um brasileiro que tocava acordeon também. "Corcunda" — esclareceu Castelo. "Então vamos para o Café Tupinambá". "A pé — lembrou Vinhais. — Depois do jantar é bom andar um pouco todos estavam acompanhando Oscarino. Castelo Branco não cantava, balançava a cabeça, porém, marcando o ritmo d marcha. Escancarava-se a curiosidade das janelas, que se enfeitavam de gente. "Son los brasileños". E havia uma simpatia risonha em todos os olhares.

A orquestra do Café Tupinambá tocou o hino brasileiro quando os jogadores invadiram o salão iluminado. Quem estava sentado levantou-se e depois se ouviram palmas. Os jogadores se distribuíram pelas mesas, em um instante e a alegria tomou conta do Café Tupinambá. "Agora — Domingos fêz um sinal — o "Teu cabelo não nega". E outra vez todos cantaram o "Teu cabelo não nega". O corcunda da orquestra aprendeu logo a música, fêz as môças tocarem a marcha do carnaval carioca. Leônidas ria. Era uma coisa digna de se ouvir o "Teu cabelo não nega", em som de violino e de acordeon. Castelo Branco atreveu-se a abrir a bôca. Alarico Maciel há bastante tempo estava cantando. Êle, Vinhais, Cabalero, com voz espanholada, Ramos de Freitas, o cônsul Vasconcelos, todos os brasileiros que estavam no Café Tupinambá. Não admira que os minutos corressem depressa. De repente Vinhais levantou-se e gritou: "Nove e meia, todos para o bêrço". Os jogadores levantaram-se sem um protesto, Alarico Maciel também se levantou. Cabalero acompanhou Alarico Maciel, sòmente Castelo Branco ficou. "Eu vou demorar-me um pouco. Vinhais, estou gostando disso aqui". As môças da orquestra tocavam "La Cumparsita".

De manhã cedo antes do café, as portas dos quartos do último andar do Hotel Flórida abriram-se quase ao mesmo tempo. Não foi preciso Vinhaes chamar ninguém. Todos sabiam que, às sete e meia, deviam estar no terraço para o individual. Paulinho atravessou o largo corredor. Bem no centro, em cima, havia uma clarabóia. Em baixo um quadrado abria-se, do tamanho da clarabóia, cercado por grades de ferro. De um lado do quadrado Vinhaes colocara a bandeira do Brasil, do outro, a bandeira do Uruguai. Em tôrno do quadrado enfileiravam-se cadeiras de vários tipos. Quando alguém subia até o quarto andar sentava-se em uma daquelas cadeiras, se não tinha bastante intimidade para invadir o quarto de um dos jogadores. Vinhaes dera ordens: qualquer visita precisava de uma autorização dêle para poder dizer ao Manolo: "quarto andar". Todo o andar era ocupado pelos jogadores, dois em cada quarto. Paulinho e Vitor, bem junto do elevador, Martim e Benedito, Canali e Agrícola, Aymoré e Walter, Domingos e Itália, e assim por diante. Paulinho encontrou-se, antes de chegar à escada de ferro, com Martim, com Jarbas, com Leônidas, com Gradim. Paulinho, como os outros, calçava sapatos de tênis e só tinha sôbre o corpo um calção largo.

A manhã era clara. O sol, porém, não dava para queimar a pele. Do terraço podiam-se ver os telhados de Montevidéu, as ruas formando labirintos, as praças abrindo claros de luz. Vinhaes, muito sério — enquanto dirigia um treino êle se julgava obrigado a não sorrir — mandou que todos formassem em fila indiana. "Abram os braços". Entre um jogador e outro devia mediar a distância dos braços abertos. Aí começou o individual. Vinhaes dava à bôca a forma de um ó, levantava o peito, aspirando o ar das sete e meia. Tudo que Vinhaes fazia os jogadores repetiam, com o automatismo das crianças recitando o b, a, ba. Vinhaes deixou de comandar por palavras, passou a comandar por gestos. De repente, sem avisar a ninguém, êle começou a correr em volta do terraço, os jogadores foram atrás dêle. Com um pouco de sol dourou o suor que molhava o corpo dos jogadores. Vinhaes continuou a correr durante uns dez minutos, quando parou, estava cansado, quase não podia falar. Os jogadores pararam também, esperando a ordem de debandar, que custou a vir.

Às oito horas todos desceram, em grupo de quatro, para o andar térreo. A campainha do elevador não deixou de tocar enquanto havia gente no quarto andar. O Manolo não se incomodava de ouvir o barulho. Pelo contrário: abriu-se em um sorriso, repetindo a todo instante: "Son como niños". Quando não dizia "Son como niños", Manolo perguntava se "hoy habia monte" Não, não haveria" monte", esclarecia Domingos, agora só se jogava poker. Era uma pena, o Manolo deixava de sorrir, lamentava não ter sido tempo de aprender o "monte" direito. "Se você soubesse o "monte", talvez não ganhasse tanto". Assim o elevador subiu e desceu. Em menos de vinte minutos o Manolo pôde ficar no andar térreo, sem ouvir mais o barulho da campainha. Os jogadores estavam tomando café. Daqui a um bocado, Manolo sabia que hoje seria como ontem, os jogadores voltariam a subir — o quarto do Dr. Castelo Branco ficava no terceiro andar — para assinar a ordem-do-dia. Onde já se viu isso? — pensava o Manolo — jogadores assinando a ordem do dia? Manolo perfilou-se. Vinhaes vinha em direção ao elevador, pisando firme o assoalho como um capitão de cavalaria. Agora a campainha do elevador ia custar a ficar calada.

Castelo Branco, de robe de chambre, a impressão é que êle acabara de acordar, abriu uma bôca de sono antes de ler a ordem-do-dia. Às sete e meia da manhã, ginástica. Bem, a ginástica já tinha sido feita, Castelo Branco tossiu ligeiramente, continuando a leitura. Às oito horas, café. Também o café fôra tomado. Todos estavam ali para saber o programa do resto do dia. Bem, bem, às dez horas visita ao túmulo de Hector Gomes. "O senhor Hector Gomes foi o primeiro presidente da Confederación Sul-Americana de Foot-ball — explicou Castelo Branco. — A gente vai ao cemitério e deposita uma coroa de flôres no túmulo dêle. Irineu!" Castelo Branco procurou Irineu Chaves entre os jogadores. "Você encomendou a coroa de flôres, Irineu?" "Encomendei, sim, doutor Castelo". "Bem, bem. Aqui está: dez horas, visita ao túmulo de Hector Gomes e passeios por lugares pitorescos de Montevidéu. À uma hora, almôço. Às três horas, cinema. Às oito horas, jantar. Depois... — Castelo Branco deixou que um sorriso lhe arregaçasse os cantos da bôca. — Depois, Café Tupinambá. Agora assinem aqui". Irineu Chaves trouxe uma caneta-tinteiro, que passou de mão em mão.

Vinhaes foi falar com o mestre cuca. O mestre cuca, risonho, atendeu-o, ajeitando na cabeça o monstruoso gorro branco de seguramente meio metro de altura. Que desejavam comer os jogadores brasileiros? Havia frios, nada de frios. Vinhaes sacudiu a cabeça. "Vamos ver o menú". O mestre cuca enumerou os pratos que desfilariam à hora do almôço. "Eu queria uma sopa de legumes". O mestre cuca escreveu: sopa de legumes. "Está bem, e a seguir?" "A seguir, a seguir — Vinhaes tornou-se pensativo — a seguir um talharim al sugo". O mestre cuca estalou os dedos. "Muito bem escolhido. O talharim tem o trigo, o ovo e a manteiga".

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o amor dos filhos

Um dos seus primos, rapaz desabusado, meio irresponsável, esperou-a na saída do colégio:

— Vem cá, Terezinha, vem cá. Tenho um negócio pra conversar contigo.

A menina, com a pasta debaixo do braço, fêz sinal às coleguinhas, para que esperassem. Então, o primo a interpelou:

— Sabe que eu estou bêsta contigo?

— Por quê?

Êle olhou para os lados, baixou a voz:

— Ouvi dizer que você estava namorando o Dr. Moreira. Me garantiram. É verdade?

— E se fôsse?

Esbravejou:

— Um cara que podia ser teu pai! Não está vendo que é um papel ridículo? que vão rir de ti, hein?

Foi sóbria e definitiva:

— Olha aqui, Fulano; não tenho que lhe dar satisfações. Vê se não dá palpite na minha vida, sim? Até logo.

Largou o rapaz, no meio da calçada, atônito, e foi se reunir às colegas.

Com 17 anos, acabando o ginasial, Terezinha aparentava menos. Pertencia a essa classe de mulheres que não envelhecem. Muito quieta, reflexiva, com uns modos lindos, não tivera ainda um namorado. E como as colegas, sapequíssimas, soubessem que não fôra jamais beijada, diziam: "Você não sabe o que é bom, sua bôba!" Em compensação, seu pai e sua mãe podiam dizer com o natural orgulho: "Por Terezinha, ponho a mão no fogo!" Pois bem, um dia, Terezinha chega do colégio, vai direto à mãe e anuncia:

— Mamãe, eu gosto do Dr. Moreira!

A santa senhora, que tinha pressão baixa, quase caiu, dura. O fato é que se Terezinha soltasse uma cabeça de negro, na sala de jantar, teria causado menos sensação. Entre parênteses, diga-se que D. Maria Sabina, no primeiro momento, desconfiou das faculdades mentais da filha. O Dr. Moreira, médico da família, completara, dias antes, seu quadragésimo oitavo aniversário. O primeiro argumento de D. Maria Sabina, foi o mesmo do primo: "Podia ser teu pai!" E houve mesmo quem, exagerando, dissesse, em vez de "pai", "avô". Durante cêrca de duas semanas, a família fêz o diabo para dissuadir a menina. A mãe explicava: "Você ainda é muito criança e não sabe, mas não pode haver tanta diferença entre marido e mulher. É um crime!" Dôce, mas firme, replicava:

— É dêle que eu gosto, mamãe. Outro não interessa.

D. Maria Sabina punha as mãos na cabeça:

— Daqui a 10 anos êle está gagá e você na flor da idade. E sabes o que é que vai acontecer? A mulher môça que se casa com velho, acaba...

Interrompeu-se para não dizer uma barbaridade. A verdade é que desejaria ter dito o seguinte: que o velho que se casa com mocinha está arranjando mulher para os outros. Ponto de vista, como se vê, muito discutível e exagerado. Falharam todos os esforços e raciocínios. Por fim, a família, amargurada, aceitou a situação. Dr. Moreira, com seus cabelos raros e grisalhos, a calva quase espetacular, pôde ir namorar, dentro de casa. Acabou fazendo o pedido e se tornando noivo oficial. Tinha muita pressa no casamento e explicando, para a família, a questão da urgência, dizia: "Já não sou mais criança!" Quanto à D. Maria Sabina, esbanjava as próprias lágrimas nas costas do feliz noivo. E seu consôlo, não revelado, era o seguinte: como Dr. Moreira sofria da oração, ela, intimamente, afagava a esperança de um colapso antes da velhice total.

Como explicar essa atração de uma menina de 17 anos, ainda colegial, por um senhor de 48? O pai, meio vago, dizia que amor não tem lógica. O primo, rancoroso, via, no amor de Terezinha, uma manifestação mórbida. A verdade é que Terezinha parecia imersa numa felicidade de novela. Dia e noite, só pensava nos problemas de casamento. Certa vez, o Dr. Moreira acende um cigarro, sopra a fumaça, e diz:

— Quando a gente se casar, já sabe: vamos dormir em quartos separados.

Espantou-se Terezinha. E o médico, pondo cinza no cinzeiro, argumentou:

— Êsse negócio do marido ver a mulher com cara de sono, e vice-versa, tira a poesia. Deve haver sempre, num casal, uma certa cerimônia, um limite.

D. Maria Sabina, quando soube, foi às nuvens; deblaterou: "Isso pode dar certo nos Estados Unidos. Aqui, não". Já o marido, mais ponderado, ralha: "Não se meta". E ela, fora de si:

— Estou com essa história de quartos atravessada na garganta!

Coincidiu que, dias depois, o Dr. Moreira, acariciando Terezinha nos cabelos finos e sedosos, dissesse: "Às vêzes, eu penso que gosto de ti como de uma filha". D. Maria Sabina precipitou-se para fora da sala. Foi chorar lá dentro: "Minha filha, em vez de um marido, arranjou um pai: — se é possível!"

Casaram-se, um belo dia. A mãe compareceu à cerimônia, como se fôsse o entêrro da filha. Em dado momento, já em casa, desabafou com o marido: "Nenhuma mulher môça tem obrigação de ser fiel ao marido velho!" O marido a fulminou com a pergunta: "Você bebeu?" Passou. Dali os noivos partiram para a lua-de-mel, na montanha. Nove meses depois, nascia o primeiro filho. Mais um ano e vinha a filha. Dr. Moreira parecia satisfeito: "Chega!" E, Terezinha, que sofrera muito com os dois partos, suspirou: "Também acho". O fato é que ela, embora muito boa de coração, duma afetividade imensa, não sabia lidar com os filhos. Quando êles eram pequeninhos, tinha os receios mais pueris, de machucá-los, de deixá-los cair. Quando êles choravam com dor de barriguinha, caía num desespêro obtuso e ineficaz. Não lhe ocorria uma medida, uma providência, um remédio. Felizmente, uma tarde, Dr. Moreira apareceu, radiante: "Meu anjo, resolvi o problema da babá". A exclamação de Terezinha foi imediata, irreprimível:

— Oh! graças!

E, de fato, no dia seguinte, apareceu a mocinha, asseada, bonitinha, modos aristocráticos. Chamava-se Ema e foi logo dizendo: "Sempre gostei de crianças". Quando viu o menino e a menina maravilhou-se. Numa espécie de frenesi, de voracidade, agarrou um e outro, com as exclamações naturais: "Oh, que amor! que encanto, meu Deus!" Pouco depois, no jantar, abrindo o guardanapo, Dr. Moreira sublinhou a coincidência:

— Tem a tua idade!

Foi um descanso fabuloso para o casal a presença de Ema. Dia e noite, ela não fazia outra coisa senão prostar-se, em adoração, diante das crianças. Dir-se-ia a verdadeira mãe, cercando o menino e a menina de todos os cuidados possíveis e imagináveis. A própria D. Maria Sabina ficou impresionada: "Que dedicação!" A boa senhora continuava fula com a separação dos quartos. Confessava: "Isso não me entra!" Ou então, era mais contundente: "Considero isso uma autêntica cretinice!" Ao que Terezinha, com o seu bom gênio, replicava:

— Meu marido me adora. É louco por mim!

Sempre que D. Maria Sabina aparecia na casa da filha cravava no genro um olhar crítico, fazendo uma estimativa dos possíveis estragos causados pela velhice.

Passaram-se cinco, seis, sete anos. E, de repente, sucede uma coisa estranha: D. Maria Sabina que, no mais íntimo de si mesma, sonhava com a morte do genro, caiu de cama. O colapso, que desejava para o Dr. Moreira, matou-a. Deixou assim de existir a única pessoa que reclamava contra a separação de quartos. Terezinha vivia, felicíssima, com o marido e o casal de filhos. Era, porém, uma mãe apenas nominal. Seus dois filhos estavam inteirametne dominados pela jovem e formosa Ema, que lhes fazia tôdas as vontades. Por vêzes, a mãe se queixava: — "Meus filhos nem me ligam!" Quanto ao Dr. Moreira, continuava na mesma: sua velhice estabilizara e parecia muito bem disposto. Terezinha, um pouco mais gorda, podia dizer: "Não tenho do que me queixar". Uma madrugada, porém, tem um pesadêlo. Acorda, gritando. Acende a luz, e o mêdo continua. Então, nervosíssima, ergue-se, enfia nos pés as chinelas de arminho e, na leve e transparente camisola, abandona o quarto e vai ao do marido. Passa a mão no trinco e abre. Mas estaca: Ema estava lá completamente nua.

Fora de si, voltou ao quarto. Dizia e repetia: "Cínicos!" Mas já o marido, de pijama, entrava e fechava a porta, à chave. Gaguejou: "Vou explicar"... Berrou: "Não quero ver nem você, nem essa miserável!" Êle, então, lívido, o lábio inferior tremendo, foi sóbrio, mas enérgico:

— Miserável por quê? Sim, por quê? Gosta tanto de mim, como você, ora essa!

Foi uma cena atroz e brutalíssima, no seu furor, Terezinha já excluía o marido, para se virar, só e só, contra a outra. Gritava: "Ela tem que sair daqui, agora, já!" Foi, então, que o Dr. Moreira, teatral, perguntou: "E as crianças? Você se esquece das crianças?" Avançou para o marido, quase o agrediu: "Ela não me põe mais a mão nos meus filhos!" O marido saiu, de lá, resmungando: "Veremos". Durante meia hora, ela, no quarto, andou de um lado para outro, quase louca. Continuava na obcessão da babá maravilhosamente nua. Depois, instintivamente, vestiu-se. Tomara uma resolução: ia, ela mesma, em pessoa, expulsar a miserável. Abriu a porta do quarto e... diante dela, à espera, estava um grupo: o marido, Ema e as duas crianças, transidas, agarradas às saias da babá loura. Terezinha ficou chumbada no lugar. Era aquêle um bloco unido e solidário. Então, enlaçando Ema com o braço, e depois de pigarrear, Dr. Moreira proferiu a última palavra:

— Você está vendo! as crianças preferem Ema!

De fato, o menino e a menina abraçavam-se, gritando, às pernas da Fulana. Muda, com os olhos muito abertos e sem lágrimas, Terezinha passou por êles — corrida do próprio lar.

parque de diversões

mister eco

show de notícias no parque

* Carlos Imperial, indigitado compositor de "música jovem", vem por aí bufando como um dragão de préstito carnavalesco. Vem provar, no programa "Um Instante Maestro", que "A Praça" lhe pertence, que foi êle quem a fêz, e que é uma vítima do sucesso. Mas o Dr. Dirceu Rodrigues Mendes, advogado do estudante Nirto Batista de Sousa está preparado para recebê-lo com documentos arrasadores e testemunhos pessoais de que "A Praça" teve outro construtor. Vai ser sábado próximo, e eu acho que a praça vai pegar fogo. * Le Bateau sofrendo as conseqüências de uma forte concorrência, vai apelar para as noites promocionais, coisa que nunca fêz quando o barco dos Castejas navegava num manso lago azul. * O Sr. Joaquim Pimenta colocou à venda o Rio 1.800, antes de terminar as obras de sua adaptação em churrascaria. Há problemas para a renovação do contrato de locação e o Sr. Pimenta prefere setecentos milhões de cruzeiros antigos na mão — é quanto quer pela venda — a aborrecer-se com os proprietários do imóvel. Pimenta nos olhos dos outros é refresco. * Agradecimentos ao convite do Guto para o coquetel de têrça-feira última, no Berro D'água. Chegou atrasado, Guto. * O escritor Marques Rebello, da Academia Brasileira de Letras, gravou o seu depoimento para a posteridade no Museu da Imagem e do Som. * Atenção Beatriz Arlete Carneiro, de Belém do Pará: carta recebida com enlêvo, tantas as gentilezas que contém. Gratíssimo. * O excelente cômico português Raul Solnado, que passou quase despercebido quando de sua primeira temporada no Brasil (Teatro João Caetano), vai voltar agora, em julho, contratado pela Record de São Paulo. A Record arrendou o Teatro Paramount da capital paulista por quatro anos, para apresentar os seus grandes espetáculos e atrações internacionais. * Depois de um mês de sucesso no Teatro República, o TUCA se transfere hoje para o Teatro Ginástico, com a peça "O Coronel de Macambira". * Segunda-feira próxima, no L'Atelier, abertura da exposição de ídolos e fetiches do argentino Hugo Rodrigues. * Está na Quarta Vara Cível a notificação de dona Isabel Santana Nascimento, para que a TV-Globo lhe entregue, em 72 horas, os cem milhões de cruzeiros antigos, em prêmios, que ganhou no concurso "Um Dia de Sonho Para Mamãe". Enquanto os prêmios não forem entregues, a telemissora será multada, diàriamente, em quinhentos mil cruzeiros. Estranho, muito estranho, é que o Canal Quatro ainda não tenha dado as devidas explicações ao seu grande público. * A espôsa, na festinha em que o casal comemorava nove anos de união: "Nove anos, não. Dezoito. Tempo de guerra se conta dobrado". * Estréia hoje, no Teatro Gláucio Gil, a comédia "A Volta ao Lar", de Harold Pinter, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. * Cinqüenta e seis funcionários, alguns estáveis e sustentáculos da emissora nos seus dias de prestígio continental, estão ameaçados de demissão na Rádio Nacional. Diante de fatos como êste, mais saudades se sente de Vitor Costa e de sua proficiente administração. * Hoje, na Terrazza Martini, de São Paulo, a Operação Trevo da gravadora Philips. * O violonista Roberto Nascimento resolveu enriquecer definitivamente. E outro que vai para o México. * Uma perguntinha no ar: para que serve mesmo êsse Conselho Superior de Música Popular, de nome tão pomposo? * "Os Três Mosqueteiros", numa adaptação de Millor Fernandes e sob a direção de Geraldo Queirós, deverá ser a peça de reabertura do Teatro João Caetano. Êsse teatro, aliás, nunca deveria estar fechado. * Fadistas esperadas no Lisboa à Noite: em agôsto, Maria da Fé; setembro, Ada da Costa; outubro, Beatriz do Carmo. * Carlos Alberto, galã de telenovelas, arrendou o Cabral 1.800 para segunda-feira próxima. 150 convidados irão parabenizá-lo pela passagem de mais um aniversário natalício. Quem pode, pode. * João do Vale se encontra nos Estados Unidos desde domingo, a convite do professor de português da Universidade de Nashville, na qual apresentará alguns dos seus carcarás. * A inauguração da Cervejaria Canecão será dia 20 para as autoridades e corpo diplomático, dia 21, para o lançamento da Feira da Providência, e dia 22, para o público. Ricardo Mayer é o coordenador artístico do Canecão. * Um nôvo teatro vai surgir entre o Copaleme Boliche e o Teatro Princesa Isabel. Inauguração dentro de oito meses. * Com poesias de Evutschenko, o mímico Ricardo Bandeira vai tentar impôr o horário das 17h no Miniteatro, a partir do dia quatorze. * Já estão vendidas tôdas as mesas para o baile de sábado próximo no Clube Monte Líbano, quando será escolhida a Miss Renascença. * A boate Sarau vai, aos poucos, firmando o seu prestígio, e o movimento tem sido tão animador que o seu proprietário já estaria partindo para outra empreitada. * Domingo, Flávio Cavalcanti e o júri do seu programa estarão fazendo uma conferência-show no Clube Petropolitano, para 1.500 pessoas. * E no mais, é na Rua da Alfândega: Salim, sócio de Isaac; Isaac, sócio de Salim; Salim e Isaac não querer guerra; Salim e Isaac querer vender, senhôrrr!

Aldo de Maio e Camila Amado em "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

de ôlho na tevê

fernando lobo

é preciso ver para escrever

E temos que ficar alerta, sempre alerta, olhos fixos no vídeo, pois se tentarmos escrever no escuro sôbre um programa que na semana anterior tinha sido de fato muito bom, podemos pagar por esse vôo cego. O cinema fica para um dia, noutra hora, num domingo, que é mais de programação feita de qualquer maneira.

Agora mesmo, que a febre nos sobe ao rosto, e os olhos parecem guardar cacos de vidro, ainda estamos para ver. E vem a "Família Trapo", que tanto sucesso consegue em São Paulo, e que aqui também agradou nas suas primeiras apresentações. O último programa — aquêle em Cidinha quer dar uma festa em casa — foi fraquíssimo. Tudo caminhava para uma maneira de esticar, conversa mole para que um final, com um conjunto musical em dois números fôsse a medida certa para completar o horário.

Tem-se a impressão que a maioria dos artistas se empolgam com o palco e como sendo artistas de palco (Renata Fronzi e Zeloni) dão de gritar para que a última fila também escute. E isso é horrível para quem está em casa; terrível porque a todo instante tem que fazer um "senta levanta" no botão para botar a coisa em nível.

Todos falam ao mesmo tempo, e a gritaria parece divertir os que formam o elenco que se monta numa infinidade de improvisos, cacos e mais, não dando um pouco de pausa, de graça, principalmente graça que é da intenção do programa.

Semana já vem aí. Vamos aguardar a "Família Trapo", que naquela bossa de nos dar Hébe Camargo, Erasmo Carlos, Nara Leão, marcou ponto, mas nunca com Jorge Ben, que mais parecia um fantasma, e um fantasma mudo, pois não conseguiu sequer decorar uma falinha a-toa

Mas tudo faz crer que a Record está dando uma espanadela na sua programação. A direção da casa já sabe bem que os musicais estrelados já não dão certo e, assim, já cortou "Pra Ver a Banda Passar". Agora é a vez de "Disparada", que vai se agregar ao "Fino" e se tornou um programa só. Pode dar certa a mistura, muito embora não dê certo, talvez, a produção, pois se de um lado temos Solano Ribeiro, do outro temos Miéle e Bôscoli e, ao que se conta, as duas partes não se unem muito. Enfim, tudo faz crer que ambos os programas agonizam, muito embora na festa dos dois anos do "Fino" Paulinho de Carvalho tenha afirmado que aquela apresentação é uma espécie de mascote de emissôra.

Quem é entrevistado em "Sexy e Indiscreta" sabe que vai sofrer. Môças lindas como EUNICE, são a sedução do programa — TV Rio.

pelos canais

Vendo o Chacrinha, na Hora da Buzina, a gente descobre certos modos dos calouros. Vejo agora um rapaz, cujo cabelo é escorrido, a camisa é quadradinha e com isto êle está certo que tem argumentos. Vai cantar a "A Praça", mas não chega ao quinto compasso. Depois um velho truque: aquêle que diz que vai cantar "Canta Brasil". Música de efeito, e única no repertório do cidadão. Diante dos agudos mais ou menos desafinados o público fica indeciso e êle ganha a coroa. Mas toda môça que cantar qualquer coisa do repertório de Ângela Maria, ou o Bom Rapaz, tem mais possibilidades que qualquer outro. *** David Nasser deixou a Tupi. O seu programa que há muitos anos se manteve na TV Tupi, sai sem que saibamos ainda ao certo o motivo desta retirada. Há, ao que parece, um grande e agitado movimento de tropas, não só no mundo da televisão, como também em todo o grupo associado. *** De José Ribeiro, relações públicas da BUA recebo agora mesmo a magnífica publicação inglêsa: "Melody Maker". Há uma interessante entrevista com Carl Wayne, que respondendo sôbre Londres, Televisão, Polícia, Religião e Casamento, afinal responde sôbre bananas: "Beautiful to Smoke". *** Meu amigo José Luís, da "Air France" é que parece ter perdido meu endereço. Nada, nunca mais, de "Paris Match. *** E agora as revistas estrangeiras devem vir recheiadas de guerra do Oriente. ***E a grande novela da água oxigenada terminou com J. Silvestre. Entra em campo a Dona Nevinha, que não nos parece uma senhora muito polida de comportamento. Enfim, ela se diz uma "Fôrça à mando de Deus.

ponte aérea

Artistas e diretores da Companhia Brasileira de Discos em São Paulo para a "Operação Trevo 67". A festa na "Terraza Martini" apresentará ao público de São Paulo os novos artistas daquela organização: Sandra, Márcio Greyck, Mugstones, e Roberto Rei. *** Num avião que se arrastou por nove horas chegaram a Pôrto Alegre (poderiam ter chegado a Paris) os componentes do último show do Zum: Zum: êstes moços de letra e música, Quarteto Tamba, Edú Lôbo e Marília Medalha, esta última que acaba de ser contratada pela Record de São Paulo, prepara um nôvo L. P. na sua gravadora. *** Agnaldo Rayol promete trazer Renato Côrte Real ao seu programa no 13 *** Semana da anunciadas modificações nas programações das tevês. Mesmo assim, pela revistinha o melhor é ficar:

de costas

A Excélsior avisou que tudo ia mudar e o programa "Carrossel" começou dizendo que estava mudado. Não mudou nada: tem aquela bruxa horrível, tem aquêle palhacinho tristíssimo e toma de desenho! A única coisa válida é ainda a dupla dos velinhos bicudos. Portanto: desligado às 16 horas.

de frente

Não siga a revistinha, pois ela anuncia Heron, no Canal 9. Heron já se mandou para a Tupi e já está estreado. Quem ficou, ficou. Naquele horário você encontrará na TV Tupi, com entrevistas magníficas, Rubens Amaral, a quem podemos chamar de repórter de fato. E como estamos em tempo de guerra, os jornais aí estão, a livre escolha.

música popular

torquato neto

discos e bureau

1 — O PULO DO GATO — RCA CAMDEM, 5124. LADO A: See You in Septembr — Guantanamera — Black is Black — Gatinha Manhosa — Bus Stop — Sunny.
LADO B: Love me, Please Love me — Namoradinha de um amigo meu — Quando Dico che ti amo — Winchester Cathedral — Piangi con Me — As tears go by.
Apesar de parecer estranho, louvo neste elepê a escolha de oitenta por cento do repertório. Quero dizer que o senhor Gato teve o bom senso de gravar quase sòmente iê-iês importados, o que é melhor, mas muito melhor mesmo do que êsses que se fazem por aqui. Não se pode comparar, por exemplo, "Vem quente que eu estou fervendo" — aquela porcaria que está fazendo sucesso — com "Sunny", ou "Winchester Cathedral", que se não são músicas muito do agrado dêste colunista, pelo menos não chegam à indigência da maior parte das "composições" dos chamados "ídolos da juventude brasileira". Agora: o disco do senhor Gato ("o maior instrumentista da jovem guarda") é essa coisa de sempre, a que todo mundo já se acostumou.
Mas prá quem ainda gosta, deve funcionar.

2 — Mais dois volumes da excelente série de reminiscências da RCA Camdem serão lançados no suplemento de julho daquela gravadora. O primeiro, inteiramente dedicado a Lamartine Babo, terá gravações de Mário Reis, Grupo do Canhoto, Francisco Alves, Orq. Típica, Côro Lamartinesco (?), Orq. Victor Brasileira, Diabos do Céu, Castro Barbosa, Carmem Miranda, Araci de Almeida e Almirante. A contracapa é de autoria do crítico Ari Vasconcelos que, por sinal, está substituindo o falecido Sílvio Túlio Cardoso na coluna especializada de "O Globo".
O outro elepê chama-se "Era de Ouro" e traz um dos maiores instrumentistas da história de nossa música — Jacob do Bandolim — com um repertório de chorinhos, valsas polcas célebres.
O repertório é o seguinte: Não me toques, Biruta, Mimosa, Mar de Espanha, Agüenta seu Fulgêncio, Nêgo Frajola, Noites Cariocas, Tira Poeira, Ameno Resedá, Bole bole, Cochichando e Reminiscências.
Trata-se de dois discos da maior importância para os interessados em Música Popular Brasileira, que eu recomendo antes mesmo do seu lançamento. A qualidade dos volumes anteriores desta série já é uma garantia.

3 — Meu querido amigo e cantor Osmar Navarro acaba de ser contratado pela RCA Victor. Seu próximo disco será lançado dentro de um mês.

4 — Ari Cordovil acaba de lançar, em sêlo da CBS, um bom compacto simples, com duas canções (estilizadas) de Volta Sêca, antigo cangaceiro do bando de Lampião.

5 — Hermínio Belo de Carvalho está selecionando, juntamente com Araci de Almeida, doze sambas para o próximo elepê de nossa mais importante cantora. Outra excelente notícia.

6 — Lançado (e vendendo bem) o elepê de Marinês, feito na CBS. Repertório com músicas de Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, João do Vale, Capinan e outros. Chamo a atenção de Oton Russo para o meu enderêço, publicado abaixo.

7 — Emilinha Borba está selecionando músicas para mais um disco. Quem diria... Pois é.

8 — E para terminar, uma interessantíssima: Zé Kéti vai abrir campanha cerrada contra o Bureau Federal de Cobranças (ou algo assim, o nome não tem muita importância). Êste bureau, criado pelo Govêrno para proteger o compositor brasileiro não resolveu em nada — mas nada mesmo — o problema. Nem atenuou: na presidência do dito estão todos os conhecidos senhores da UBC, SBACEM, SADEMBRA e outras, maiores e menores. E tudo continuou como antes... O Zé tem provas de que a arrecadação no último carnaval ultrapassou a quantia de 930 milhões antigos e que nem a têrça parte dessa quantia foi ou será paga aos compositores. Só de vagas despesas, um boletim publicado recentemente pelo Bureau diz que foram gastos 300 e muitos milhões... E não especifica nenhuma delas. Zé Kéti garante que vai sair fumacinha. E eu garanto a êle: pode contar com o apoio de mais da metade dos nossos compositores. A briga é de todos.
Até amanhã.

Correspondência para o JORNAL DOS SPORTS ou para Lad. Tabajaras, 57, casa 2.

espetáculos

isabel câmara

teatro

queridinho

Dia 29, estréia no Teatro Princesa Isabel, Queridinho (Staircase), de Charles Dyer. A direção e cenários é de Martin Gonçalves, Jardel Filho e Sérgio Viotí os intérpretes. A tradução da peça foi entregue a Sérgio Viotí.

Queridinho é uma comédia de humor negro, de um autor inglês que vem obtendo sucesso em Londres, encenada pela Royal Shakespeare Company, com direção de Peter Hall. Dois atôres premiados são os intérpretes dêste trabalho ao mesmo tempo cruel e estranho — Paul Scopield, (Oscar, por seu trabalho em The Man of Wall Street) e Patrick Magee, (Prêmio Toni de teatro em Marat-Sade). Dois barbeiros homossexuais, vivendo juntos há vinte anos encontram-se de repente num estado de profundo tédio. Para não sufocar se ferem cruelmente. A peça, que começara apontando um caminho de comédia, se torna num clima de tensão e desespêro. E a solidão e o respeito mútuo que amor quer mostrar até o êxtase.

Este mesmo problema já havia sido mostrado num outro trabalho de Dyer, "The Rattle of a Simple Man", quando uma velha prostituta e um rapaz virgem se defrontam.

Sem dúvida que esta Queridinho será uma estréia das mais importantes de 67.

a pena e a lei

Começará amanhã sua temporada no Teatro de Arena da Rua Siqueira Campos, no grupo Opinião. Ariano Suassuna, que estêve ausente muito tempo dos palcos cariocas, agora reaparece. Depois de algum tempo no Teatro Jovem, agora, no Opinião, sofreu algumas modificações. Agildo Ribeiro foi uma delas. Na foto estão Nildo Parente, Ilva Nino, Rui Cavalcanti, Rafael de Carvalho e Echio Reis. A direção é de Luís Mendonça, música de Capiba, direção musical de Geni Marcondes. Milton Gonçalves também faz parte do elenco.

roteiro

estréias

Scala — AS 3 MÁSCARAS DO TERROR, de Mário Bava. Três histórias contando o sobrenatural. O Wunderlack, A Gôta e o Telefone. Boris Karloff, Michele Mercier e Mark Dammon estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h./ Cens. 18 anos).

São Luís, Sta. Alice — OS GOZADORES, de Georges Lautner e Gilles Granger. Uma casa é escolhida por um grupo de "môças" para a reorganização de um clube muito íntimo. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc. (São Luís — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 20,00. Sta. Alice — 14,30 — 17 — 19,10 — 21,20 — Cens. 18 anos).

Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, Alia, São Pedro, Paraíso, Matilde, S. Bento, Niterói, Regência — TEMPO DE MASSACRE, de Lúcio Fulci. Um amigo vai em socorro de outro numa cidade dominada pela família Scott. O sangue corre em abundância. Com Nino Castelnuovo, Franco Nero, George Hilton. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Riviera, Condor (Copacabana) — OPERAÇÃO JAMAICA, de Richard Jackson. Um agente, denominado A. 001, do FBI, vai a São Domingos para descobrir um chefão que manda armas aos rebeldes. América Latina na ordem dos detetives. Com Larry Penell, Margarita Scher, Robert Camardiel e outros. (Cens. Livre).

Flórida, Bruni-Botafogo, Art-Palácio, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO, de Umberto Lenzi. Aventura de um lanceiro que vai destruir uma tribo perigosa na Índia. Com Sean Flyn, Marie Versini, Alessandra Panaro e outros. (Cens. 14 anos).

Opera, Caruso Copacabana — 7 DÓLARES ENSANGUENTADOS, de Marlon Sirko. Outro western europeu que pode dar emoção e torcida. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Loredana Nusciak. (Cens. 14 anos).

coelhinho

Atentem. O Grupo Opinião está com um programa e tanto. Amanhã, **A Pena e Lei**, de Ariano Suassuna, estará no Teatro de Arena, da Rua Siqueira Campos. Lá mesmo, às 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, o Grupo de Teatro Clássico está levando **A Megera Domada**, de Shakespeare, com tradução do Millor, às 16h. No Teatro de Bôlso está o **Meia Volta Vou Ver**, do Vianinha. E dia 12, 2.ª-feira que vem, Maria Betânia estará cantando lá no Arena, também, na Fina Flor do Samba. Com tanta Opinião assim, êles acabam chegando a Roma.

continuações e reapresentações

Art-Palácio Copacabana — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. Premiado em Teresópolis durante o Festival, conta a história do conhecido "bandido". Um homem que se marginaliza pelo escândalo da imprensa e o descaso policial. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Fábio Sabag, Gracinda Freire. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Odeon (Cinelândia) — A CORTINA RASGADA, de Alfred Hitchcock. Um espião norte-americano vai à Cortina de Ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. 18 anos).

Alasca — LAWRENCE DA ARABIA, de David Lean. Reapresentação contando a vida do coronel inglês e suas conquistas entre os árabes para o govêrno britânico. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Alec Guiness, Anthony Quin. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite. Cens. 14 anos).

Capitólio, Miramar, Carioca — O MUNDO JOVEM, de Vitorio De Sicca. Problemas da juventude vistos pelo diretor italiano. Com Christine Delaroche, Nino Castelnuovo. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20. Cens. 18 anos. Até quinta-feira).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca (depois de quinta-feira) — O ANJO ASSASSINO, de Dionísio Azevedo. Drama de uma família paulista que culmina em assassinato. Com Altair Lima, Celso Faria, Raul Cortez, Floria Geny e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Pathé, Metro Copacabana, Paz, Para Todos, Mauá — O SANTO MILAGROSO, de Carlos Coimbra. Com Leonardo Vilar, Dionísio Azevedo, Vanja Orico, Geraldo D'El Rey. 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. No Pathé a partir de meio-dia. Cens. 10 anos).

Vitória, Roxy, Leblon, América — O AGENTE OSS. 117 — Com Frederick Stattford e Mylene Demongeot. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos.

Copacabana — UM JOGADOR ROMANTICO. História de um falsificador. Comédia com bons momentos. Com Warren Beaty, Susannah York. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Rian (até quinta-feira) — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Naziranno. Os amores, aventuras e desventuras de uma môça feia. Com James Mason, Lynn Reagrave. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana — BOUNTY KILLER. O PISTOLEIRO MERCENARIO, de Eugênio Martin. Western violentíssimo em segunda semana de apresentação. Com Richard Wyler, Tomas Milian, Hugo Blanco e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Coral — OS AMÔRES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Filme tcheco elogiado pela crítica estrangeira. Conta a história de uma jovem operária de 16 anos, suas fantasias, seu primeiro amor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. 18 anos).

Alvorada — AQUELE HOMEM DE CINZENTO, com James Mason, Stewart Granger, Phyllis Calvert, Magareth Lockwood. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Paissandu — O ANJO EXTERMINADOR, de Luis Buñuel. Um filme desconcertante, fantástico. Um dos maiores trabalhos de Buñuel. A verdade do ser humano dissecado numa sala de portas abertas, incapaz de ser transposta por um grupo de homens e mulheres. Recomendamos e aplaudimos. Com Silvia Piñal José Baviera, Augusto Benedico e outros. (18 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHR, de Claude Lelouch. Ainda em apresentação no Rio êste belo espetáculo fotográfico de Lelouch. Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Dois grandes atôres num filme que deve ser visto. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

XVII jogos infantis

bom na cesta foi menina do vasco

Aproveitando meninas da escolinha do Olaria, o Vasco conseguiu formar um ótimo time feminino que, sem maior dificuldade, levantou o título da categoria no XVII Jogos Infantis. Em verdade, o Vasco foi o único clube que apresentou um time feminino devidamente treinado.

No time do Vasco a grande figura foi a capitã Nara que, sôbre jogar bem, ainda tinha a vantagem de sua altura. Nara foi a cestinha do Torneio e, pelo que demonstrou na quadra, também a craque da competição. Com calma e categoria conduziu suas companheiras à vitória.

Nara Lúcia Isidro do Nascimento — 14 anos — 1,72m — 52 quilos — começou na escolinha do Olaria, em 1966, quando o clube reiniciou as atividades esportivas. Foi o pivô e capitã da equipe do Vasco mas, apesar da sua estatura, acha que nem sempre a altura é fator decisivo para um bom jogador. Integrou a equipe do Almirante atendendo ao convite do técnico Edmundo. Só gosta de jogar basquete, considerando-se uma fracassada como jogadora de vôli, já tendo treinado, mas não passando nos testes. Sua irmã, Neumar, já foi jogadora da equipe principal do Olaria. Elogiou a equipe do Flamengo, que apesar de ser formada por novatas, tem noção de jôgo. Em 1966, sagrou-se campeã dos Jogos Infantis, jogando pelo Olaria.

Elizabeth Grillo Fernandes — 14 anos — 1,58m — 45 quilos. Também começou a jogar no Olaria. Ingressou no time bariri por vontade de jogar basquete, sendo associada e residindo perto do clube. Pela primeira vez disputou os Jogos Infantis. Gosta de praticar basquete, vôli e natação, mas como no Olaria não existe times oficiais, não pôde demonstrar suas aptidões técnicas. Elizabeth, que é estudante da terceira série ginasial do Colégio Estadual Charles Anderson, na Penha, recebeu o convite para jogar basquete na olimpíada, mas teria de optar entre Vasco ou Flamengo, preferindo o primeiro, que é seu clube do coração. Jogou na defesa e não marcou pontos.

Fátima Grillo Batista — 16 anos — 1,60m — 40 quilos — Freqüenta a segunda série do curso ginasial do Ginásio Atenas de Madureira, mas reside na Penha. Começou a jogar basquete atendendo ao voncite do técnico Válter, ajudada por ser associada do clube. Foi a sua primeira participação na olimpíada infantil. Ficou emocionada com a conquista do título. Afirmou que não esperava ser campeã, mas como o Vasco estava bem, o título foi mais do que merecido. Acha que o time do Flamengo exerceu uma boa marcação, e isso dificultava muito nas trocas de bola. Ficou triste por não ter o Olaria disputado o torneio. É torcedora do Fluminense e vai torcer para o seu clube ser o campeão geral.

Margarete Grillo Fernandes — 13 anos — 1,55m — 42 quilos. Estuda no primeiro ano ginasial do Imaculado Coração de Maria, no Méier. Reside na Penha. Começou na escolinha do Olaria, com "seu Válter, em 1966. Pela primeira vez participa nos Jogos. Gosta de vôli, mas só joga no time da escola. Temia a equipe do Flamengo, que, segundo ouvia dizer, estava confiante em vencer o torneio. Ficou nervosa durante o transcorrer do jôgo, e, ao final, chorou quando recebia a medalha de campã. Não tem preferência por time nenhum, vendo o Olaria com muita simpatia, porque é o clube que freqüenta.

Ana Maria Sá Oldrini — 13 anos — 1,32m — 35 quilos. É estudante da segunda série do Colégio Nun Álvarez Pereira, em Vista Alegre, no IAPC de Irajá. Praticava natação quando foi convidada para treinar no time infantil do Olaria, clube que freqüenta desde criança. Foi levada para o Vasco por seu Edmundo, que pediu para escolher entre aquela clube ou Flamengo. Foi a sua primeira participação na olimpíada. Contou que ficou bastante nervosa durante o jôgo, porque as meninas do Flamengo, embora não tivessem muita noção, eram brigadoras e, com isso, atrapalhava as ações do seu time. Espera que o Olaria participe no ano que vem, para ganhar outra medalha.

Olga Monteiro Gudes — 15 anos — 1,60m — 48 quilos. Estuda no colégio Alcântara em Gordovil, na primeira série. Embora a sua escola possua dois times de basquete, nunca jogou por nenhum, tendo iniciado na escolinha do Olaria, em Janeiro dêste ano. Quem a convidou foi o diretor do Colégio, professor Alcântara Noberto, que é diretor do clube leopoldinense. Antes de começar a praticar basquete não tinha jeito para qualquer esporte. É outra estreante nos Jogos. Achou uma barbada a partida com o Flamengo, esperando que o time rubronegro apresentasse maior resistência, o que só aconteceu no princípio do jôgo. A medalha de campeã foi a primeira que recebeu como atleta. Espera que, em 1968, o Olaria participe do torneio, porque tem um time muito bom e poderá chegar ao título, só lamentando que sejá obrigada a ser uma espectadora, já que passou da idade.

DAGBERTO Pinto Taranto — 18 anos. É aluno da quarta série do Colégio Clóvis Monteiro, em Higienópolis. Foi o técnico da equipe. Começou como auxiliar na escolinha de basquete. Assumiu a direção das equipes femininas do Olaria com a saída do "seu" Válter. Atualmente, joga na equipe juvenil do clube, sendo o cestinha do time, no campeonato carioca com 100 pontos. Só dirigiu o Vasco na partida decisiva, porque na partida contra o Magnatas tinha um compromisso, e cedeu o lugar ao outro jogador do juvenil do Olaria, Anderson. Elogiou o time do Flamengo, sendo obrigado dar uma bronca geral no time, que com dez minutos de jôgo, estava desentrosado, e poderia complicar as coisas. Pretende ser Professor de Educação Física e se especializar em basquete.

ACACIO Fernandes Sobrinho — Diretor do Departamento feminino do Olaria, também participou na campanha do Vasco pela conquista do título. É o responsável pelas atletas Elizabeth e Margarete, que integram a equipe campeã. Era associado do Olaria quando as meninas começaram a treinar na escolinha, com o técnico Válter. Em meados de abril foi convidado para dirigir o Departamento, na mudança de diretoria. Espera que para o ano o Olaria esteja de volta, lembrando que o clube era bicampeão da olimpíada.

Estas meninas deram ao Vasco o título do basquete feminino.

Botafogo x Flamengo, classe menor, é a principal atração da rodada de amanhã, à noite, no ginásio do Sírio, quando terá seqüência o torneio de vôli, **série de clubes**. A noitada será completada com as partidas Flamengo x Mackensie (feminino) e Vasco x Flamengo, 11 a 13 anos.

Sion e Assunção, duas das principais equipes de vôli dos educandários religiosos, será a grande atração da rodada colegial, prevista para o ginásio do Sírio, à tarde. Hebreu x ASCB e Alfredo Filgueiras x Orlando Rocas, todos válidos pela série feminino, são os jogos complementares.

clubes

A rodada de clubes está assim distribuída:

19h30m — Vasco x Flamengo (11 a 13)
20h15m — Flamengo x Mackensie (feminino)
21h — Botafogo x Flamengo (13 a 15)

colegial

A rodada colegial é a seguinte:

14h30m — Hebreu Brasileiro x ASCB (feminino)
15h15m — Alfredo Filgueiros x Orlando Rôças (feminino)
16h — Sion x Assunção (feminino).

prazo para judô acaba esta tarde

Os colégios que ainda não confirmaram sua participação na modalidade de judô, competição programada para dia 12, no ginásio da Fundação do Bem-Estar do Menor, só poderão fazê-lo até amanhã, quando se encerra o prazo concedido pela direção geral do certame.

Para o dia 14, às 18h, está previsto o encerramento das inscrições para a competição de ginástica, série de clubes, sendo que os representantes deverão remeter até esta data, a relação nominal dos atletas por prova, sem o que não poderão participar da competição.

cirandinha

Lima, tira o boné para ver se assim você fica com a cabeça mais arejada. Então você deixa de conparecer ao sorteio das tabelas do torneio de vôli e, depois, entra pelo "côr-de-rosa" e, na maior cara de pau, saca que a tabela foi "feita a dedo"?

Lima, para início de conversa os sorteios são públicos e sua realização anunciada prèviamente pelo JS. Agora, se você a êles não comparece, isto não é problema que o João possa resolver, apênas estranhar diante de seu repentino "interêsse"...

Você viu as tabelas rubricadas e estranhou que as mesmas contivessem o nome "Guimarães", como representante AD HOC do Mackenzie, prometendo que iria apurar no clube quem era tal pessoa. João lhe poupa trabalho: Guimarães, é o Marco Aurélio.

Você sabe quem é êle, Lima? Não? Então pergunte ao pessoal do futebol de salão que êles lhe poderão contar que o Marco Aurélio é um amigo do Mackenzie. E, porque você está por fora, com a cabeça cheia de teias — tire o boné para arejar... —, João lhe concede um título especial: é o mais nôvo comendador da Ordem dos Brocoiós.

João viveu uma tarde deliciosa na Gávea, vendo o Reizinho, entre apavorado e esperançoso, diante da imensa torcida que o Pedro II levou para incentivar seu time de vôli feminino. O Reizinho, que na véspera do jôgo, só faltava afirmar que a garotada do Pedro II ia "bagunçar o coreto", na hora H, vendo o comportamento da meninada, abriu um sorriso.

João, que em sua meninice foi um "ótimo" aluno, foi dos que mais lutaram para ver o Pedro II de volta às promoções do JS. Ficou encantado com a tremenda barulheira de sua torcida e, mais ainda, por ver comprovada sua tese de que, competindo sob a responsabilidade dos dirigentes do Grêmio, a garotada iria respeitar os mais velhos. Batata.

Mas, ara que o Reizinho não fique muito tranqüilo, João vai contar um segrêdo que soube através do Almir, diretor de esportes do Grêmio: caso o Pedro II levante o torneio de vôli feminino, o Reizinho terá que dançar — na quadra — com a capitã do time um esquentado iê-iê-iê... A famosa charanga imperial estará a postos.

Coitada da Iolanda, ginasta do Orlando Rôças. Apesar de rubro-negra, vai defender o Fluminense na competição de ginástica, atendendo um convite com voz doce do Mário Mocho. A menina de Ipanema vai ser um osso duro para a Toninho. Mas, como dizem que Deus é Flamengo, João não perde a esperança...

O Rei Artur continua vivendo no mundo da lua. Recuperado dos "acidentes" sofridos pelo Botafogo no basquete, o lendário personagem ressuscitado pelo João, agora, anda com um sorriso de hiena. O môço acredita que o glorioso — em 1910, em 1910, não esqueçamos... — vai mesmo engolir os adversários no vôli, como anda afirmando o desinformado Delamare...

Quando os Jogos terminarem, João vai providenciar a saída do famoso bloco "Quero chorar, não tenho lágrimas", pelos conhecidos sofredores Lôbo Mau, Castelo, Rei Artur e Delamare. As côres do bloco são prêta e branca e, como símbolo, têm uma estrêla solitária...

Quem nunca comeu melado, quando come se lambuza — diz o velho ditado. Pos não é que o Fernando, técnico de atletismo do Vasco, depois que venceu a competição feminina, na Gávea, entrou em órbita e vive no mundo da lua?

— Vou vencer fácil a competição masculina, isto apesar do Flamengo atuar reforçado pelas equipes de Abel e da FUNABEM — diz astronauta, candidatando-se irremissìvelmente ao Troféu Garganta. Para início de conversa, João quer saber quantos "velhos associados" do Filgueiras reforçam o Almirante.

Quando ao refôrço recebido pelo Flamengo, João esclarece ao Fernando que ocorre justamente o contrário — o Abel foi reforçado pelo time da Gávea. Na eliminatória disputada na Gávea, a equipe do colégio de Niterói venceu quase tôdas as provas e competirá reforçada — é a guerra, é a guerra... — por UM atleta rubro-negro...

Valdemar ainda rangendo os dentes com o que julga terem feito com Denise na competição de ginástica. O nosso pedreiro, talvez como conseqüência da própria profissão, se perdendo por paus e pedras. Pelo jeito, o Valdemar está entrando em órbita e, no meio do caminho, vai encontrar o Rei Artur e outros botafoguenses...

O chapinha Cardoso fêz uma cara tão feia quando viu o Vasco entrar por um cano deslumbrante diante do ASA, no vôli, que o Maurício chegou até a abrir sua maleta de primeiros socorros para socorrer o dirigente vascaíno. Mas, não havia coramina entre os remédios...

Esquerdinha, de passagem pela redação, cobrando do César uma reportagem com a equipe de judô: — a FUNABEM está forte e bem merece uma colher de chá; afinal de contas estamos colaborando com os Jogos e a competição será realizada em nosso ginásio — dizia o homem que, nos idos de 53-55, com seus chutes descalibrados, em mais de uma ocasião fêz a amargura do João...

Agora, chapa Esquerda, diz aqui só para o João se a FUNABEM vai mesmo competidor no judô. Afinal de contas, você confirmou participação no vôli, o João se enfeitou todo para ver a meninada suri-anil e, afinal de contas, ficou a ver navios. Você lá não foi...

Voltando ao assunto Lima — olha o boné... —, João, agora, acaba de notar uma singularidade: o homem não aparece no JS, não acompanha o sorteio das tabelas e, depois de uma derrota, logo começa a chorar. Pena que o Valdemar já tenha levado o Troféu Lenço. Caso contrário, o Lima seria mais um candidato.

João Pinto Pardo e o Cabo, engraçados componentes do Exército do Abel, continuam primando por prometer a Deus e se comprometer com o Diabo. Por isto, a qualquer momento que desejarem, podem ir procurar o Orozimbo, no Sírio, para receberem a insígnia da Ordem dos Papos Furados. João não quer conversa com queixo mole...

Figueiredo, do Flamengo, e Paulo Gabriel, do Fluminense, foram vistos trocando idéias quanto à situação das duas equipes na Gangorra. Chico, muito malandramente, bancando o bom cabrito, dizia que o Fluminense estava com o mapa da mina, ao que o Gabriel retrucava, afirmando que o Chico era muito modesto, mas, já havia até preparado um programa para festejar a vitória do Flamengo.

Nesse interim chega o Lôbo Mau, e o Chico aproveita para pedir a sua opinião. O auxiliar do João, que come melado mas não se lambuza, afirmou que preferia aguardar os acontecimentos, lembrando que o Mário Môcho dizia que o Fluminense só respeitava o Flamengo, mas quem ia levar o caneco seria o clube do General. Entretanto parece que o prognóstico vai entrar pelo cano...

Élcio Amorim, agora atuante nesta coluna, está radiante com a colocação do clube dos horrores na Gangorra. Mostrando um sorriso cristalino, o Amorim chega a afirmar que se o Magnatas contasse com os recursos do Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, não tinha dúvidas de que estaria brigando pelo primeiro, com a maior tranqüilidade.

paulo amaral quer fazer portuguêsa forte e disciplinada

wilson de carvalho

Depois de dois meses na Portuguêsa, para onde veio em substituição ao saudoso Lourival Lorenzi, o técnico Paulo Amaral, que se diz plenamente satisfeito com tudo e todos, garante uma equipe lutadora e forte em seu conjunto, além de disciplinado, para o campeonato carioca, "quando estaremos, se tudo correr bem, em condições de nos classificarmos".

— A Portuguêsa possui jogadores de grande categoria como Lúcio, Chiquinho, Mário Breves, Osvaldo Silva e Edinho, êstes os principais, — acentuou o treinador — e creio que bastará apenas um pouco mais de trabalho para atingirmos o ideal dentro de nossas possibilidades, isto é, de clube do rol dos chamados pequenos".

orgulho

Paulo Amaral não esconde o orgulho e a satisfação imensa "que tenho em trabalhar na Portuguêsa, possuidora de uma rapazlada de uma linha de conduta que dignifica o trabalho de qualquer um. Tenho notado um esfôrço de todos em cumprir as determinações, por mais duras que sejam, e isto é o bastante.

— Para mim — frisa — a disciplina está acima de tudo, bem como o respeito mútuo, e disso dei ciência a todos êles quando da minha apresentação. Por ora, só nos resta torcer para que tudo continue como está, pois traremos muitos alegrias à colônia portuguêsa radicada no Brasil.

excursão faz bem

De todos os clubes pequenos, entre os quais, a própria Portuguêsa, o Olaria parece estar em melhor situação, conforme entende Paulo Amaral, "pois vem de uma excursão ao exterior, o que certamente lhe trouxe maior tarimba, tornando-o um verdadeiro "ôsso duro de roer" para os chamados clubes grandes. Por isso, venho torcendo para que seja concretizada a viagem da Portuguêsa aos EUA, pois depois o negócio será bem melhor."

— De momento, considero razoável a condição técnica da equipe, que já tem condições física e orgânica muito boas, pois tenho também me preocupado bastante com êsses problemas, essencial ao trabalho de preparação de um time. Na Portuguêsa ainda falta uma coisa, aliás a única: o aperfeiçoamento do departamento médico, que necessita de três aparelhos de fisioterapia, a fim de facilitar o trabalho dos Drs. Otávio Martins e José Hadad. Por sinal, já encaminhei o caso à Diretoria, e não tardaremos a ver solucionado êsse problema, pois empenho não tem faltado.

o décimo sétimo

Desde a fundação da Portuguêsa, em 1953, já passaram pela direção técnica da equipe nada mais nada menos que 16 técnicos, tendo sido Zoulo Rabelo e Morais os primeiros, seguidos de Durval Caldeira, Neca, o árbitro Cláudio Magalhães, Lourival Lorenzi, Denoni Marinho, Alípio Rodrigues, Daniel Pinto, Flávio Costa, Gentil Cardoso, Paulo Emílio, Mário Viana, Sávio Ferreira, Sebastião Araújo.

Paulo Amaral é o treinador que serve a Portuguêsa, que teve Gentil, Denoni, Morais, que era uma espécie de regra-três, além do saudoso Lourival Lorenzi, como os que voltaram por diversas vêzes.
Sôbre o grande número de treinadores, Paulo Amaral encara com naturalidade, afirmando que a profissão é ingrata e quando se perde, "geralmente somos os culpados".

Nos dois meses de trabalho na Portuguêsa, o ex-preparador da seleção brasileira permanece invicto em quatro partidas, e esperam permanecer assim por um tempo recorde na história do clube, aplicando para isso a sua larga experiência de outros clubes onde trabalhou, como Vasco e Botafogo, afora a tarimba de três copas do mundo, que substitui todo e qualquer adjetivo que o qualifique como competente.

gritar ajuda

Quem chega ao estádio da Portuguêsa na Ilha do Governador por ocasião dos treinos coletivos realizados pela manhã, pode escutar, logo na entrada principal, os gritos de Paulo Amaral, corrigindo a falha de um jogador, como "fulano, não faça isso", "assim não fulano, é assim..."

— Essa sempre foi a minha maneira de trabalhar — explica Paulo Amaral. Nem mais nem menos. E se assim faço, é porque sinto necessidade. Não procuro imitar quem quer que seja, nem tampouco comparar meu trabalho com o de ninguém. Trabalho a meu gôsto. Ministro os individuais como acho que tem que ser, apesar de saber de muita gente que os consideram longos ou exigidos demais. E quem assim fala, não são os jogadores, pois êles, tenho certeza, estão gostando por saber que no fim lucrarão e muito.

De fato, o treinador da Portuguêsa que tem no Major Murilo de Carvalho, um auxiliar de larga experiência e competência, só recebeu elogios, numa enquete feita entre os jogadores, dentre os quais, o meia Miro e o goleiro Roberto, que perderam muitos quilos e se dizem bem melhor fisicamente e por que não dizer, tècnicamente.

— Do jeito que estou — disse Roberto — com as calças folgadas, só posso estar melhor em todos os sentidos. O "seu" Paulo tem nos dispensado uma atenção incomum e o futuro comprovará o que digo, com os frutos que certamente virão.

Enquanto o meia Miro, que lutava antes com o problema de pêso, um mal para a sua posisão — meio-campo — agora já corre muito mais, como tôda a equipe lucrou e vem praticando um futebol mais veloz.

dificuldades

Paulo Amaral recebe NCr$ 1 mil por mes, para dirigir a Portuguêsa — tem contrato até o final do ano — que possui, como todo clube considerado pequeno, inúmeras dificuldades que exercem reflexo sôbre o trabalho de qualquer treinador, mas sempre se consegue dar um jeito, como diz o ex-auxiliar técnico da seleção brasileira.

— Êsse ponto prefiro esquecer — assevera Paulo — e pensar nas vantagens que tive em vir para a Portuguêsa. Conhecedor do plantel, que vi no ano passado e que é pràticamente o mesmo, gostei imensamente de ter sido contratado alguns meses antes do campeonato carioca, o que é o ideal para um técnico. Com êsse tempo, pode-se padronizar mais as coisas, ou de um modo geral, trabalhar com calma e sobretudo em condições de se produzir a contento.

Sôbre a necessidade de refôrços para a Portuguêsa, Paulo Amaral pergunta qual o time, por melhor que seja, que não necessita de um ou outro refôrço?
— Creio que todos. Quanto à Portuguêsa, sem deixar de incluí-la dentro dessa necessidade, estou satisfeito com o que tenho.

prejuízo

— E quanto ao campeonato carioca, você acha o sistema de classificação, ideal ou prejudical aos clubes pequenos?

— Prejudical — responde. Essa história de se dizer que a classificação estimula o desinterêsse dos dirigentes em formar sempre melhores times, não convence; quem não deseja subir? De certo mesmo, o que êsse sistema traz, a meu ver, é prejuízo não só aos pequenos, mas também aos grandes. Aos pequenos porque ao serem desclassificados, são obrigados a vender seus melhores jogadores, por não poder arcar com as despesas, forçados pela falta de jogos. Aos grandes, porque não encontram chance às vêzes de se reabilitar ou mesmo se rearmar, quando disputam entre si, sem os seis pequenos. E quando perdem três jogos estão liquidados. Cai a moral da equipe e cai a renda. Prejuízo na certa.

Como que querendo ser mais explícito em tôrno do assunto, Paulo Amaral acentua que muita coisa anda errada, não só no futebol carioca, mas no de todo o país.

— Em primeiro lugar, início de segundo é época para se iniciar campeonato nacional e não regional. Regional fica bem no início do ano. O Brasil precisa com urgência de um campeonato nacional, como acontece em todos os países, e que aqui poderia ser muito bem, ser disputado em três divisões. Com isso teríamos duas vantagens: a técnica e a financeira. Mas enquanto não se fizer assim, não sairemos do ponto em que estamos: com os cofres sempre vazios.